ANNO LIV NUMERO 153

DOMINGO 7 DE JULHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 5 de julho.

Falleceu hoje o bispo da diocese de Pernambuco, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

O director da agencia em Pernambuco,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JUNHO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 960, de hoje, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife, ao Dr. Manoel Francisco de Barros Rego. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo a que nas condições anormaes em que se acha o interior da provincia por causa do flagello da secca, não foi possivel proceder-se ainda á eleição dos deputados á assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1878 a 1879 ; e, considerando, que por falta de reunião da mesma assembléa, deixou de ser votado em tempo o orçamento preciso para a receita e despeza provincial no exercicio de 1878 a 1879 ; resolve, de conformidade com o disposto nos avisos do ministerio do imperio de 19 de agosto de 1859 e 7 de agosto de 1861, mandar que vigore no alludido exercicio a lei do orçamento provincial de 1877 a 1878.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benedicto Marques Vieira, professor publico da freguezia de Cimbres, e, tendo em vista a informação n. 129, de 15 de maio, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos, a licença concedida ao referido professor, para tratar de sua saude onde lhe convier.—*Mutatis mutandis*, quanto á professora Felippa Floripes de Faria Vieira, da cadeira da mesma freguezia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Clementina de Souza Barros, professora publica em Alliança, e, tendo em vista a informação n. 134, de 22 de maio, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João da Cunha Moreira Alves, porteiro da inspectoria geral da instrucção publica, e tendo em vista a informação n. 144, de 31 de maio, do respectivo inspector, e o parecer do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Póde V. S. prestar ao brigadeiro inspector das tropas desta guarnição, a cópia do officio desta presidencia, de que trata o desse commando de armas n. 309, de hontem.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 22 de maio, sob n. 858, e afim de que faça constar ao subdelegado do Recife, que a illuminação publica na noite de 21 começou ás 5 3/4 horas da tarde e terminou justamente ás 10 1/2, segundo a tabella do respectivo contrato, conforme informou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas em officio de 25 do referido mez, sob n. 163.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel do Recife.—Convém que V. S. proponha pessôa idonea para adjunto dos promotores publicos, conforme lhe foi recommendado em 24 de abril e 25 de maio.

— Ao capitão do porto.—Recommendo a V. S. que sem perda de tempo, dirija-se a bordo do vapor *Marquez de Caxias* e proceda, tanto entre os retirantes como entre os passageiros e os empregados do vapor, a uma rigorosa syndicancia acerca do modo como foram tratados em viagem os mesmos retirantes ; e bem assim verifique quantos passageiros de prôa póde no maximo conduzir aquelle navio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sciente, pelo officio de hoje, do estado deploravel dos emigrantes chegados hontem do Ceará no paquete *Marquez de Caxias*, declaro a V. S. que o autoriso a fornecer alimento aos mesmos, ou comprando ou solicitando os generos da commissão central de soccorros, conforme for mais rapido. Outro sim, recommendo a V. S. que faça baldear para o transporte *Purús* os emigrantes que não poderem ficar accommodados na canhoneira *Araguaya*. Aproveito a occasião para declarar a V. S que já respondi ao seu officio n. 62, de 31 de maio, tomando as providencias no mesmo indicadas ; e que mandei ouvir com urgencia o agente da companhia bahiana, sobre o de hontem, relativamente ao procedimento condemnavel do commandante do referido paquete.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Conforme solicitou o commandante das armas, em officio do 1º do corrente, n. 361, recommendo a V. S. que mande satisfazer os inclusos prets, em duplicata, tirando por adiantamento os vencimentos das 20 praças do 2º batalhão de infantaria, que vão em diligencia para Taracatú, e das 14 que seguiram para Goyanna, relativos á este mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista do que ponderou-me a commissão central de soccorros, em officio de 3 do corrente, recommendo a V. S que mande entregar ao respectivo thesoureiro a importancia que restar do credito ultimamente aberto, para occorrer ás despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca —Communicou-se á commissão central.

— Ao do thesouro provincial. — Mediante fiança, nos termos da informação dessa inspectoria, de 31 de maio, n. 788, mande Vmc. entregar á mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Afogados, os 2:080$000, relativos ao producto da loteria n. 261, extrahida a 24 de abril, em favor da igreja daquella invocação.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação que em officio de hontem, n. 801, solicitou Vmc. para tomar saques, afim de ter lugar na côrte, no mez de julho, o pagamento resultante do emprestimo tomado ao Banco do Brasil, e dos juros das apolices do emprestimo de quatro mil contos alli emittidos por intermedio do Banco Industrial e Mercantil.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que, ouvindo a proprietaria das terras por onde passam a estrada em construcção entre as villas de Palmares e Bonito, Anna Alexandrina Cavalcante, á respeito de quem informou essa repartição em officio de 5 de fevereiro, sob n. 40, dê justo valor ás mesmas terras, afim de ser indemnisada, conforme opina o inspector do thesouro provincial em sua informação de 27 de maio, sob n. 778.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—Cumpre que Vmc. informe, com a possivel brevidade, qual o numero de juizes de facto qualificados na parochia da Gloria de Goitá.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até Piranhas, por conta da provincia, na 1ª opportunidade, á tres praças do corpo de policia que para alli se destinam.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até Piranhas, das gratuitas á que tem direito o governo, no primeiro vapor que para alli seguir, ao capitão Themistocles de Orange dos Reis Lima, sua mulher e um filho.—*Mutatis mutandis*, quanto á passagem do capitão Rodrigo Castor da Rocha Barros, para Penedo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até Penedo, por conta da commissão central de soccorros, no primeiro vapor que para alli seguir, ao emigrante José Francisco da Costa.—*Mutatis mutandis*, quanto á passagem do emigrante Francisco Antonio de Castro, para Maceió ; e communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica ter resolvido, em vista de affluencia de carga, fazer a 1ª viagem deste mez, na linha do norte, no dia 6 do corrente, expedindo o vapor *Giquiá* até o porto do Mossoró, e o *Ipojuca* no dia 8, para completar a viagem do contrato.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE JULHO DE 1878

Anna Isabel Carneiro Lins e Mello. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna. —Sim, não havendo inconveniente.

Antonio Ferreira Braga.—Sim, não havendo inconveniente.

Professor Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Sim, com ordenado por inteiro.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Deferido, com officio de hoje, ao thesouro provincial.

Antonio José Dantas.—Informe o Sr. capitão do porto.

Amelia Januaria de Andrade.—Encaminhe-se.

Barão de Una.—Informe com urgencia a camara municipal do Rio Formoso, providenciando immediatamente para que sejam entregues os titulos dos cidadãos que pessoalmente os procurarem.

O mesmo.—Informe com urgencia a camara municipal do Rio Formoso, mandando sem demora dar a certidão pedida.

Capitão Francisco José da Costa.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial, a cuja deliberação foi submettido o pedido anterior do supplicante.

Guilhermina Franco de Oliveira.—Informe o Sr. presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorros.

Joaquim José de Aguiar.—Concedo o prazo de dous mezes, em vista da informação.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

João Pereira da Cunha. — Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello.—Já se providenciou no sentido em que o supplicante requer.

José da Hora Fragoso.—Fica relevado.

Major João Capistrano de Aguiar Montarroyos.—Remettido ao Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta capital, para attender ao supplicante.

Dr. João Baptista Casanova. —Informe com urgencia o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.—Remettido á commissão central de soccorros, para o fim declarado em officio de hoje datado.

Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Professora Maria do Livramento Nonata — Sim, nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Professor Maximiano Lopes Machado Junior. —Passe portaria, concedendo a permuta requerida.

Manoel Elias de Moura.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major Manoel Joaquim Bollo —Forneça-se.

Professora Philomena Paulina da Silva.—Dê-se.

Pedro Nolasco pos Santos. — Concedo a licença pedida, mas sem vencimentos, em vista do art. 3º do decreto n. 247, de 15 de novembro de 1842.

Pedro Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Pedro Antonio de Oliveira Lima. — Indeferido.

Sophia Maria da Coeceição. — Por ora não ha vaga.

Visconde do Livramento.—Certifique-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commandando das armas de Pernambuco, 6 de julho de 1878.—Ordem do dia n. 1,107.—O coronel commandante das armas faz saber á guarnição desta provincia, para os devidos fins, que o Exm. Sr. brigadeiro inspector das tropas desta e da provincia da Bahia, acaba de designar para exercer o lugar de ajudante d'ordens da inspecção, o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Myrtharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna e determina que este senhor official se apresente ao mesmo Exm. Sr. inspector. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero.* — Conforme.—O alferes, *Jouquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,205 — 2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de julho de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bento Gomes de Pinho, por crime de ferimentos feitos na pessoa de Antonio Augusto da Costa Guimarães, Manoel Pereira Bezerra, por embriaguez, e Margarida Maria da Conceição, á disposição do subdelegado do 1º districto de S. José.

A' ordem do da Boa-Vista, Hermogenes Manoel do Espirito Santo, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE JULHO DE 1878.

D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira

A igreja pernambucana, ainda uma vez veste-se de crepe, e pranteia a morte do seu chefe.

Já não existe D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo eleito da diocese de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador !

Segundo o telegramma, que vai na secção competente, o illustre prelado finou-se em Paris, onde se achava, no dia 5 do corrente.

A causa de sua morte foi naturalmente a cruel enfermidade que o acabrunhava desde annos — a phtysica da laringe —, contra a qual embalde a medicina tentou todos os recursos.

Natural d'esta provincia, onde, na povoação de Pedras de Fogo, vio a luz do dia a 27 de novembro de 1844, D. Vital contava apenas 34 annos incompletos, tendo sómente 6 de governo do bispado.

Era filho legitimo de Antonio Gonçalves de Oliveira e de D. Antonia Albina de Albuquerque, que, piedosos e amigos sinceros da crença catholica, educaram-n'o segundo os preceitos da lei do Martyr do Golgotha, para os quaes, por indole e natureza, se inclinava o espirito d'aquelle que devia mais tarde sentar-se na curul da cathedral de Olinda.

Revelando-se cada vez mais propenso a abraçar o sacerdocio, para que o convidava aquelle mesmo espirito christão que o animava, D. Vital, amparado pelos religiosos capuchinhos de Pernambuco, seguio para a Europa em outubro de 1862, com destino aos collegios de S. Sulpicio e Toulouse, na França, onde fez os seus estudos theologicos, e onde conquistou, de par com as ordens sacras, o grão scientifico de Dr. em canones.

Foi alli, n'aquelles institutos pios que se accentuou sua vocação para a vida do claustro, tomando elle o habito de capuchinho em 15 de agosto de 1863.

Sendo já capuchinho, foi que D. Vital recebeu ordens menores em julho de 1866, ordens de subdiacono em 8 de setembro de 1867, e ordens de diacono a 7 de junho de 1868, cantando sua primeira missa, em 2 de agosto do mesmo anno, na capella dos capuchinhos em Versailles.

Assim preparado, D. Vital regressou ao Brasil em fins d'aquelle mesmo anno de 1868, chegando em Pernambuco a 12 de novembro, e d'aqui partindo, após pequena estada com a familia para a provincia de S. Paulo, onde, por nomeação do geral de sua ordem, devia reger a cadeira de theologia no respectivo convento.

Foi alli n'aquelle modesto posto, que a mão do Governo Imperial o foi colher para collocal o á frente da igreja pernambucana, que desde mezes, lamentava na viuvez a perda do seu prelado, D. Francisco Cardoso Ayres, de grata memoria.

Não foi sem resistencias sérias que o illustre pernambucano consentio em aceitar a mitra que lhe foi offerecida ; mas, dobrando-se aos decretos divinos, aceitou-a, e tendo-a aceitado, seu coração rejubilou-se quando o finado Papa Pio IX expedio a bulla de confirmação, e bem assim quando na cathedral do Rio de Janeiro lhe foram derramados sobre o craneo os santos oleos que sagram os bispos, esses representantes da realeza divina.

Passaram-se esses factos entre 24 de maio de 1871, dia em que foi expedido o decreto de sua nomeação e 16 de maio de 1872, em que D. Vital embarcou para Pernambuco ; e, aqui chegando a 24 do mesmo mez e anno, tomou elle posse de seu bispado no referido dia, isto é, um anno exacto depois que o Governo Imperial o chamara para esse tão honroso quão espinhoso posto.

Nos primeiros mezes de seu governo o novo prelado só encontrou flores no seu caminho ; mas, depois surgiram, como por encanto, de debaixo de seus pés, toda sorte de espinhos, sendo que não foram menos dolorosos aquelles que o clero soube semear.

Dotado de um genio altivo e de uma vigorosa força de vontade, D. Vital quiz subjugar á esse clero rebelde, e difficilmente o conseguio; e, vendo em toda parte erguerem-se espiritos fortes contra a doutrina da igreja de que era representante, quiz lutar, e abrio luta com a sociedade inteira.

Todos se recordarão sem duvida do que então se passou, desde o seu primeiro interdicto até sua prisão, julgamento, condemnação, e indulto, e desde esse ponto até sua volta á diocese e sua partida para a Europa, por doente.

Foi esse um periodo de agitações crueis e de feridas dolorosas, que ainda sangram, e que jamais serão apagadas da historia, embora passem annos e annos sobre os factos.

Não mencionaremos aqui esses factos : o *parce sepultis* impõe-nos o respeito pelos mortos. Mas força é reconhecer que o prelado de Olinda soube ser coherente, soube lutar com heroismo sem jamais ceder um palmo de terreno aos seus adversarios, preferindo resignar o bispado á entrar em ajustes de paz com aquelles que considerava inimigos da igreja.

Uma tal firmeza em tão verdes annos ; tanta energia em tão modesto campeão, assombra, e não só assombra, como enthusiasma e provoca applausos, pois que tambem se applaude o adversario que sabe lutar.

D. Vital, vendo cerceadas pela politica do Vaticano todas as suas energicas medidas, não pôde accommodar-se com essa ordem de cousas. Espirito talhado para as grandes emprezas, logo que lhe oppuzeram obices invenciveis, succumbio.

Nas proprias lutas que provocou colheu elle o principal cabedal da molestia que o levou ao tumulo : morreu por que não póde sustentar-se na attitude que assumira, não por que lhe faltasse coragem, energia e intelligencia, mas porque, respeitando as gerarchias, não quiz nem podia querer o aniquilamento da cadeia que se estende de Roma até os ultimos recantos do Universo.

Morreu, pois, D. Vital, victima de suas sinceras convicções ; cahio como cahem os cedros do Libano ao sopro dos tufões, sem perder a menor parcella de sua nobreza de formas, sem perder a mais insignificante esquilha de sua gigantesca figura.

Como provas de sua illustração e intelligencia deixa elle um grosso volume de escriptos diversos, e como elemento para o julgamento de suas qualidades moraes, deixa elle tambem todas as peripecias desse drama de que, durante 6 annos, foi protogonista esforçado, lutando braço á braço contra os direitos da sociedade hodierna.

Para nós, D. Vital morreu como um athleta, fazendo *jús* á admiração dos cchévos, em quanto não chega a vez da historia, que sem duvida escreverá em suas paginas—foi um herõe !

Seja-lhe a terra leve, e receba o Céo a sua alma, talhada no molde dos antigos martyres.

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Hoogly* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 23 de junho, dos quaes colhemos o que segue :

O CONGRESSO

Já se achavam em Berlim no dia 12 todos os representantes das potencias que deviam tomar parte no congresso europeu, a saber :

Russia.—Principe de Gortschakoff, chanceller do imperio ; conde Schouvaloff, embaixador em Londres ; o Sr. de Oubril, embaixador em Berlim.

Inglaterra.—O Sr. Disraelli, presidente do conselho ; o Sr. de Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros ; o Sr. Odo Russell, embaixador em Berlim.

Allemanha.—O principe de Bismark, grande chanceller do imperio ; o Sr. de Bullow, ministro dos negocios estrangeiros.

Austria.—Conde de Andrassy, chanceller do imperio; conde Kazoly, embaixador em Berlim ; barão de Kaymerlé, embaixador em Roma.

França.—O Sr. Waddington, ministro dos negocios estrangeiros ; conde de St. Vallier, embaixador em Berlim.

Italia.—Conde Corti, ministro dos negocios estrangeiros; conde de Launay, embaixador em Berlim.

Turquia.—Sadik-pachá, ex-gram-vizir ; Caratheodory-Effendi, ministro dos negocios estrangeiros.

Poucas vezes se tem visto reunidos homens de Estado tão eminentes, e principalmente tão identificados em todas as negociações que ha 25 annos a esta parte tem havido na Europa.

Os representantes das potencias visitaram o regente do imperio e o chanceller Bismark, com o qual tiveram longa conferencia.

— Com respeito á primeira reunião do congresso europeu em Berlim, que se effectuou no dia 13 de junho, cumpre accrescentar que, á excepção dos plenipotenciarios ottomanos Alexandre Caratheodory e Mehemet-Alli-pachá, que ainda não haviam chegado, todos os demais representantes das potencias dignatarias do tratado de Paris, se achavam presentes. A Turquia só estava representada pelo seu embaixador em Berlim Sadullah-bey.

Uns trezentos curiosos, contidos cortezmente á conveniente distancia por agentes da policia á pé e a cavallo, se haviam agrupado nas immediações de Wilhelmstrasse, em um dos angulos de Wilhelmsplatz, que fica em frente do palacio Radzwill, residencia official do principe de Bismark, onde se celebram as sessões.

— A 1ª sessão começou ás 2 horas e ás 4 menos um quarto já a maior parte dos plenipotenciarios tinha regressado ás suas respectivas residencias

O conde Andrassy vestia um magnifico trajo maggyar escarlate, bordado de ouro, com um dolman branco e um gorro em que sobresahia uma pluma elegantemente collocada.

A maior parte dos demais plenipotenciarios vestiam trajos diplomaticos. O dos inglezes era o mais simples e modesto.

De todos os membros do congresso, o que mais excitava a curiosidade era o lord Beaconsfield. Um grupo consideravel aguardava o primeiro ministro inglez no perystillo do hotel do Kaiserhof, cujo primeiro andar é occupado por elle.

Lord Beaconsfield parecia estar um tanto fatigado. O seu porte que denota intelligencia, é cheio de rugas. Todos os curiosos se descobriram quando elle passava.

— O palacio Radgiwill, que pertencia á familia polaca deste nome, passava outr'ora pelo melhor edificio de Wilhemstrasse, antes de se construirem os sumptuosos hoteis que o cercam hoje. Depois da guerra de 1870 foi, por proposta do senhor de Bismark, comprado pelo Estado, que desejava estabelecer nelle a chancellaria imperial, por isso que está contiguo ao ministerio dos negocios estrangeiros, no qual o principe estabeleceu a sua residencia.

Foi em parte restaurado para o congresso, especialmente a grande sala das festas, onde se celebram as sessões e que é dividida em quatro salões.

Antes de começarem os seus trabalhos, os plenipotenciarios conservavam-se conversando em grupos. Foi pelas duas horas que se reuniram em volta da mesa [em forma de ferradura] onde tomaram lugar do seguinte modo : no centro, do lado convexo, o principe de Bismark, e dos dous lados o principe de Hohenlohe e o Sr. de Bolow ; á sua direita os francezes, os italianos e os turcos : á sua esquerda, os austro-hungaros, os inglezes e os russos.

A lingua empregada no congresso é a franceza, como está estabelecido nos actos diplomaticos.

— Temos alguns pormenores da primeira reunião do congresso. Era extraordinaria a multidão nas immediações do edificio. O congresso compunha-se de 20 delegados, por isso que a Italia só mandou dous, emquanto as demais potencias são representadas por tres.

Acompanham os plenipotenciarios 50 secretarios e addidos.

O conde Andrassy foi o primeiro que tomou a palavra e começou fazendo votos pelo restabelecimento do imperador da Allemanha. Depois, propoz que se désse a presidencia ao principe de Bismark.

O principe de Bismark agradeceu á assembléa a honra que lhe dispensava ; propoz os secretarios e deu-lhes posse, indicando, em seguida, summariamente, os fins da reunião do congresso, e a maneira de os levar á pratica. O principe concluio o seu discurso manifestando grandes esperanças de que se consiga um resultado feliz e se chegué á solução de todas as difficuldades pendentes.

Concordaram depois os delegados em que as suas deliberações fossem secretas. O presidente consultou o congresso sobre a conveniencia de adiar as suas sessões até a segunda-feira 17, idéa que foi aceita. Annunciou que nesse dia se resolveria sobre a admissão ou não da Grecia, e levantou-se a sessão.

Quando os plenipotenciarios occuparam os seus lugares, encontraram sobre a mesa exemplares dos tratados de 1856 e 1871, e de S. Stefano.

As sessões do congresso serão de tres em tres dias e deverão concluir-se no fim de junho, segundo se presume.

Pretende-se que depois do congresso concluir a sua missão, se reunirá em Vienna uma conferencia diplomatica para regular ainda alguns pequenos detalhes.

— Julgava-se que a Inglaterra se pronunciaria pela admissão da Grecia e pela da Roumania e da Servia. Tambem se affirma que o imperador Guilherme aconselhara ao principe Carlos da Roumania que se limite a pedir a conservação da Bessarabia.

— O principe herdeiro da Allemanha offereceu um banquete aos represeantes das potencias. Agradecendo-lhes affectuosamente os bons desejos que tinham mostrado pelo restabelecimento do imperador, fazendo ver quanto confiava n'um accordo que assegurasse a paz duradoura para a Europa. Afinal brindou pelos soberanos e governos representados no congresso.

Emquanto durou o jantar o principe de Bismark conversou largamente com o Sr. Waddington. Notou-se muito a amabilidade do chanceller.

O jantar foi de 150 talheres. Tomou parte nelle toda a familia imperial, á excepção do imperador e da imperatriz. Entre os convidados viam-se o principe Henrique dos Paizes Baixos, os membros do congresso, menos o principe Gortschakoff, que estava muito fatigado, e os dous ottomanos que ainda não estavam em Berlim, os ministros, os altos dignitarios da côrte e os generaes de infanteria e cavallaria, etc.

A mesa estava preparada no « Salão Branco » d'onde se havia retirado o throno. Ostentava-se o retrato do imperador.

A' direita do principe imperial estava a princeza sua esposa, o gran-duque de Baden, a princeza Frederica Carlos, o principe Henrique, dos Paizes Baixos, e a princeza Maria, sua noiva.

A' esquerda estava a gran-duqueza de Baden, o principe Carlos, irmão do imperador, o principe Frederico Carlos, e a princeza Augusta, de Wurtemberg.

O Sr. de Bismark estava em frente do principe imperial. A' esquerda do chanceller, em frente da princeza imperial, o Sr. de Waddington, e em seguida o conde Corti, Sadullatibey e Mr. de St. Vallier, de Launay, de Oubril, de Hohenlohe, de Mony.

A' direita do principe de Bismark, o conde Andrassy, lord Beaconsfield, o conde Schavaloff, o conde Kazolyi, lord Salisbury, o Sr. de Kaymerlê, lord Russell, o Sr. de Bullow, o Sr. Schegel, o general Simmons e o Sr. de Jorning.

— A guarda de honra no interior do palacio era feita pelos guardas da corôa, vestidos de grande uniforme. São todos homens de elevada estatura, a flôr dos granadeiros prussianos.

— Constava pelos ultimos telegrammas que o congresso decidio admittir a Grecia, mas apenas um voto consultivo.

Preoccupava os espiritos a questão da evacuação das fortalezas, porquanto os turcos recusavam-se a evacuar Schumla e Varna, e a Inglaterra e a Austria apoiariam esta resistencia. Assegura-se que a Austria exigirá que os russos evacuem Roustschouk e Widdin, afim de assegurar a liberdade do Danubio.

O *Morning Post*, de Londres, que se diz ser inspirado pelo chefe do governo inglez, lord Beaconsfield, discorrendo acerca do congresso, declara que talvez este chegue a concluir em oito sessões os seus trabalhos, no que dá a entender que os negocios se acham de antemão preparados e regulados.

Le Nord, jornal russo, que se publica em Bruxellas, não leva tão longe os seus vaticinios. Este apenas observa que o congresso, reunido nas condições em que se acha actualmente, é, se não a certeza da paz, pelo menos o caminho aberto para ella. *Le Nord* não dissimula porém as difficuldades que ainda ha a vencer ; mas na sua opinião a maior parte dellas consistia não tanto no conflicto dos interesses, como nas susceptibilidades e orgulhos nacionaes e nas desconfianças reciprocas.

Parece, pois, que as difficuldades do amor proprio estão resolvidas, e que se estabeleceu um principio de accordo nos pontos principaes da questão. Não são, é verdade, ainda conhecidos esses pontos ; todavia, segundo informações directas de Constantinopla, recebidas pelo *Daily News*, as condições, como foram communicadas á Porta Ottomana, são as seguintes :

Creação de uma Bulgaria independente ;

Annexação da Thessalia ao Epiro e da ilha de Creta á Grecia ;

Engrandecimento territorial da Servia e do Montenegro com a annuencia e consentimento da Austria-Hungria ;

Todas as demais provincias da Turquia, tanto na Europa, como na Asia, á excepção da provincia de Kedjar, alcançarão a sua autonomia, debaixo da vigilancia de uma commissão internacional ; o sultão de Constantinopla conservará porém nellas a sua soberania.

— Apezar do caracter pacifico que as cousas vão tomando, e da confiança que se manifesta geralmente n'uma solução satisfactoria, o *Times* declara, segundo informações particulares de Berlim, que o conde Andrassy emittira a opinião de que seria necessario mobilisar uma força de 100,000 homens para pôr em execução as decisões que o congresso venha a tomar.

— Segundo um despacho publicado pela *Republique Française*, está realisado o accordo acerca da questão da Bulgaria.

Inglezes, russos e austriacos aceitam as duas Bulgarias, ao norte e ao sul dos Balkans. A do sul ficará com denominação de Roumelia provavelmente. O regimen politico, administração e delimitação das duas provincias bulgaras estão sendo discutidas em negociações particulares entre os delegados russos, inglezes e austriacos.

Só a 22 haverá outra sessão do congresso.

Em Paris corria que se está ventilando a questão de elevar o duque de Edimburgo ao throno da Bulgaria.

INGLATERRA

Na sessão de 17, sir Stafford Northcot declarou na camara dos deputados, em Londres, que o *memorandum* publicado no jornal *The Globe*, de Londres, era incompleto, e portanto inexacto. Os jornaes publicam o *memorandum* a que se referio aquelle ministro, com a referenda do conde de Schouvaloff e do ministro dos negocios estrangeiros, o marquez de Salisbury, e outro com as mesmas assignaturas, contendo algumas restricções ao primeiro.

A imprensa franceza considera authenticos os dous documentos, observando que, com quanto o ministro sir Stafford mantivesse na sua resposta uma certa reserva, não tinha declarado terminantemente que eram apocryphos.

O primeiro *memorandum* publicado, indica os pontos em que os dous governos estão de accordo, e aquelles que teem de ficar sujeitos á discussão. A Russia consente em que a Bulgaria tenha menos extensão para o lado de Oeste, e que se não estenda até ao mar Egeu, Admitte a divisão da Bulgaria em duas partes, ficando a do norte sujeita ao governo de um principe, em quanto que a do sul gozará de uma autonomia administrativa semelhante á de algumas colonias inglezas.

Na Asia deixa a Porta Ottomana o valle de Alachkert e a cidade de Bayazid. Pela sua parte a Inglaterra já se não oppõe á acquisição de Batoum pela Russia, e obriga-se a não contestar a decisão que o congresso ha de tomar quanto a respeito da retrocessão da Bessarabia.

Além destas questões de geographia politica, eis os principaes accordos estabelecidos entre os dous governos :—está resolvido que todas as grandes potencias terão voto consultivo pelo que respeita á organisação das provincias gregas, e que a indemnisação de guerra não será convertida em cessão de territorio.

A Gran-Bretanha reservar-se-ha porém o direito de discutir a importancia da indemnisação de guerra.

O governo inglez, assim como o da Russia parece não se terem contentado em notar os pontos a respeito dos quaes se entenderam entre si, bem como os pormenores que ficavam para discutir com relação aos pontos annunciados.

No segundo *memorandum* fizeram-se reservas sobre outros pontos muito importantes. Um d'elles, trata da parte que a Europa pode tomar na organisação das duas provincias bulgaras; outro, quasi tão importante como este, refere-se á duração e á natureza da occupação russa na Bulgaria, e á passagem das tropas russas pela Roumania.

Quanto ás questões indicadas no primeiro *memorandum*, deve suppôr-se que existe um completo accordo ; no entretanto a existencia do segundo *memorandum*, em que outros pontos estão distinctamente especificados, significa que esses pontos estão para discutir.

— A *Correspondencia Provincial* de Vienna, annuncia, segundo noticias de Berlim, que as conferencias particulares entre os membros do congresso versavam sobre a retirada das forças anglo-russas das immediações de Constantinopla. Este ponto deveria ser tratado na segunda reunião.

Affirma se que no congresso a França se acha ao lado da Inglaterra, especialmente nas questões que se referem á demarcação do que que resta á Turquia da Europa e as exigencias da Grecia.

Refere o *Morning Post* que lord Beaconsfield fallava no congresso dos perigos da actual situação militar em Constantinopla, pedindo que se pozesse immediatamente um termo á proximidade perigosa dos russos e dos turcos na Roumelia, e manifestando a esperança de que os delegados russos podessem estar habilitados na sessão immediata a annunciar a retirada dessas tropas.

— Affirma-se que o marquez de Salisbury, antes de partir para Berlim consultára differentes bancos importantes de Londres relativamente aos recursos financeiros da Turquia, na intenção de estabelecer, com o assentimento do congresso, uma commissão financeira em Constantinopla, similhante á que existe já no Egypto.

— O governo inglez já mandou suspender a organisação de novas forças militares na India.

— Occorreu uma terrivel catastrophe nas minas de carvão de Wood-Pit perto de Whigan, onde mais de 200 mineiros ficaram em perigo de vida.

Os poços onde foi o sinistro, comprehendem duas galerias, a de Ravenshead e a de Florida. Occupavam-se trabalhando n'elles no momento da explosão 250 mineiros, 18 na galeria Ravenshead e o resto na outra. Os 18 foram retirados mais ou menos feridos, á excepção d'um que morreu logo.

As duas galerias são communicadas por um tunel, onde succedeu o accidente. Todos creem

que os trabalhadores ficaram em perigo de vida. Nas excavações a que se procedeu, tem-se encontrado cadaveres horrivelmente queimados e mutilados. A catastrophe durou apenas 10 minutos. Desconhece-se qual o motivo da explosão, porquanto a polvora não era alli empregada.

Os trabalhos foram suspensos, e a accumulação do gaz tem sido tão intensa, que o inspector geral ordenou que abrissem os fornos para incendiar a mina, caso sobrevenha algum desastre maior.

Um enorme ventilador foi applicado ás galerias, mas a sua acção não tem sido efficaz e poucas esperanças havia de salvar os desgraçados sepultos nas ruinas.

Os trabalhadores procediam com um afan extraordinario.

Trata-se em Inglaterra de desviar uma parte da corrente do Nilo e dirigil-a para os desertos da Libia Dubla e Sudan.

As inundações annuaes desse rio, causa-as o influxo das aguas carregadas de lôdo da mesa da Abyssinia, o qual agora se descarrega principalmente no Meditarreneo, onde se está formando um novo delta.

O iniciador desta grande empreza é sir Samuel Baker, que julga facil a erecção de reprezas em differentes pontos do Nilo, incluindo as cascatas, e assegurando que com isso seriam estas navegaveis e se facilitaria a viagem por agua desde o Mediterraneo até Gondokoro.

Crê, além disso, sir Samuel que mediante a irrigação dos desertos, poderia cultivar-se o algodão entre ambas as margens dos canaes, por largo intervallo, deixando com isto a Inglaterra de depender da America no que toca a este artigo de primeira necessidade.

ALLEMANHA

Os medicos do imperador publicaram uma nota desmentindo os boatos inexactos que teem corrido. Certificam que o enfermo vai melhor e que se espera o completo restabelecimento, ainda que ha de ser muito demorado. O imperador soffreu grandes dores e está impossibilitado de fazer uso do braço direito.

A maior parte das feridas, cicatrizaram, havendo desapparecido completamente os symptomas assustadores.

Parece que os medicos teem aconselhado o imperador a sahir de Berlim para se restabelecer completamente.

— A noticia mais importante da Allemanha refere-se á resolução que por unanimidade tomou o conselho federal ácerca da dissolução do Reichstag. Prevendo-se esta medida, já se notava nos principaes centros grande agitação eleitoral. Parece que as eleições se realisarão no fim de julho proximo, suppondo-se que serão muito agitadas, visto terem lugar debaixo das impressões que resultam dos dous attentados successivos contre o imperador Guilherme.

O principe herdeiro mostra-se pouco favoravel á adopção de medidas violentas; diz-se portanto que o governo desistira de dar execução ao projecto que se ligava ao estabelecimento do estado de sitio.

Calcula-se que tem sido presas em todo o imperio allemão 2,000 pessoas por offensas feitas ao imperador.

A *Gazeta de Colonia* annuncia que o principe de Bismark se pronunciou pelo estabelecimento do estado do sitio; mas que os dous collegas no gabinete conseguiram que elle abandonasse essa idéa. O mesmo jornal observa que é possivel que a Russia, a Austria e Allemanha concluam entre si um accordo tendente a reprimir o socialismo.

A renuncia em se proclamar o estado de sitio no imperio, não quer dizer que o governo allemão deixará de tomar outras medides exigidas pelas circumstancias, entre as quaes figuram a dissolução do Reichstag já decretada.

— Logo que de novo se reuna o Reichstag, ser-lhe-ha apresentado o projecto de lei anti-socialista, que a ultima camara rejeitou.

— Está quasi restabelecido o accordo relativo ao concurso eleitoral que os catholicos allemães prestaram ao governo prussiano contra os socialistas, mediante certas condições.

ORIENTE

Affirmam de Trieste que o conde Lobanoff exigio terminantemente da Porta Ottomana a entrega immediata das fortalezas, com a ameaça de que não se fazendo entrega dellas, deixariam de ser admittidos os representantes da Turquia no congresso.

— O general Komaroff acha-se junto de Batoum e já teve dous ou tres encontros nas immediações daquella praça. O russos conservam 30,000 homens com 125 peças de artilharia em frente de Gallipoli; 15,000 em frente de Bullair; 21,000 em Andrinopoli; 6,000 em Rodopo; 8,000 em Rodopo e nas linhas de S. Jorge. Em frente de Constantinopla estão 65 mil. São estas as forças que a Russia ainda conserva na Roumeflia.

— Noticias de Scutari dizem que houve um conflicto serio nas proximidades de Krania entre os habitantes e os montenegrinos. Correu muito sangue. Procedia-se a um inquerito para saber quem foram os aggressores.

A insurreição musulmana propaga-se pelo norte dos Balkans.

RUSSIA

Consta que o gran duque czarwitch foi nomeado chefe da guarda imperial.

Pretende-se que o gran-duque Nicoláo esteja disposto a deixar o commando que lhe foi confiado, desgostoso da direcção que tem tomado as negociações diplomaticas. No entretanto ha muito quem ponha toda a confiança no resultado do congresso europeu.

Acredita-se que as suas decisões hão de melhorar muito a sorte dos christãos e por outro lado entende-se que a attitude conciliadora para que parece inclinar-se a Inglaterra, vai successivamente tranquillisando os animos.

— A Russia consente em evacuar a Roumelia, e em entregar os prisioneiros turcos, mas somente depois dos turcos terem evacuado Schumla e Varna.

SUISSA

Tem havido ultimamente na Suissa grandes tempestades, e as aguas pluviaes cahindo em torrentes, tem submergido os campos e as povoações em consequencia das cheias dos rios e trasbordamento dos lagos.

Noticias de Zurich dão quelle cantão no mais lastimoso estado, pelas inundações, as quaes tem chegado a levar as pontes e a destruir, em poucos dias, as estradas e os caminhos de ferro.

A rêde das linhas ferreas pertencente á União Suissa, é a que ficou mais maltratada, especialmente o caminho de ferro de Uettiberg, que apresenta estragos muito consideraveis. O governo está dando as mais energicas providencias para evitar que o desastre tome maiores proporções.

BELGICA

Os liberaes belgas obtiveram com as novas eleições uma maioria de 11 votos na camara dos deputados e de 6 no senado. Apenas o ministerio soube em Bruxellas o resultado da eleição, de que os liberaes tiveram noticia por pombos-correios, visto que no telegrapho lhes não deixavam passar as communicações, o presidente do conselho, o Sr. Malon, foi apresentar ao rei a demissão do gabinete. O Sr. Frére Orban, encarregado de organisar a nova situação, é um dos chefes do partido liberal e fôra ministro das finanças no governo anterior ao que a urna agora derrotou. Bara e Pirnez, outros dous chefes designados para seus collegas no novo gabinete, haviam sido com Orban, um, ministro da justiça, outro, do reino.

O advento de Orban é considerado como o signal de uma ruptura com a Santa Sé.

Um despacho telegraphico, de 19, dá o novo ministerio belga assim formado:

Frére Orban, presidencia e estrangeiros; Bara, justiça; Grau, instrucção publica; Naun Eunbeck, interior; Santelette, finanças; Rollim, obras publicas; Revard, guerra.

O rei seguio rigorosamente as indicações constitucionaes. Confiou o poder aos eleitos do suffragio popular.

Os liberaes belgas tinham perdido ha muitos annos a gerencia dos negocios publicos naquelle paiz. Estes vão agora governar simultaneamente fortalecidos pelo voto popular e pela confiança da corôa, sem se terem nunca desviado do caminho legal.

FRANÇA

Toda a imprensa franceza dedica os seus artigos, com preferencia, á reunião do congresso europeu, dando a respeito della amplos pormenores, e manifestando vivas esperanças quanto aos resultados que se devem colher com relação ás questões internacionaes.

Tem diminuido successivamente a agitação que se manifestara nos circulos politicos, com o receio de que podesse praticar-se algum outro acto como o de 16 de maio.

As esquerdas da camara tinham nomeado uma commissão para convidar o governo a empregar os meis necessarios para tranquillisar os animos, mas a commissão não chegou a dar cumprimento á sua missão. Desappareram, pois, completamente os receios de um conflicto entre as duas camaras.

No senado foram approvadas as duas leis sobre reformas do exercito, taes quaes haviam sido votadas pela camara dos deputados.

Tanto o senado, como a camarae lectiva suspenderam as suas sessões até ao dia 28 de outubro deste anno.

— No dia 11 abrio-se em Paris o congresso agricola. Foi um acto solemne e explendido, ao qual concorreram o principe de Galles, o duque de Aumale, muitos altos dignitarios e todos os delegados francezes e estrangeiros. O congresso funccionará no palacio da industria.

Tambem se inaugurou a 12 o congresso litterario em Paris.

Os paizes representados no congresso litterario foram Inglaterra, Austria, Allemanha, Estados-Unidos, Italia, Hespanha, Russia, Hollanda, Brasil e Paizes Scandinavos.

Na ausencia de Victor Hugo, tomou a presidencia o Sr. Edmund About, que pronunciou um discurso notavel.

Depois de E. About, pedio a palavra o representante da Russia, Ivon Tourguéneff.

A assembléa, depois da proposta de Eduard About, resolveu nomear tres commissões. A primeira deve occupar-se do direito de propriedade litteraria; a segunda da reproducção, traducção e das convenções diplomaticas; e a terceira das associações e instituições destinadas o melhorar a sorte dos homens de lettras.

Assistiram mais de 300 escriptores francezes e estrangeiros.

— A união das sociedades gymnasticas de França deu ha dias, no jardim das Tulherias, a sua quarta festa federal. A grande avenida fôra transformada n'um vasto recinto onde se effectuaram os exercicios. Viam-se representadas cem sociedades por cerca de mil gymnastas. A Belgica, a Italia, a Suissa e a Hollanda haviam respondido ao appello, e a sociedade gymnastica da Alsacia e Lorena tomou tambem parte no concurso. Havia perto de seis mil espectadores. Todos os exercicios hygienicos e fortificantes da gymnastica racional foram executados com brilhantismo notavel.

A ceremonia terminou com a distribuição dos premios e a desfilada de todas as sociedades. Foram pronunciados dous discursos, um por Flack, presidente da commissão da festa e outro por Julio Simon, senador.

— E' esperado de passagem, em Paris, o principe herdeiro da Russia, e assegura-se que vai desempenhar uma missão importante a Londres. Só depois visitará a exposição.

— Continuam as grêves de operarios em alguns pontos de França. A ultima de que ha noticia, manifestou-se em Allier, tomando parte nella 1,800 mineiros. Algumas forças de gendarmaria marcharam logo para aquelle ponto e cercaram a localidade.

A grève que se manifestara entre os mineiros de Doget estendeu-se até Bezenet.

— O jornal *l'Egalité* foi entregue aos tribunaes por ter publicado um manifesto dirigido aos socialistas allemães. O *Père Duchesne* foi condemnado a dous mil francos de multa e o seu director a seis mezes de prisão.

— Está definitivamente resolvido que se celebre uma festa litteraria em honra de João Jacques Rousseau.

— Parece que será elevado ao posto de marechal de França o duque d'Aumale, pela vacatura que resultou da morte de Baraguay d'Hilliers.

— A autoridade não consentio que se celebrasse em Paris o congresso de operarios que estava projectado.

— Chegou áquella capital, vindo de Italia, o duque de Montpensier.

— O *Jornal Official*, francez, publicou a estatistica do commercio externo daquelle paiz nos cinco primeiros mezes deste anno. Algumas folhas, tratando deste assumpto, fazem a comparação com igual periodo do anno findo, e dessa comparação resulta que a importação augmentou em 248 milhões, e a exportação diminuio em 61 milhões. Da analyse combinada, conclúe-se que o movimento do commercio externo em França enfraqueceu, se bem que no ultimo mez de que trata a estatistica se nota que a exportação melhorou alguma cousa, o que faz esperar que a situação commercial não possa estabelecer uma crise.

— Reunio-se a commissão central da sociedade geographica de Paris. Resolveu que a 27 de junho seriam entregues as medalhas de honra e os premios concedidos com relação ao anno de 1877; mas o secretario foi encarregado de escrever a Mr. Stanley para lhe perguntar se estaria em Paris nesta occasião, porque tal festa ficaria incompleta se se realisasse na ausencia do illustre viajante, a quem a medalha d'ouro foi concedida.

Resolveu-se tambem que se fixasse para o principio de setembro proximo a reunião do congresso geographico, já admittido e aceito pela sociedade de Paris.

— As corridas de cavallos no dia 16 em Paris estiveram animadissimas. As entradas produziram 235,000 francos. Estiveram o marechal presidente e sua esposa, o schah da Persia, o duque d'Aoste, a rainha Isabel, o archiduque d'Austria, etc

— Os funeraes do marechal d'Hilliers realisaram-se na igreja dos Invalidos. As tropas estavam todas reunidas na esplanada do edificio e nas immediações, desfilando depois da ceremonia em frente do corpo do marechal que se achava no carro funebre. O ceremonial principiou e acabou com salvas de 13 tiros de artilharia.

— O schah da Persia e a sua comitiva occupam o primeiro andar do grande hotel de Paris. O marechal presidente visitou o schah, sendo acompanhado por dous ajudantes de campo. A' chegada do marechal, foi este recebido á entrada do hotel pelo gran vizir Mirsa-Hossein-Khan e por outros dos principaes personagens da casa d'aquelle soberano.

Nesse mesmo dia, o schah, vestido á européa, visitou a exposição.

— O presidente da republica resolveu passar revista, no dia 20 ás tropas da guarnição de Paris no campo das corridas de Laugchamps. A folha official convidou os generaes que não teem commandos a tomarem parte na revista. Havia tribunas reservadas para os deputados.

A imprensa já publicou o programma da grande festa nacional que deve celebrar-se a 30 de junho. Além dos concertos, illuminações e fogos de artificio, haverá uma alvorada militar em que tomarão parte as musicas e as tropas da guarnição de Paris.

— O presidente do conselho, Sr. Dufaure, recebeu os representantes das esquerdas, com os quaes fallou a respeito das instrucções politicas que se propõe dirigir aos funccionarios publicos. A conferencia foi muito animada, e parece que os proprios delegados da maioria fizeram algumas observações com relação ás idéas apresentadas pelo Sr. Dufaure, especialmente a respeito do ministerio da guerra.

— Falleceu o rei do Hanover no seu palacio da rua de Presburg, em Paris.

Fixara naquella cidade a sua residencia com sua familia em seguida á annexação do reino do Hanover em 1866.

Jorge V Frederico Alexandre Carlos Ernesto Augusto, rei do Hanover, nasceu a 27 de maio de 1819. Era filho do rei Ernesto Augusto. Casou em 18 de fevereiro de 1843 com Alexandrina Maria Guilhermina Catharina Carlota Thereza Henriqueta Luiza Paulina Isabel Frederica Georgina, filha do duque de Saxe Attemburgo. Succedeu no throno a seu pai a 18 de novembro de 1851.

Deixa tres filhos, o principe Ernesto Augusto. Tem 32 annos de idade, e as princezas Frederica, com 30 annos e Maria com 28.

Na idade de 15 annos Jorge V cegou e por isso quando subio ao throno, decretou-se que todos os actos apresentados á sua assignatura seriam lidos na presença de 12 testemunhas reunidas, e rubricados pelo secretario dessa reunião.

Apezar das numerosas questões com as camaras do Hanover, Jorge V adquirira muita popularidade entre os seus subditos que o defenderam energicamente na luta com o Sr. de Bismark.

Na guerra austro-prussiana de 1866, o rei, embora cêgo, quiz combater á frente de seu exercito e montou a cavallo. Mas o exercito foi esmagado pelo numero e aprisionado todo inteiro pelo general Manteuffel.

Jorge V, perdendo o seu reino, retirou para Paris.

A Prussia, accusando-o de conspirar no estrangeiro para uma restauração, sequestrou-lhe os seus bens patrimoniaes.

Era primo da rainha Victoria, general do exercito inglez, principe real da Gram-Bretanha e Irlanda, duque de Cumberland e de Brunswick Lunebourg.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A polemica que se levantou na imprensa a respeito das eleições do vice-presidente da camara, tende a acalmar-se. O governo, para vencer a eleição, chamou á capital os deputados da maioria que se achavam ausentes nas provincias.

« Este facto foi apontado e combatido pela opposição, mas os orgãos ministeriaes sustentam que o resultado da eleição foi muito significativo, e que o governo se acha actualmente tanto ou mais forte do que quando foi chamado ao poder.

« Terminou no congresso a eleição de vice-presidente, sendo este lugar outr'ora preenchido pelo Sr. Silvella e occupado de futuro pelo Sr. Auriola.

« Chegou a Madrid o distincto advogado francez, Mr. Renaul. Alguns jornaes fallando delle, dizem que está encarregado de tratar com o governo de um assumpto importante. Mr. Renaul já conferenciou com o presidente do conselho, e com differentes membros do gabinete.

« A municipalidade de Madrid, em sessão extraordinaria, approvou o projecto da conversão dos titulos do empresitmo de 1868, os quaes serão trocados por outros titulos de 500 pesetas cada um, vencendo o juro annual de 3 0/0 pago todos os semestres.

« Diz-se que muitos deputados hespanhóes prestarão o seu voto a favor de uma emenda no orçamento, no qual se fixará a seguinte escala para os descontos a que devem ficar sujeitos os soldos e ordenados das classes activas e passivas.

« Até 2,000 pesetas não haverá desconto. De 2,000 pesetas até 10,001, 10 por cento, de 10,001 por diante, 15 por cento. O subsidio do clero continuará com o actual desconto de 25 por cento como donativo.

« A proposito do orçamento, o deputado Gayon fallou largamente do estado da fazenda publica, mostrando os males que resultam dos systemas variados da administração da fazenda, seguidos pelos differentes governos.

« Fallou tambem dos largos interesses que tem colhido o banco de Hespanha nas suas repetidas transacções com o estado, e concluio dizendo que outr'ora, quando se não faziam orçamentos, nem se pagava a divida, podia receiar-se a bancarrota, mas esse receio não deve existir na actualidade, porquanto se paga regularmente aos credores do paiz, e tudo tende a entrar no seu estado normal.

« Os jornaes de Madrid, dizem que o coronel de regimento de Otumba, com uma pequena força de seu commando surprendeu uma guerrilha que começava a formar-se na serra de Artana, conduzindo os presos para Castellan.

« Além de algumas armas, e outros objectos encontrou-se uma bandeira que tinha por legenda: Viva o povo livre; abaixo tudo quanto existe. Diz-se que aquella gente pertencera outr'ora ás guerrilhas carlistas de Maestrazo.

« Dizem de Barcelona, que se trata de formar uma companhia para explorar a illuminação publica por meio da luz electrica.

« A escola de agricultura em Hespanha, trata de estudar tudo quanto tenha relação com a phyloxera, e com os meios de combater os seus effeitos. Para esse fim promove a reunião de uma conferencia agricola, na qual tomarão parte os homens mais competentes.

« Alguns jornaes ultramontanos hespanhóes alludem a autorisações pedidas para se estabelece em e installarem em Madrid cinco conventos de frades. A imprensa liberal combate a idéa, apontando o que succede actualmente em Malaga, onde a installação de um convento ou collegio de jesuitas, produzio profundo desgosto. No estado dos animos em Malaga, o facto ameaça sérias consequencias.

« Acha-se gravemente enfermo em Victoria o general Loma. Parece que se aggravaram os ferimentos que recebeu em Somorostro. As ultimas noticias annunciam que elle estava em perigo de vida.

« Vai estabelecer-se um presidio cellular em Guadalajara. O decreto para esse fim deve apparecer proximamente publicado na *Gazeta Official*.

« Parece que o governo tenciona elevar á cathegoria de embaixada a missão diplomatica em Berlim.

« Os reis de Hespanha enviaram as suas prendas á sua afilhada e sobrinha a filha dos condes de Paris.

« Entre ellas figura um berço de flores de liz heraldicas em filigranna de prata. A guarnição é de rendas de Barcelona; as cortinas são sustidas por uma corôa fechada.

« O serviço de cozinha para brinquedo, compõe-se de pratos, copos, colheres de ouro, com as iniciaes dos offerentes.

« Estas prendas são acompanhadas de uma grande quantidade de medalhas de ouro, commemorativas do baptisado. Teem de um lado os nomes da criança e os dos padrinhos; e no reverso a data.

« Na embaixada hespanhola em Paris deu o rei D. Francisco de Assis, um grande banquete, em honra do marechal Mac-Mahon. Assistio o presidente da republica e sua esposa a duqueza de Magenta.

« O shah da Persia recebeu convite para visitar Madrid, mas é provavel que não possa ir á Hespanha.

« Chegou a Madrid uma commissão da municipalidade e deputação de Vallhadolid, com o intuito de pedir ao governo alguns recursos para completar a somma que alcançaram para a construcção de um novo hospital de que se carece na capital de Castella Velha.

« O hospital que se pretende construir na capital de Castella Velha, será auxiliado pelo governo, a pedido da municipalidade e da deputação provincial, que se fizeram representar em Madrid por uma commissão. As duas corporações destinaram para aquella construcção, de reconhecida utilidade para os povos immediatos, a quantia de 90 mil duros. Segundo vemos, deve ser um edificio muito notavel, com todas as condições exigidas pela sciencia moderna.

« As noticias da provincia de Caceres, onde os gafanhotos estão quasi extinctos, annunciam que este anno promette a colheita dos cereaes, assim como a do azeite ser abundantissima. Não succede, porém, o mesmo em outros pontos da Hespanha. Mas se neste ou naquelle districto os cereaes não serão abundantes, em compensação ha largas esperanças a respeito dos vinhos, por isso que a producção se apresenta geralmente vigorosa, promettendo abundante fructo.

« Passa como certo que alguns deputados de differentes campos politicos resolveram apresentar na camara uma proposta para que se conceda uma pensão á mãi do fallecido poeta D. Narciso Serra, que é uma senhora octogenaria.

« Foi publicada em Havana uma proclamação, agradecendo aos soldados os serviços prestados contra a insurreição.

« O general Martinez Campos tomou posse do governo da ilha de Cuba. O general Jovellar parte para Hespanha no dia 18.

« Diz-se que pelos serviços prestados na guerra de Cuba, serão promovidos a marechaes de campo differentes brigadeiros, que tomaram parte na expedição; e a brigadeiros alguns coroneis dos regimentos expedicionarios.

« O centro hispano ultramarino de Barcelona recebeu do circulo hespanhol de Santiago de Cuba, o seguinte importante telegramma, datado d 9:

« Centro hispano ultramarino—Barcelona— A paz é um facto. Neste momento desfilam as tropas vencedoras, no meio do maior enthusiasmo. Cheio de satisfação, participamos tão fausto successo.

« Para o continente devem regressar dentro em pouco 17 ou 18,000 homens dos que fizeram parte da expedição que esteve alli em operações.

« Alguns membros do gabinete hespanhol tem conferenciado com diversas commissões dos centros industriaes da Catalunha, para se concordar nos meios de melhorar a situação de algumas industrias, combinando-se por parte do governo mandar proceder a informações a respeito das verdadeiras condições em que se acham.

« O senado nomeou commissões para dar parecer acerca do projecto de lei que exceptua da venda feita pelo Estado os bens e rendimentos de alguns conventos de freiras; do projecto de lei para a conclusão do caminho de ferro de Merida a Sevilha, do projecto autorisando o governo a trocar com a municipalidade de Malaga algum edificio do serviço do ministerio da guerra; e do projecto que autorisa tambem o governo a contrair um emprestimo de 25 milhões de pesos com destino á ilha de Cuba.

« Os jornaes de Madrid pedem ao ministro da fazenda que mande abrir pagamento do proximo *coupon* nas provincias ao mesmo tempo que o fizer na capital.»

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso correspondente, em 23 de junho:

« Os boatos de crise a que me referi na minha de 14 chegaram a ponto de se fazer correr uma lista com os nomes dos novos ministros para o supposto gabinete que havia de succeder ao actual e fazer as eleições. Não passou tudo isto de phantasia. Ha dias que já nem mesmo os jornaes alludem a semelhante cousa.

« Os trabalhos eleitoraes vão progredindo, e o numero dos candidatos diminue quotidianamente, observa uma espirituosa folha de Lisboa. E' sempre assim e ainda na vespera da eleição se desvanecessem algumas candidaturas.

« A 17 chegou a Paris o Sr. D. Fernando, sua esposa e o Sr. infante D. Augusto.

« O Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, fôra esperal-o a Bordéos. Na gare estavam esperando S. M. todo o pessoal da legação portugueza, o visconde de Villa-Maior, a commissão de Portugal na exposição de Paris e um ajudante de campo do presidente da republica.

« Continuam activamente os estudos do caminho de ferro de Cintra, projectado por alguns cavalheiros que pretendem organisar entre si uma companhia para levar a effeito esta util empreza, para o que teem já tido varias conferencias com o ministro das obras publicas que está disposto a auxiliar este pensamento.

« Com a solemnidade do costume se fez na quinta-feira, 20, a procissão de *Corpus Christi*. A concurrencia nas ruas era enorme. Nas janellas havia grande numero de senhoras.

« Está em Lisboa a fragata sueca *Toya*, de cuja guarnição faz parte o principe Oscar.

« Ante-hontem, o principe e cerca de 80 officiaes e guarda-marinhas foram todos á Cintra.

« A 2 do corrente abrio-se solemnemente a exposição districtal do districto da Horta [Açores]. Foi um verdadeiro dia de festa para aquella ilha. A exposição apresenta exemplares de muito valer e está mais rica do que a principio se esperava.

« Ha idéa de fazer em Alcobaça, no antigo e monumental convento dos Bernardos o deposito e escola de cavallaria. Marcharam, para alli afim de inspeccionar o edificio os coroneis Sanches de Castro e Salgado.

« Com todo o mysterio partio ha dias de Lisboa uma força de infantaria, em direcção á Malhada, sem que se soubesse precisamente qual o destino daquella diligencia. Consta que está na Beira para auxiliar a captura de um sujeito conhecido e temido, irmão ou parente proximo do celebre João Brandão, que foi alli terror dos povos e hoje ainda está na Africa a cumprir sentença.

« Foi agraciado por el-rei com o titulo de Barão de Pernem o cidadão Vassu-eya-Roganata Porogo, que é o *dessar* daquella circumscripção da India portugueza, e que ultimamente fez valioso donativo para a abertura de um canal atravéz da provincia de Bardez.

« Continuam os preparativos para a festa liberal de 24 de julho. A grande commissão já elegeu a commissão executiva. Tem chegado a Lisboa varios contingentes da tropa aquartelada nas provincias afim, de que a parada seja mais luzida.

« A commissão executiva ficou assim composta: presidente, Visconde de Soares Franco; thesoureiro, José Gregorio da Rosa Araujo; vogaes, Antonio Augusto Pereira de Miranda, José Carlos Nunes, Manoel Patricio Alvares, Barão de Mendonça, José Carlos de Freitas Jacome, Manoel de Jesus Coelho, Francisco de Almeida Rebello, Eduardo Augusto Villar Coelho, Domingos Parente da Silva, Carlos José Barreiros, Theotonio Augusto Patricio Alvares, Dr. José Maria Pereira Lima, João Baptista Scola, Manoel José de Andrade e Dr. Joaquim José Alves.

« Além do caso do criado do vapor *Sorata*, fallecido de febre amarella, a que me referi na minha ultima, ha outro que poz em alarma a população. Trata-se de um individuo que veio do Porto, mais morto que vivo, para uma loja á Carreira dos Cavallos. Teria setenta e tantos annos e voltára do Brasil com um horrivel padecimento de estomago Aqui falleceu lançando ás golpadas sangue negro. Como anda no ar este pavôr, por emquanto felizmente sem causa, da epidemia que nesse imperio tantos estragos faz e tem feito, suppoz-se que o caso era de vomito negro. Participou-se a caso ás autoridades, transportou-se o cadaver ao lazareto e feita a autopsia, conheceu-se que a causa da morte do pobre velho fôra uma lesão organica.

« O governo italiano, por intermedio de seu representante, nesta côrte, o marquez d'Oldoini, solicitou do nosso governo a extradição de um subdito daquella nação de nome Dominico Franchelluchi, que estava pronunciado por crimes graves praticados na Italia.

« Apezar de não estar ainda ratificado o tratado de extradição entre Portugal e a Italia, o governo portuguez accedeu ao pedido daquelle diplomata.

« No dia 16, ao entrar á noite Franchelluci em sua casa, á rua de S. Domingos da Lapa n. 89, foi detido pela policia, e em acto continuo conduzido á presença do commissario geral Moraes Sarmento.

Franchelluci, dizem os periodicos, é frade; professou em 1852; casou civilmente em Florença em 1869, d'onde passou para a ilha de S. Domingos, nas Antilhas, onde exerceu o sacerdocio: em 1876 veio para Madrid, onde celebrava missa na igreja de S. Paschoal, e actualmente residia em Lisbôa com sua mulher e dava lições de italiano, de latim, de grego e de piano. Tem 50 annos de idade e denota ser homem muito instruido.

Até França, será acompanhado por um agente da nossa policia civil.

Foi agraciada a Sra. condessa de Villa Real com a medalha de philantropia da sociedade *Encouragement au bien*, cuja séde é no Hotel de Ville, em Paris, pelos serviços relevantes que tem prestado ás *créches*.

« Effectuou-se em Lisbôa a experiencia definitiva para o estabelecimento dos apparelhos telephonicos destinados ao serviço dos incendios na capital. Deu excellentes resultados, podendo contar-se que dentro em poucos dias a inspecção geral dos incendios ha de tirar deste novo melhoramento as vantagens que se devem esperar para a economia e para a celeridade dos soccorros. A experiencia foi feita pelo Sr. Carlos Barreiros (inspector dos incendios) e Angelo Barata, entre duas estações de bombas da rua do Conde para a rua do Sacramento, em Alcantara.

« Falleceu hontem em Almada o Sr. commendador Albino José Ferreira da Cunha, negociante e proprietario na cidade de Pernambuco, de onde era natural.

« O fallecido era dotado de um caracter respeitavel, e de qualidades muito distinctas.

« Um padecimento intestinal lhe abreviou a existencia.

« Havia pouco que chegára do Brasil, com o fim de procurar allivios aos seus padecimentos; mas infelizmente foram infructiferos todos os esforços empregados para esse fim.

« Estava hospedado em casa de seus parentes os Srs. Tavares, que muito o estimavam.

« Brevemente virá á luz da publicidade uma importante obra politica que se está imprimindo na imprensa nacional, de monsenhor Pinto de Campos, antigo membro da camara dos deputados do Brasil, e bem conhecido por seus trabalhos litterarios. Escolhendo a imprensa nacional, mostra o apreço em que tem aquelle excellente estabelecimento e uma delicada sympathia pelo que é portuguez, interesse de que ainda ha poucos dias deu outra prova, mandando collocar uma lapide no tumulo do immortal classico Fr. Luiz de Souza, quasi ignorado no convento de S. Domingos de Bemfica. Monsenhor está em Bellas, hospedado em um hotel, onde tem tirado optimos resultados daquelles purissimos ares.

« Foram agraciados.

« Com o titulo de barão de Faria, em sua vida, o Sr. Francisco da Costa Faria, abastado proprietario, e negociante no Rio de Janeiro

« Com o grão de cavalleiro da ordem de Christo, os Srs. Drs. João Pires Farinha Filho e João Ferreira Baltar, brasileiros.

« A 21, pelas 8 horas da noite, partiram o presidente do conselho e ministro da guerra Srs. Fontes Pereira de Mello e o seu collega das obras publicas o Dr. Lourenço de Carvalho, pelo caminho de ferro, para irem assistir á inauguração da secção do caminho de ferro do Minho até Caminha, que põe em communicação directa o Porto com Vianna. Tambem visitarão os quarteis e fortificações do Porto, Chaves e Valença.

« A' *gare* foram muitas pessoas de distincção, além de todos os ministros da corôa.

— Partiram para a Allemanha diversos officiaes do exercito portuguez, em commissão do governo, afim de assistirem, por parte de Portugal, ás experiencias que brevemente se hão de realisar em Essen, na fabrica de canhões Krupp.

« Tambem vai uma commissão de officiaes para assistir ás grandes manobras do campo de Châlons, em França

« Tem estado no Tejo a corveta de guerra japoneza *Seiki*, o primeiro navio desta nação que veio a Portugal. E' de madeira e armada com cinco canhões Armstrong e traz a guarnição de 150 homens. E' do typo da nossa *Sagres*. O commandante é o capitão de mar e guerra Enoye. Sahio do Japão em janeiro, em viagem de instrucção pela Europa, tendo visitado ultimamente Marselha, Barcelona e Gibraltar, d'onde veio directamente para Lisbôa. Salvou á terra com 21 tiros e ao almirante, respondendo-lhe a Torre de Belém e a corveta *Rainha de Portugal*, içando a bandeira japoneza que é branca com um globo encarnado no centro, significando o sol.

« Os officiaes e marinheiros trajam como os da armada ingleza. Os soldados vestem jaqueta e calça azul, cinturão branco e nos hombros platinas de cordão encarnado e kepy á franceza, tendo por emblema uma ancora. A corveta demorou-se 3 dias e seguio para a Inglaterra.

« Realisou-se uma ceremonia imponente no Porto, que foi a trasladação das ossadas dos martyres da liberdade para o seu cemiterio privativo no Prado do Repouso. Na vespera houve officios funebres. Os descendentes de algumas das victimas depozeram corôas junto ao sarcophago que se elevava no centro da igreja da Santa Casa de Misericorpia, que se achava inteiramente revestida de crepes. O prestito compunha-se de todas as corporações, autoridades e cidadãos de todas as classes. O bispo do Porto associou-se a esta demonstração funebre, uns dizem que por sua livre e espontanea vontade, outros que por medida de prudencia para evitar o desgosto que a sua ausencia em tal acto produziria na população portuense.

« Das provincias tinha ido muita gente.

« A mesa da grande commissão commemorativa do anniversario de 24 de julho de 1833, na capital, telegraphou á mesa da Santa Casa de Misericordia do Porto, expressando-lhe a profunda sympathia, com que, pelo pensamento e pelo coração, a acompanha no solemnissimo e altamente venerando acto da trasladação dos restos mortaes dos martyres da patria e da liberdade. Assignava o telegramma o conselheiro José Silvestre Ribeiro, presidente da grande commissão lisbonense de 24 de julho e os secretarios.

« Calculam-se em 150,000 as pessoas que assistiram á ceremonia da trasladação das ossadas dos martyres da liberdade. Desde a manhã era difficil o transito pelas ruas das Flôres, D. Maria, Loios, Praça de D. Pedro, rua de Santo Antonio, Batalha, Entre Paredes e S. Lazaro. Todos os edificios publicos e particulares tinham bandeiras a meio páo e outras com véos pretos. O carro funebre coberto de crepes, era tirado por tres parelhas conduzidas á mão. Pegaram ás borlas do caixão os condes de Torres Novas e de Margaride, presidente da camara municipal e da associação commercial.

« Depois de recolhidas no tumulo as venerandas ossadas, recitaram eloquentes discursos os Srs. Dr. Alves Veiga e Anselmo Ferreira Duarte, terminando por se levantarem vivas á liberdade e que foram calorosamente correspondidos pela multidão.

« Lavrado o auto, a força deu as descargas correspondentes, terminando esta imponente ceremonia ás 10 horas da noite.

« Hoje parte para a sua missão diplomatica junto ás republicas americanas o visconde de S. Januario.

« A folha official publicou os estatutos de uma nova empreza intitulada:— *Companhia fomentadora das industrias e agricultura de Portugal e suas colonias.*

« A sua séde é em Lisbôa, com uma succursal no Porto e outra no Rio de Janeiro, e com agencias onde convier estabelecel-as.

« O capital é de 100 contos de réis em 1,000 acções, devendo ser emittido em cinco series iguaes. São gerentes os Srs. M. Ribeiro Barbosa e Caetano de Souza Carvalho.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

Tambem nos Estados-Unidos se desenvolve o movimento socialista, aonde diversos agitadores semeiam as suas doutrinas entre as classes operarias nos grandes centros manufactureiros. O movimento principiou nos Estados manufactureiros do norte do centro, estendendo-se do Sul aos Estados agricolas de Oeste e aos Estados mineiros do Pacifico, especialmente da California. Mas é principalmente na Pensylvania, no Ohio, e no Missouri que os communistas allemães e alguns emigrados da communa de Paris teem feito filiar nesse partido os operarios, sendo o seu centro as minas de carvão e as forjas e ainda as grandes fabricas de fiação de algodão, seda e lã do Massachussets.

Uma das causas que anima alli o movimento é o desespero porque estão passando algumas classes trabalhadoras, em consequencia da crise industrial, resultante de um facto economico, para o qual [diz uma folha americana] não parece haver facil remedio em quantos systemas sociaes possam inventar os Dulcamaras da sciencia sociologica, a producção exceder o consumo, e não haver portanto emprego para grande numero de braços, nem pão para grande numero de boccas.

Uma folha radical de New-York dá aos communistas da Pensylvania o seguinte conselho, profundamente ironico: — « Fundem n'algumas das vastissimas regiões incultas do extremo Oeste um Estado seu, todo á sua imagem e similhança, em que pratiquem n'uma pequena sociedade de amostra as suas idéas e o seu systema, afim de poderem mostrar ao universo a maravilha das suas instituições. Ahi nada teem a demolir, a incendiar, a exterminar. Tudo a edificar, a crear, a organisar. A terra é pura; o ar, são; as agoas, boas; reina a liberdade absoluta dos primeiros dias do globo; não ha proprietarios, nem proletarios, nem capital, nem miseria, nem machinas, nem tradições, nem religião, nem familia, nem patria, nem vicios, nem paixões. Podem fazer tudo novo com a materia prima no seu estado de pureza nativa, esmagar e confundir com um grande exemplo os incredulos das suas phantasias sociologicas que teem nervroses tão cannibalicas e monstruosas como a de Paris. »

Por um telegramma de New-York de 18 [junho] consta segundo informam de Galveston, que partira um destacamento de cavallaria mexicana para interceptar o caminho a uma força de cavallaria americana.

— As tropas mexicanas derrotaram os insurgentes em Nuevo Laredo. Mallogrou-se, pois, o movimento revolucionario.

— Em 6 de março deste anno cahio ao mar, nos estaleiros do Sr. John Roach de Chester, Pensylvania, o vapor denominado *Rio de Janeiro*, que é o primeiro da nova linha que dentro em pouco vai principiar a fazer viagens mensaes de Nova-York ao Rio de Janeiro, tocando tambem no Pará, em Pernambuco e na Bahia. Cada vapor desta linha levará 8 botes metallicos salva-vidas, assaz grandes para conduzir cada um de 35 a 60 pessoas e além disso haverá 4 jangadas de salva-vidas de tamanho sufficiente para levarem ao todo 700 pessoas.

Todo o machinismo de carregar e descarregar, cabrestante e machina que dirige o leme, que tem todos os aperfeiçoamentos mais modernos, serão movidos a vapor.

Nas carvoeiras cabem 700 toneladas de carvão e haverá carvoeiras provisorias com capacidade para mais 700 toneladas. O helice será movido por duas machinas comportas, cuja força é de 2,500 cavallos e ha machinas separadas para fazer trabalhar as bombas de ar e de agoa. Ha 6 caldeiras tubulares cylindricas.

Fóra disto, ha uma caldeira e machina para fazer funccionar os apparelhos de carregar e descarregar, etc., as bombas de tirar agoa da sentina, as de incendio, e as que supprem de agoa as caldeiras grandes.

O helice é de bronze, patente Hirsh com quatro azas, tendo 16 pés de diametro.

Este vapor terá a armação de brigue.

A parte inferior dos mastros é de ferro e é ôca e será utilisada para a ventilação.

A obra de madeira do salão-grande, é, segundo dizem, a mais esplendida e bem acabada que se tem visto em qualquer vapor.

Acha-se na ponte-falsa; tem 130 pés [36^m,61] de comprimento e 40 pés [12^m,9] de largura na parte maior.

O vapor tem accomodações para 100 passageiros de 1.ª classe e 400 de prôa.

Na coberta superior ha quartos grandes e commodos para o commandante e officiaes, e uma sala para os fumantes.

Quanto aos apparelhos de toda a especie, o *Rio de Janeiro*, será um navio perfeito como poucos.

O comprimento do vapor é de 370 pés [112^m,74] e a sua maior largura de 39 pés.

O porão desde o fundo até á ponte falsa tem a altura de 31 1/2 pés.

A tonelagem é de 3,500; o calado médio será de 21 pés.

Tem tres cobertas além da superior, onde se acham os quartos dos officiaes.

As duas inferiores são de ferro coberto, tendo 5 pollegadas de madeira dura: do mesmo metal são tambem a coberta superior desde a prôa até por detraz da escotilha grande, as vergas descobertas e dos quartos e cozinhas.

Seis divisorias repartem o vapor em sete divisões á prova d'agua, para cada uma das quaes ha bombas para tirar agua do porão

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Bahia*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas com datas: do Pará 23, do Maranhão 30, do Piauhy 20 de junho, do Ceará 2, do Rio-Grande do Norte 4, e da Parahyba 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARA'

— Em 23 escreve nosso correspondente da capital:

« Deixei de enviar esta missiva pelo vapor *City of Pará*, que aqui passou a 21 do corrente, na desconfiança de que me succederia agora, como succedeu por occasião da primeira viagem do *City of Rio de Janeiro*; porque tendo escripto e lançado no correio a minha carta ás 7 horas da manhã de 19 do mez passado, visto as malas deste vapor fecharem ás 8, verifiquei pelos seus *Diarios* que ella foi pelo paquete da companhia brasileira sahido a 21, conforme as datas por mim confrontadas da publicação ahi das noticias do norte.

« O que vale é que presentemente as novidades não são de maior transcendencia.

« Estão encerrados os trabalhos da actual sessão da assembléa provincial. Como verá dos jornaes, varias leis não obtiveram a sancção da presidencia; voltaram á assembléa e depois de discutidas de novo, passaram por maioria de dous terços, e ainda assim a presidencia, segundo as suas razões publicadas, vai submettel-as á apreciação do governo imperial e da assembléa geral legislativa.

« E effectivamente a assembléa provincial esteve desde o começo da sessão, em antagonismo e opposição ao delegado do governo; não era de esperar outra cousa, á vista da mudança de politica em todo o paiz, e aqui pelos actos daquelle administrador, inteiramente alliado ás influencias liberaes desta provincia.

« Entretanto o que ha de mais notavel, é que alguns projectos, que estavam preparados, desde a sessão transacta, por iniciativa dos conservadores, para virem a ser leis provinciaes, estes mesmos os fizeram cahir nas discussões e votações.

« Como ahi já sabem, a assembléa desde o começo da sessão rompeu opposição ao presidente, por meio de um voto de desconfiança. Não me parece que fosse preciso semelhante demonstração, ao iniciar os seus trabalhos. As discussões trariam opportunamente á luz da evidencia, os motivos mais ou menos justificaveis da opposição, por causa da eliminação do exercicio do juiz de paz do 1º districto da capital e da consequente suspensão dos edis conservadores, que se achavam em maioria na camara municipal.

« A opposição, sem duvida, precipi-

tou-se e sacrificou alguns correligionarios dedicados com o tal acto de desconfiança; o resultado foi a demissão de varios funccionarios, visto a votação ter sido nominal!

« Nem sempre os partidos, assim muitos homens, sabem esperar: nunca querem perder tempo; quando se trata de governar precipitam, para satisfazer ambições, a opportunidade das situações; e em muitos casos os sofregos, os intransigentes deitam tudo a perder, sacrificando os mais elevados intuitos e interesses.

« A politica tem muitos caprichos e variantes; para se entrar nella como deve ser, além de talento e muito bom senso, necessita-se de imminentes qualidades e requisitos, ora para se saber impor, ora para se saber viver, no meio do immenso embate das exigencias e das multiplices ambições. Basta de politica.

« Hoje devia inaugurar-se na ex-colonia Benevides uma capella, que talvez mais tarde seja freguezia, sob a denominação de Nossa Senhora do Carmo, na estrada que conduz desta capital á Bragança. E' uma festa official, e segundo se annuncia, foi transferida para 29 do corrente. A' ella concorrem as principaes autoridades, assim como o maior numero de retirantes cearenses. A capella vai ser benta, e depois seguir-se-ha a missa e uma pratica allusiva á solemnidade. O prestito parte de palacio do governo, levando as imagens de São Miguel e Nossa Senhora do Carmo; sendo acompanhado por musicas marciaes, cavalleiros, e grande numero de pessoas para esse fim convidadas. Deve haver na localidade outros actos de regosijo publico por tal motivo.

« Calcula-se que no arraial da festa encontrar-se-ha cerca de oito mil pessoas, á vista dos preparativos que se tem feito; por tanto do resultado darei conta ao seu *Diario*, porque o fim de semelhante festa, tem por objecto estabelecer uma colonia ou povoado, que deve ligar, como disse acima esta capital á cidade de Bragança, cujos terrenos intermediarios são reconhecidamente uberrimos e riquissimos n'uma extensão de cerca de 28 leguas.

« Deus queira coroar de feliz exito, os trabalhos, os sacrificios que o Pará tem feito em prol dos retirantes cearenses.

« Este anno ainda não foi permittido, termos por aqui, a procissão de *Corpu Christi*.

« Correu, como noticiei na minha precedente carta, que o bispo diocesano não seguira para Manáos em fins de maio, no intuito de realisar com o seu clero a referida procissão.

« Tal assim não succedeu; ao contrario S. Exca. reverendissima embarcou na noite de 9 do corrente, para o Amazonas, no vapor *Marajó*, deixando, sob os hombros do vigario geral a desculpa ou isenção de effectuar semelhante solemnidade.

« Felizmente, ninguem se incommodou por esta falta; achamos mesmo mais consentaneo com a época, a eliminação das procissões.

« Os santos, em exposição pelo meio das ruas e ás vezes em condições de irreverencia, desprestigiam o respeito e a fé, que se deve ter pelas cousas religiosas. As procissões já tiveram a sua razão de ser; com ellas não se é mais credulo nem mais catholico apostolico romano!

« Se o Sr. D. Antonio de Macedo Costa acabar com essas demonstrações de santidade publica, deixando em seus altares as imagens, que nelles devem ser reverenciadas e festejadas, com a devoção e esplendor do nosso culto, creio que todo o homem de bom senso e juizo recto, estará ao lado de S. Exc. Revma. para o defender e louvar. O tempo das mascaradas religiosas já se passou; esses apparatos grutescos e santarrões, assim como outr'ora os nefandos autos de fé, devem merecer a execração de quem vive no seculo actual.

« Passando das cousas religiosas ás profanas, começarei pelo theatro.

« Hontem chegou neste paquete, vindo da côrte, o actor-galan Soares de Medeiros; mas nenhuma acquisição fez o emprezario do *Theatro da Paz*, de uma dama, como tanto necessita a companhia. De actores já aqui temos Antonio Pedro, Carlos Posser e Gil. Todos já subiram á scena. No geral agradaram, especialmente Antonio Pedro, o qual não desmentio a aureola de bom actor, que trouxe comsigo.

« Os dramas em que debutaram foi a *Morgadinha de Val Flor*, *Saltimbanco* e *Paralytico*.

« Houveram muitos applausos, chamados á scena, bastantes bouquets e immensas flores, com particularidade a Antonio Pedro no *Saltimbanco*, em que foi a sua estréa. Veremos como se sahe o recem-chegado actor, para ajuizarmos como merecer.

« O que é real, é que a empreza Vicente, desde que iniciou seus trabalhos, tem tido sempre enchentes no theatro; nenhuma razão de queixa póde allegar contra o publico paraense, que sempre concorre aos espectaculos; nem mesmo da assembléa ou da presidencia, porque o contrato realisado com o Exm. Dr. Bandeira de Mello Filho, por occasião da inauguração do theatro, foi, em todas as suas clausulas e condições, approvado e sanccionado; fazendo por conseguinte hoje parte das obrigações da provincia, para que o publico tivesse em seu beneficio esta diversão, ainda que com alguns onus para os cofres, attento o respectivo estado financeiro. Entretanto, é fóra de duvida, que aquelle illustrado presidente, entre os bons serviços prestados ao Pará, foi um delles, o de terminar as questões com o emprezario das obras do theatro, e fazel-o inaugurar para ter a applicação, tão anciada pela população. A solução desta presidencia ha sido coroada de feliz exito, porque o theatro da Paz, como digo, quasi sempre tem concurrencia e enchentes reaes.

« Infelizmente ainda tivemos aqui outro naufragio, nas costas desta provincia, foi a do barco denominado *Archanjo Galvão*, da mesa de rendas da Vigia, vindo a fallecer no sinistro um dos tripolantes.

« As autoridades competentes expediram as necessarias providencias, e em resultado foram ellas as seguintes:

« O vapor *Theotonio* que deste porto sahio em commissão da thesouraria, afim de suspender e rebocar o barco, voltou ao seu ancoradouro por cerca das 2 horas da manhã de 17, tendo gasto em seu trajecto 68 horas e percorrendo cousa de 210 milhas.

« O vapor *Theotonio* suspendeu deste porto á meia noite de 13; entrou na Vigia ás 7 horas do dia 14; sahio ás 8 com o pessoal que recebeu para coadjuvar o trabalho: ás 9 passou pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro*; ás 11 pela ilha das Gaivotas; á meia hora depois do meia dia pela barca-pharol; ás duas da tarde por um navio americano que demandava este porto; ás 3 por Marapanim; ás 4 entrou em Cintra; ás 5 1/2 passou junto aos mastros do barco submergido em cinco braças d'agua, reconhecendo-se então a posição d'este. Fundeou em Cintra ás 7 horas da noite; recebeu alli diversas autoridades, e, voltando para o lugar do sinistro, começou os trabalhos ás 5 horas da manhã de 15, a ver se podia suspender o barco, trabalho este afanoso e sem resultado algum.

« O *Archanjo Galvão*, foi a pique no dia 6, ficando atravessado á corrente do rio, o que naturalmente fez com que rapidamente se enchesse de lôdo e areia.

« Estando portanto no fundo ha nove dias e com o casco coberto de areia, acha-se profundamente enterrado no leito que fez. O *Theotonio*, auxiliado não só pela corrente do rio, como tambem pela sua machina, não póde arredal-o siquer um centimetro.

« Não se podendo, pois, suspender o dito barco, lavrou-se o auto de exame, termo de abandono, inqueritos sobre o naufragio e perda do referido barco, terminando-se este serviço ás 7 horas da noite, voltando o vapor *Theotonio* a Cintra, alli deixou as autoridades, regressando a esta capital a 17, como acima dissemos.

« Consta-nos que as autoridades de Cintra portaram-se bem, auxiliando em todo o trabalho a commissão da alfandega. »

« Hoje sahe para Tenerife a corveta nacional *Trajano*, aqui chegada a 8 do corrente em viagem d'instrucção.

A sua officialidade, segundo nos consta, leva agradaveis recordações do Pará, visto terem sido bastante visitados e obsequiados. Deus a conduza a salvamento, ao fim da sua nobre commissão.

« Segundo me affirmam agora, vem demandando a entrada deste porto, o transporte *Purús*, com numero superior a mil retirantes cearenses, além dos que vieram hontem no *Bahia*, e os esperados no paquete *Pernambuco*.

« Apezar das difficuldades em que de momento colloca a administração, o prompto abrigo de tanta gente, é ella assaz necessaria para estas regiões; temos aqui lugar e no valle do Amazonas para todos os habitantes d'America do Sul! Isto parecerá uma hyperbole hespanhola; mas felizmente é uma verdade. Que venham todos que necessitam e querem trabalhar. E' esta a nossa divisa.

« O commercio, com as recentes noticiaes da Europa sobre as probabilidades se accentuar a paz do oriente, tem-se animado alguma cousa.

« Ainda assim as cotações cambiaes não tem melhorado como era de esperar. Todavia os embarques de generos e as transacções para a Inglaterra e para a America do Norte tomaram na ultima semana algum incremento. Para Liverpool, Londres e New-York houveram não pequenas remessas de productos do paiz, especialmente *borracha*, *castanha* e *alguns couros*.

« O paquete *Cyti of Rio de Janeiro*, passou aqui a 14 em regresso para New York.

« Os inglezes *Cearense* e *Lisbonense*, procedentes em regresso do Maranhão e Ceará, seguiram ambos para Liverpool e escalas a 13 e 18 do corrente, conduzindo o ultimo d'aqui cerca de 40 passageiros. Todos estes vapores receberam carga neste porto.

« A barca *Douro*, tambem sahio para Portugal em 19, regularmente carregada.

« A' vista do exposto pode-se dizer que na ultima semana o movimento do mercado do porto foi mais sactisfatorio, porque ainda aqui deixo de mencionar os paquetes e navios entrados, além dos vapores que constantemente sahem e entram da navegação do Amazonas e de muitos outros pontos do interior. »

MARANHÃO

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos, sendo a mesa administrativa assim organisada: presidente, Dr. Silva Maia; vice dito, Azevedo; secretarios, José Frazão, e Angelo Costa.

Na sessão de 22 de junho foi approvado, sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que, por intermedio da mesa, se represente ao governo da provincia, pedindo-se a nomeação de uma commissão de medicos para estudar e dar o seu parecer sobre as causas que teem concorrido para o augmento da mortalidade durante o curso deste anno, não só em relação aos emigrantes cearenses, senão tambem em relação ao resto da população; sobre os meios de remover essas mesmas causas, convindo que a presidencia se digne de pol-os em pratica, com a urgencia indicada, como é de esperar do seu zelo e criterio administrativo —*Julio Mario*. »

Foi apresentado e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial decreta:

« Art. 1º O lavrador que primeiro apresentar dez hectaras [ou duas quadras] cultivadas por meio do systema aratorio, em cada comarca da provincia, desta data em diante tem direito a um premio de dous contos de réis.

« § 1º Esta cultura deve comprehender o destocamento completo do terreno e o emprego dos instrumentos de amanho.

« § 2º Para o lavrador adquirir direito ao premio deve ter extrahido do solo assim cultivado pelo menos duas colheitas successivas.

« Art. 2º O presidente da provincia nomeará uma commissão de tres pessoas idoneas da comarca, para examinar o trabalho e dar seu parecer, com o qual, sendo favoravel, o lavrador poderá requerer o premio concedido.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial do Maranhão, 11 de junho de 1878 —*Antonio Rodrigues da Silveira.* = *Salustiano.* —*José M. razão* — *Feliciano José de Abreu* — *José J Pinheiro Homem Junior.* —*Angelo F. da Costa.* —*F. Dias Carneiro.* —*M. J. Ribeiro da Cunha.* —*Julio M. da Serra Freire.* —*A. A. de Oliveira Azedo.* —*Joaquim Daniel Gomes de Castro* — *J. Francisco de Viveiros.* =*Padre Virgilio José Nunes.* »

A presidencia da provincia encarregou o capitão honorario do exercito, Antonio José da Fonseca, da fundação de uma nova colonia agricola, sob a denominação de *S. Sebastião*, no lugar Tury-Assú, onde outr'ora existio o mocambo de negros. Para essa colonia foram designados 927 retirantes cearenses, alli chegados pelo vapor *Bahia*.

— A colonia *Alcantara* ia em progresso.

— Falleceram: o negociante José Maria Dias Ferreira, o secretario da policia Pedro de Souza Guimarães, o official reformado do exercito, Leonardo Luciano de Campos, D. Thereza Bernardina Jorge.

— Durante o mez de maio o redimento da alfandega foi o seguinte nos annos de:

1869	224:953$833
1870	256:845$047
1871	222:472$606
1872	208:732$100
1873	216:977$454
1874	188:316$656
1875	136;221$795
1876	201:453$392
1877	202:899$331
1878	182:144$185

— Cartas da villa de S. Bento dizem que, no dia 7 de junho, alli chegara um bando de cem ciganos, notavel não só pelo numero, como pela variedade dos typos.

— O *Paiz* dá a seguinte noticia:

« Em dias da semana passada reunio-se o gremio do part do conservador, e pelo seu presidente lhe foi apresentada uma lista de quatro nomes, que seriam os candidatos do partido na proxima eleição de deputados geraes.

« Os Srs. Drs. Gomes de Castro e Ribeiro da Cunha declararam que não concordavam com essa chapa, por nella não estar o Sr. Dr. Heraclito Graça, dizendo o primeiro que se este não fosse apresentado candidato, tambem declinava da honra de ser recommendado pelo gremio, e que iria solicitar, independente dessa apresentação, o apoio de seus amigos á sua candidatura.

« Ficou o negocio adiado, mas na nova reunião, não modificou a maioria do gremio a sua opinião, ficando a chapa assim composta, como fôra apresentada: —Srs. Drs. José da Silva Maya, A. O. Gomes de Castro, F. Dias Carneiro e João Henriques Vieira da Silva.

« O Sr. Dr. Gomes de Castro mantem-se na resolução em que declarou estar na primeira reunião do gremio. »

— Em Caxias e no Brejo a cessação das chuvas, começavam a produzio máo effeito.

— Pelo governador do bispado foi dirigido ao Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda o seguinte officio:

« Governo do bispado do Maranhão, 12 de junho de 1878. —Illm. Sr. —Accuso o recebimento do officio que V. S. se dignou dirigir-me em data de 7 do corrente, pelo qual, benevolemente, me communica que por lhe ter sido requerido pela fazenda nacional, por intermedio do respectivo Dr. procurador fiscal, ordenara o sequestro do convento de Santo Antonio desta cidade, suas dependencias e cerca, para o fim de serem encorporados aos proprios nacionaes, como bens vagos, em consequencia do fallecimento do ultimo religioso da Ordem, frei Ricardo do Sepulchro, nos termos da ord. l. 2º tit. 26 § 17 e ordd. do thesouro nacional n. 81 de 15 de março e n. 245 de 10 de novembro de 1853, que regulam a materia.

« Em resposta, cabe-me, agradecendo a V. S. esta communicação declarar-lhe, que, não é sem grande pezar, que vejo, com a morte lenta a que foram injustamente votadas as ordens regulares de imperio, como meio de evitar-se por uma concordata com a Santa Sé o restabelecimento e reforma dellas, irem desapparecendo esses pios institutos, que serviram de asylo a tantos varões illustres por suas lettras e virtudes e assignalados serviços prestados á humanitaria causa da instrucção, da civilisação e da nossa propria independencia politica, a cujas aras não poucos religiosos pagaram com a vida o amor que lhe consagraram.

« Votados ao exterminio, vem paulatinamente baixando ao fundo esses asylos de bemfeitores da humanidade, cujo cabedal moral e relevantes serviços são hoje tidos como moeda sem curso, pelo descalabro que levam os bons principios açoitados pelo gelido sopro do materialismo, qua assola o presente seculo.

« Não devendo alongar-me e sómente pôr diante de V. S. algumas judiciosas ponderações, em virtude das quaes me quer parecer que não deverá ter lugar o referido sequestro; permitta V. S. que aqui eu as exponha com singeleza e ao mesmo tempo rogue a V. S. que, quando ellas não tenham a força necessaria, para obstar a execução do acto judiciario do dito sequestro, valham ao menos, e pela melhor forma, como um solemne protesto que a elle faço nos verdadeiros interesses da igreja e inconcusso direito que á mesma assiste.

Já uma vez, por simples denuncia levada ao ministerio da fazenda, baixou um aviso com data de 30 de junho de 1845, pelo qual ordenou o governo imperial que fossem encorporados aos proprios nacionaes o convento e terreno da Ordem de S. Francisco desta cidade como vagos—*por se dizer que estavam abandonados*.

« Em virtude da justa reclamação do prelado diocesano, foi cassada esta ordem por outro aviso com fecho de 26 de julho do mesmo anno, por—provar-se—o não abandono do convento e terreno referidos, e, portanto, á não haver violencia, a não extincção da respectiva ordem.

« Corre actualmente o mez de junho, depois de 33 annos, e a fazenda nacional volve á mesma pretendida encorporação, como bens vagos—*por ter fallecido o ultimo religioso da ordem, frei Ricardo do Sepulchro*.

« Consinta V. S. que eu, com toda sinceridade, lhe manifeste a surpreza que de mim se apossou com a leitura de seu citado officio, a que tenho a honra de responder, surpreza tanto maior, quanto até esta data nenhuma communicação official recebi acerca do fallecimento d'aquelle religioso, que achando-se em tratamento na cidade de Vianna, no seio da propria familia, noticiou, um dos jornaes desta capital haver elle fallecido na villa de Mearim!

« Me parece, que sómente a certeza do facto de tal fallecimento, officialmente conhecido com fundamento, segundo a nossa legislação patria, é que deveria dar lugar a qualquer procedimento judicial, afim de evitar-se o que aconteceu em 1845, visto como é a segunda vez que nesta capital e no corrente anno, se propala o fallecimento do referido religioso. Pelo que, não duvido ousar suggerir á illustração de V. S, que tanto lustre dá á nossa muito distincta magistratura, o prudente alvitre de mandar sobrestar no acto do dito sequestro, até que seja officialmente confirmado pelo Rvd. parocho da freguezia de Vianna, ou por outra qualquer pessoa autorisada, o facto do fallecimento do mesmo religioso.

« Além do exposto, accresce que tendo o venerando Sr. D. Marcos Antonio de Souza, bispo desta diocese, obtido em 1838, por cessão que lhe fizeram os religiosos franciscanos, o dormitorio e suas dependencias, que faz frente para o largo de Santo Antonio, onde era o respectivo collegio, ahi, com louvor e acquiescencia do governo imperial e até com uma dotação da provincia, fundou o seminario de Santo Antonio, para cujas accommodações e reparos despendeu do *seu* não parcas quantias, como lemos no epitaphio gravado sobre a lapide que cobre o seu cadaver.

« Já vê V. S. que só aqui já conta aquelle seminario nada menos do que 42 annos de uma possa mansa e pacifica, sem a menor contradicção de quem quer que seja na parte do convento que se pretende sequestrar para a fazenda nacional.

« O não menos venerando Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, tambem bispo desta diocese, notando a insufficiencia de commodo para o desenvolvimento, que imprimio neste piedoso viveiro, obteve em 1854 tambem por cessão que lhe fizeram os respectivos religiosos, o grande dormitorio do lado do norte, para cujas obras de reparação e commodos concorreu o proprio governo imperial com uma verba de doze contos de réis, o que bem caracterisa e firma indubitavelmente e legitimidade da posse, que desde então, até hoje, mantem o dito seminario no antigo convento que foi dos alludidos religiosos.

« Não restando á mesma ordem outro religioso além de frei Ricardo do Sepulchro, o virtuoso Sr. D. Luiz da Conceição Saraiva, em 1879, o nomeou reitor d'aquelle seminario; e elle, espontaneamente, seguindo a trilha de seus veneraveis irmãos, cedeu para o respectivo estabelecimento o ultimo dormitorio do lado do nascente, abrindo-se, desde essa época, livre communicação e a completa occupação de todo o antigo convento, igreja e cerca pelo seminario referido, que até hoje se ha mantido pacificamente, empregando o mesmo seminario o melhor de suas rendas em reparos e obras, para o que o proprio governo imperial e a caridade dos fieis, têm vindo tambem em seu auxilio.

« Ora, provada como fica a posse que mantém o seminario de Santo Antonio em todo o antigo convento e igreja dos religiosos franciscanos não sei como elle possa, com suas dependencias, ser hoje sequestrado, mormente quando o mesmo seminario recebe uma dotação do Estado que em todos os seus actos reconhece a sua fundação no convento dos religiosos franciscanos!

« O templo sendo o lugar onde ha muito tempo, exercitam os seminaristas os actos religiosos quotidianos; e a cerca, que é o unico refrigerio concedido aos aspirantes ao sarcerdocio, que vivem reclusos e que, além de tudo, constitue dependencias do convento e tanto que, ha muito, a administra o ordinario, me parecem não poderem estar sujeitas ao alludido sequestro, quer depois de verificado officialmente o fallecimento de frei Ricardo do Sepulchro, unico religioso que actualmente possue a Ordem, quer ainda por outro qualquer-motivo.

« Levando ao recto juizo de V. S. as considerações expostas, além de invocar para ellas os sentimentos de religiosidade, que ornam a pessoa de V. S., sou ainda a rogar, embora o repita, que quando ellas não surtam o effeito de sobrestar o sequestro, ao menos sirvam de um legitimo protesto a elle.

« Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a V. S. os votos da minha alta estima e distincta consideração, Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Barradas, D. juiz de direito da 2.ª vara da capital e dos feitos da fazenda. —O governador do bispado, Dr. *Manoel Tavares da Silva*. »

PIAUHY

— Foi aberta a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: Dr. Simplicio Souza Mendes, presidente; Antonio Gentil de S. Mendes, 1º secretario; e Manoel Raymundo da Paz, 2º dito.

— Continuava a secca a flagellar os habitantes de alguns termos. As chuvas foram poucas e vieram tarde.

— Chegára á Therezina, procedente da cidade do Amarante, o Dr. Epiphanio de Bittencourt, juiz de direito da comarca da capital.

— Foi pronunciado no processo, a que está respondendo por crime de responsabilidade, o inspector do thesouro provincial—tenente-coronel Odorico Brasilino de Albuquerque Rosa.

— Em Marvão tentaram assasinar com um tiro ao major Antonio da Costa Alvarenga.

— Falleceram na capital o Dr. Bolivar Teixeira Mendes, procurador fiscal da thesouraria de fazenda; João Baptista da Cunha Meirelles e Francisco Alves Ribeiro de Sampaio.

CEARÁ

— A presidencia da provincia abrira um novo credito, de 300:000$000, á verba *Soccorros Publicos*.

— Pelo vapor *Pernambuco* recebeu a thesouraria de fazenda da provincia da quantia de 300:000$ em dinheiro remettido pelo thesouro nacional.

— Já tinha assumido o exercicio de capitão do porto, o capitão-tenente Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

— A mortalidade da capital elevou-se, de 1 a 25 de junho, a 4,597 pessôas, das quaes 2,538 parvulos e 2,059 adultos.

RIO GRANDE

— As chuvas continuavam abundantes no litoral, e principalmente na capital e sul da provincia.

— Na noite de 26 de junho evadiram-se, da cadeia da capital, nove presos, alguns dos quaes condemnados.

PARAHYBA

— Pela presidencia da provincia:

Foram removidos os promotores publicos: bacharel Ignacio do Rego, da comarca de Patos para a de Bananeiras; bacharel Ulysses Porto, do Monteiro para Patos; bacharel José Eustaquio, de Bananeiras para Borburema.

Foi demittido da de Borburema, o bacharel João de Souza Marinho.

— Falleceram: na capital Pedro Cardoso Vieira, com 80 annos de idade; e, no Pilar, Manoel do Nascimento Costa.

REVISTA DIARIA

Administração dos correios—Por actos da presidencia da provincia, de 4 do corrente, e sob proposta do administrador dos correios, foram demittidos os agentes do correio da villa do Exú e da cidade de Olinda, Luiz de Medeiros Raposo e Manoel Ignacio da Silva Braga; sendo nomeados para substituil-os, ao primeiro José Cordeiro da Cunha, e ao segundo Candido Guedes Alcoforado.

Por acto da mesma data, e precedendo identica proposta, foi nomeado agente do mesmo correio na estação de Ipojuca, que se achava vago, Antonio Tenorio Cavalcante de Albuquerque.

Retirantes beribericos Dos 56 retirantes, que foram mandados do hospital Pedro II para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, falleceram 6 em viagem, chegando alli 50.

Escravos—Vieram, no vapor *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, 359 escravos, sendo: 4 embarcados no Pará, 18 no Maranhão, 295 no Ceará, 1 no Natal e 41 na Parahyba.

— Em nosso porto embarcaram, com o mesmo destino, 117 escravos.

Para o sul do imperio—Com 15 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Hoogly* 178 passageiros.

Inspecção de tropa—Pelo Sr. brigadeiro inspector das tropas nesta provincia e na da Bahia foi designado para servir-lhe de ajudante de ordens o alferes do 14º batalhão de infantaria Myrtharides Laffayette Augusto de Almeida Fortuna.

Faculdade do Direito—De accordo com o aviso de 18 de outubro de 1860, deixa amanhã de haver trabalhos lectivos neste estabelecimento, pelo fallecimento do lente cathedratico Dr. Antonio Drummond.

Comarca do Recife— Veio hontem do Maranhão, no vapor *Bahia*, o Sr. Dr. Felinto Henriques de Almeida, removido de juiz de direito da comarca de Alcantara para a vara civel da comarca do Recife.

Exequias e enterramento —Na igreja de Nossa Senhora do Carmo foram hontem celebradas exequias por alma do Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos Drummond, cujo corpo fôra alli depositado.

Ao acto, á que presidio o mais severo recolhimento, compareceu todo o corpo docente da Faculdade de Direito do Recife e crescidissimo numero de amigos do finado, entre os quaes quasi todos os seus collegas do fôro e outras muitas pessoas gradas.

Após os suffragios da igreja, foi o ataúde levado á mão pelos referidos amigos até a rua do Hospicio, onde foi posto no carro funebre, que, seguido de numerosos carros, se dirigio para o cemiterio publico, onde teve lugar o enterramento.

Dinheiro—O vapor *Giquiá* trouxe para:

Antonio Báo	4:000$000
Ferreira da Rocha & C.	3:600$000
Antonio Machado Pereira Vianna Junior	2:152$320
Francisco R. de Simas	1:500$000

O mesmo vapor levou de nossa praça para Maceió 800$000

— O vapor francez *Hoogly* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 18:000$000.

— O vapor *Bahia* trouxe para:

Costa & C.	6:000$000
F. W. Schwartz	4:000$000
Miguel José Alves	4:000$000
Parente Vianna & C.	3:300$000
H. Forster & C.	3:000$000
Manoel da Silva Santos	2:458$000
Beltrão & C.	2:342$230
José Duarte das Neves	2:139$000
Francisco José dos Passos Guimarães	2:050$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	1:830$760
Antonio Ramos de Azevedo Junior	1:000$000
Antonio da Silva Ramos	1:000$000
Euzebio da Cunha Beltrão	1:000$000
Machado, Lopes & C.	730$000
Manoel Nunes da Fonceca & C.	700$000
José Rodrigues de Souza	600$000
Dr. Alvaro de Assis Osorio Mendes	492$400
Oliveira Filhos & C.	254$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	150$000

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Maceió	250$000
Rio de Janeiro	5:168$000

Tropa de linha—A bordo do vapor *Bahia* seguiram hontem 8 officiaes e 46 praças do 9º batalhão de infantaria de linha.

Supremo Tribunal de Justiça—Afim de assumir o exercicio de membro deste tribunal embarcou hontem, no vapor *Bahia*, o Exm. Sr. conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Generos alimenticios—Os navios *Kalmia*, *João Valle*, *Pinto I*, *Signlia*, *Bahia* e *Hoogly* trouxeram para diversos: 590 saccos milho, 600 ditos farinha de milho, 765 ditos feijão, 2,050 ditos farinha de mandioca, 38,520 litros sal, 85 caixas sardinhas, 71 ditas queijos, 2,200 barricas farinha de trigo, 2,912 ditas e 10 meias ditas bacalhão, 175 barris e 224 meios ditos manteiga.

Desembargador enfermo— Na capital do Pará ficava gravemente enfermo o desembargador conselheiro Manoel Jansen Ferreira, presidente do Tribunal da Relação dessa provincia.

Companhia Pernambucana— Esta companhia expede, no dia 10 do corrente [quarta-feira], o seu vapor *Pirapama*, para o presidio de Fernando de Noronha.

Fallecimento. —Segundo se vê da missiva de nosso correspondente de Lisbôa, fallecera alli, a 22 de junho, o commendador Albino José Ferreira da Cunha, proprietario nesta provincia, que fôra procurar allivio á padecimentos chronicos.

Bahia. — A demora deste vapor, da Companhia Brasileira, chegado hontem dos portos do norte do imperio, foi devida a ter ido limpar o casco no Maranhão.

Rainha de Hespanha. — O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 23 de junho, publica o seguinte telegramma:

« Madrid, 22 á noite. — A rainha Mercedes está soffrendo doença grave, mas que não ameaça perigo imminente. »

Colonisação. — Sob esta epigraphe a *Revista Industrial*, de New-York, publicou o seguinte:

« Despeza feita com a colonisação no Brasil, nos exercicios seguintes:

1846—1847	70:099$
47—48	16:923$
48—49	23:509$
49—50	2[illegible]:000$
50—51	16:904$
51—52	1:850$
52—53	4:208$
53—54	23:547$
54—55	31:580$
55—56	200:370$
56—57	371:427$
57—58	1,283:280$
58—59	1,166:814$
59—60	832:460$
60—61	334:746$
61—62	927:523$
62—63	837:855$
63—64	634:219$
64—65	498:765$
65—66	550:511$
66—67	957:63[illegible]$
67—68	1,421:916$
68—69	1,131:350$
69—70	657:880$
70—71	820:212$
71—72	720:825$
72—73	1,626:353$
73—74	2,142:554$
74—75	2,593:751$
75—76	3,745:990$
Somma	23,651:24[illegible]$

Se, julgando pelos ultimos exercicios, computarmos em 3,200:000$ pouco mais ou menos as despezas por essa verba em cada um dos exercicios de 1876—77 e 1877—78, veremos aquella somma arredondar-se em 30,000:000$, ou n'uma media approximada de 1.000:000$ em cada exercicio do periodo decorrido de 1846—1847 até 1877—1878.

A' excepção de cerca de mil contos ou pouco mais, despendidos em beneficio do Pará e Amazonas, toda aquella avantajada somma foi gasta em proveito da agricultura do sul do imperio.

E á proposito disto, o referido jornal extrahio do extincto *Globo*, do Rio de Janeiro, um artigo, que resumimos nas seguintes linhas:

« A colonia do *Porto Real*, fundada nas portas da côrte, em uma fazenda abandonada nas margens do Parnahyba, comprada por bom dinheiro, e que *nos tem custado sommas enormes*, é um nucleo para inglez ver, e que só servirá para mostrar como o governo do Brasil sabe despender, quando tem em mente realisar qualquer capricho ou satisfazer desejos de amigos poderosos. »

Caruarú — Escrevem-nos desta cidade, do sul da provincia, em 2 de julho corrente:

« Depois de uma longa e desastrosa secca, como ha muito tempo não tinhamos visto, appareceu finalmente o inverno, começando as chuvas em o mez passado, e tendo continuado até agora.

« Os agricultores tem feito grandes plantações, que estão já vingadas e vigorosas, e esperam grandes colheitas, se por ventura não forem suspensas as chuvas até agosto, o que aliás não é de esperar.

« O pasto vai-se desenvolvendo com bastante força e como desde muitos annos não era observado nestas catingas.

« O terror que opprimia aos lavradores e criadores, tendo desapparecido com a vinda do inverno, estão elles muito animados e contentes; mas, para que o prazer não seja completo, faltam-lhes, a muitos, as necessarias sementes, pois as que apparecem, vendem-se por preços tão elevados que poucos podem attingir.

« Nas feiras, com effeito, tem-se vendido ultimamente milho e feijão á razão de 6$000 por 10 litros!

« Ora, sendo a nossa agricultura em geral exercida por homens pobres, que mal podem comprar o sustento diario; como pretender que se aproprie de sementes, estando ellas tão caras?

« O governo é que devia tel-as remettido para serem distribuidas. Lembre-lhe isto, e digam-lhe que ainda é tempo, pois que muitos se podem utilisar do beneficio, aproveitando as chuvas.

« Nunca é tarde para praticar o bem. »

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas: Pensionistas.

Fernando de Noronha—Deste presidio chegou hontem o vapor *Gequiá*, que d'alli sahio á 3 do corrente.

Nessa data escreve nosso correspondente:

« Nos dias 29 e 30 do ultimo, entraram n'este ancoradouro, o vaso de guerra brasileiro *Itamaracá*, conduzindo 18 sentenciados, e o vapor da companhia pernambucana *Gequiá*, trazendo-nos a mala, força armada para o destacamento do presidio, 7 presos e 48 infelizes affectados da cruel enfermidade—beriberi.

« O *Itamaracá* fundeou ás 7 horas da noite de 29, e o *Gequiá* á 1 hora da tarde de 30. De sorte, que as noticias trazidas pelos 2 navios referem-se á uma mesma data.

« Passadas as impressões primeiras, que costumam causar as chegadas de vapores á este porto, pela justa soffreguidão de noticias, succederam-se outras, porem, impressões de dor, pelo quadro contristante que offerece a presença de uma multidão de individuos, que, fugindo ás mãos da morte, vêm acolher-se á este torrão, posto que morada do crime e da expiação, protector de tão cruenta enfermidade.

« Apenas teve o nosso digno correspondente communicação da vinda destes infelizes, mandou que fossem desembarcados com todas as cautelas, e recolhidos aos lugares competentes, ministrando-se-lhes logo todos os soccorros e cuidados, que estão ao alcance deste commando, em relação com as circumstancias do lugar e tempo.

« Apezar da deficiencia de elementos, com que se luta neste presidio, actualmente, para o tratamento de certas enfermidades, sobre tudo do genero alimenticio, para bem preencher as leis da dietetica, bastarão respirar o ar vivificador desta ilha contra tão terrivel molestia, para já terem experimentado sensiveis melhoras.

« As chuvas cessaram por aqui.

« Depois do dia 3 do passado, em que cahio a ultima chuva, estamos alimentando-nos de esperanças, que já as estou crendo perdidas.

« Se cahir ainda por estes dias algum aguaceiro, poderemos ainda contar com uma proxima abundancia; por quanto, toda a plantação está no seu estado completo de floração: o milho desdobra os seus pendões e o feijão está enflorando-se. Emfim, está tudo com os calices voltados para o céo, como que pedindo agua para expandirem-se em preciosa abundancia.

« Se esta expectação, porem, nos faltar, tudo estará perdido.

« Não obstante, algumas espigas mal vingadas e algumas vagens de feijão já vão offerecendo aos habitantes mais um pequeno recurso.

« Fez-se distribuição, aos meninos e meninas mais pobres e assiduos ás aulas de ambos os sexos deste presidio, da quantia de 29$500, que, por intermedio da presidencia dessa provincia, remetteram, para tal fim, os dignos professores da aula publica da Passagem da Magdalena, Augusto José Mauricio Wanderley, e das aulas primarias annexas á Escola Normal, Vicente do Moraes Mello, e D. Sophia Guilhermina de Mello; quantia esta effeciente de uma subscripção promovida por estes illustres e piedosos professores entre os seus caritativos discipulos.

« A' actos taes, que são um poderoso incentivo ao menino para incular-lhe na alma o amor ao bem e a virtude da caridade, não podem ser negados os mais legitimos e sinceros louvores.

« O estado sanitario ainda não é satisfactorio,

por que, a desinteria continúa ceifando ainda algumas victimas.

«Os trabalhos agricolas e obras publicas continuam sem interrupção. O serviço faz-se com pontual regularidade, sem a menor reclamação.

«Hoje, sobretudo, que o governo augmentou a diaria, é justo que não transpirem na ociosidade, afim de haver compensação.

«Nenhum facto criminoso, por mais insignificante que seja, temos a registrar. A ordem publica, tranquillidade e disciplina conservam-se inalteraveis. »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco- Remetteram-nos o seguinte:—Resumo geral da medição de abril de 1878.

ESCRIPTORIO CENTRAL EM PALMARES

Trabalhos preparatorios	
Roçado, limpa e destocamento	95.977^{m},060
Caminho ao longo da linha	94.477^{m},060
Movimento da terra	
Excavação em córtes e emprestimos	
Terra	404.632,^{m3}001
Pedra solta	1.761,^{m3}000
Pedreira	4.679,^{m3}400
Para esplanada	22.080,^{m3}000
Vallas e valletas	1.644,^{m3}300
Derivação de rios	5.067,^{m3}583
Enrocamentos	645,^{m3}260
Empilhamento de pedras	2.633,^{m3}776
Empedramentos	10,^{m3}000
Obras d'arte	
Excavação	
Terra	3.767,^{m3}254
Pedra solta	10,^{m3}392
Pedreira	3,^{m3}555
Alvenarias	
Pedra secca	1.805,^{m3}727
Ordinaria	170,^{m3}575
Com argamassa de cimento	37,^{m3}825
Lajões	542,^{m3}074
Apparelho	7,^{m3}984
Cantaria	
1ª classe	0,^{m3}447
2ª classe	0,^{m3}109
Empilhamento de pedras	38,^{m3}420
Concreto	1,^{m3}300
Rejuntamento	143,^{m3}559
Emboço e reboco	33,^{m2}127
Adufa de madeira	1,^{m2}690
Dormentes	1,192
Via permanente	
Transporte de material	7.0341^{t},^{km}097
Telegrapho	
Postes	377
Assentamento da linha	31,^{m}147
Transporte de material	13^{t},^{k}558
Deposito provisorio	
Material de madeira	53,^{m3}746
Dito dito	2.524,^{m}25
Dito de ferro	0^{t},1014
Transporte de material rodante, de officinas e estações	117^{t},^{k}064

Os trabalhos executados até 15 de abril importam em 916:438$953, tendo sido paga a quantia de 824 795$057,7, ficando retidos na thesouraria de fazenda 10 por cento, ou... .. 91 643$895,3.

Nova peça de artilheria. — Acabam de se fazer em Woolwich as experiencias de uma nova peça de campanha, de invenção de sir William Armstrong.

A Inglaterra tem encontrado grande difficuldade em fazer mover as suas peças ordinarias de campanha, principalmente nas fronteiras da colonia ingleza do Cabo, onde agora anda accesa a guerra, e nas montanhas que formam o limite occidental das possessões inglezas na India.

Sir William Armstrong tratou de remediar este inconveniente construindo uma peça que, tendo mais alcance do que as peças ordinarias de montanha, é comtudo de um transporte muito mais facil do que estas. A nova peça d'artilheria é articulada, e formada de tres partes que se atarracham e desatarracham umas das outras com extrema facilidade. Qualquer d'estas diversas partes é facilmente conduzivel. Ligadas as tres, formam uma peça de grande alcance, quasi inteiramente similhante ás outras peças de campanha.

As experiencias deram os melhores resultados, mostrando que as juntas estão hermeticamente fechadas, não deixando á mais pequena sahida aos gazes.

Devem-se fazer novas experiencias para ver se confirmam o resultado das primeiras.

Se effectivamente as experiencias derem resultados inteiramente satisfactorios. Sir William Armstrong conseguio dotar a artilheria de montanha com uma peça tão reconhecidamente necessaria e que vem augmentar a importancia d'esta arma.

Vaticano. — Com quanto se haja exagerado o estado de saude do papa, é certo que Leão XIII está em um estado de fraqueza que augmenta de dia para dia.

Entretanto parece que sua santidade resolveu não sair do Vaticano.

Conta um jornal estrangeiro que ha dias se deu a seguinte conversação entre o papa e um seu amigo muito dedicado:

Está chegada a estação dos calores, não se póde parar aqui no Vaticano. Para onde vai vossa santidade?

Meu querido amigo, respondeu-lhe Leão XIII, a Providencia houve por bem elevar-me á alta dignidade de pontifice. Aceitei o encargo com todas as consequencias que lhe são inherentes. Não faltarei sequer a um dos meus deveres. Se é necessario sacrificar aqui a minha vida, estou disposto a isso. Não depende actualmente de mim sair do Vaticano. Fico. »

Cidade de Londres. — Segundo um jornal estrangeiro que temos á vista, e que se refere a uns trabalhos estatisticos ultimamente feitos, a cidade de Londres, que abrange uma area de 200 milhas quadradas, conta mais de 4 milhões de habitantes, dos quaes 100 000 estrangeiros de todos o ponto do globo.

A estatistica pretende que Londres tem mais catholicos do que a propria Roma, mais judeu do que a Palestina, mais irlandezes do que Dublin, mais escocezes do que Edimburgo, e mais habitantes do paiz de Galles do que a propria Cardiff.

Em Londres calcula-se que ha um nascimento por cada 5 minutos, e um obito por cada 8 minutos. A população augmenta todos os dias 123 almas, e 45:000 por anno.

As suas ruas que dão um comprimento de 7:000 milhas, são termo medio, theatro de 7 acontecimentos desastrosos por dia. Os registros da policia manifestam a existencia de 117:000 malfeitores todos os annos, e que são presos 38:000 individuos por embriaguez.

Ainda a proposito refere o mesmo jornal que um estatistico inglez M. Horton se tem applicado a calcular o dinheiro que todos os annos se perde em toda a extensão do globo, quer pelo uso na circulação da moeda, quer pelos incendios, naufragios e outros accidentes, avaliando esta perda em 6 milhões de libras para as moedas de prata, e 4 milhões para as moedas de ouro, concluindo d'aqui que no interesse da riqueza geral convém empregar o mais possivel a moeda papel.

Um economista francez tinha já feito tambem o seguinte calculo: que uma quantia em dinheiro de 5 milhões pela morte de Constantino o Grande, em 337 estava reduzido a 3 milhões pela morte de Filippe o Bello no 14º seculo.

Joanna d'Arc—Acham-se abertas, em toda a França, subscripções, cujo producto será applicado a honrar, quer por uma ceremonia religiosa, quer pela erecção de um monumento em Dourremy, ou em Orleans, o martyrio patriotico de Joanna d'Arc.

O governo francez estuda o melhor meio de perpetuar a memoria d'aquella heroina.

O clero foi convidado a concorrer tambem para esta demonstração publica.

A opinião geral é que se levante um monumento em Rouen, onde Joanna d'Arc exhalou o ultimo suspiro.

Novo frigorifico—Chegou ha poucos dias á estação do Norte, em Paris, um wagon, procedente de Berlim e transportando 9,000 kilogrammas, aproximadamente, de carne fresca.

O wagon é construido de modo que a carne se conserva constantemente a uma baixa temperatura.

Ha n'elle um systema de renovação de ar e de geleira muito engenhoso.

A carne procedente da Allemanha é destinada a ser vendida nos mercados de Paris. [Halles centrales].

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 269, que corre no dia 11 do corrente mez, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis.

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 17 do junho:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
780	160,000	9289	3,000
5965	80,000	12853	3,000
17208	50,000	12561	3,000
7545	25,000	1322	3,000
779	4,500	11462	3,000
781	4,500	7005	3,000
18684	3,000	685	3,000
12116	3,000	16165	3 000
11758	3,000	2617	3,000
16031	3,000	14389	3,000
8509	3,000	3711	3,000
6039	3,000	5964	2,900
537	3,000	5966	2,900
7305	3,000		

Leilões — Amanhã realisa-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 46, de diversos generos e utensilios de venda.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 67, casa de residencia do Sr. J. N. Lidstone, de piano, moveis, quadros, espelhos, louça, crystaes, relogios, obras de prata, trem de cozinha, e outros muitos objectos de casa de familia.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche Visconde do Livramento, no Forte do Mattos, de 100 saccos com milho.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 38 da rua da Ponte Velha, e 18 do largo da Santa Cruz

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 6 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Lourença Maria da Silva; ás 7 horas e meia, na igreja do Manguinho, pela alma de D. Maria Joaquina Borges Leal.

Vapores—São esperados os seguintes:

Commander	da Europa	hoje
Pernambuco	do Norte	até 8
Ceará	do Sul	até 9
City of Pará	do Sul	até 10
Guadiana	da Europa	até 10
Sorata	da Europa	até 13
Minho	do Sul	até 14
Orenoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25
Valparaiso	do Pacifico	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Passageiros. — Entrados da Europa no vapor *Hoogly*:

Leiten Cerger, Lion e 2 filhos, Serrano Raphaele, Bias e Fascilli, Giovan Baptista, Francisco Rodrigues, Joaquim Soares Barbosa, José Fernandes do Amorim e Manoel José Ramos

— Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul:

Abbé Barreil, Theodore Tufresson, Raymundo Ignacio da Silva, Luiz Endrenyi, Manoel da Silva Motta, Abbé Dorme, Olympio Gonçalves Rosa, Thomaz Mortenson, João Monta, Joaquim Gomes, José Pinto Sebastião, Antonio Rodrigues de Oliveira, Victorino Gaspar, Domingos Martins Alves, Pedro Augusto de Oliveira Soares, José da Silva, Augusto Cesar da Silva Guimarães e Casimiro de Carvalho.

— Entrados da ilha de Fernando no vapor *Giquiá*:

Dr. José Leopoldo Ramos, Raymundo, alferes Jesino Adeltrudes Jayme da Silva, sua mulher, 1 filho e sua sogra, alferes Francisco Mathias Pereira da Costa e um criado, D. Maria da Assumpção Cespedes e 2 filhos menores, João Pedro de Souza, Manoel Pereira de Figueiredo, João da Costa Cardoso, Antonio Eugenio A. Ferreira, 14 sentenciados, 2 mulheres e 4 filhos dos mesmos, 80 soldados, 16 mulheres e 21 filhos dos mesmos.

— Entrados dos portos do norte no vapor *Bahia*:

João Manoel Carneiro, João José, José Alves Cardoso, Miguel Gamaleti, Feliciano Moreira e sua irmã, 1 imperial marinheiro, Manoel Guissep, Miguel Lasalve de Raphael, Cerbelto Lingive, Manoel da Silva Motta, Manoel Cornelio Cumenes de Aragão, Antonio Felino de Araujo, José Nicoláo Maia, José Belisario Cumarú, Joaquim Silvino Dantas, 1 cabo e 1 soldado, D. Thereza Maria de Jesus, 4 filhas, e 1 criada, Delphina de Araujo, André Porfirio, Antonio Domingos da Silva, Vicente Mello, Adolpho Eugenio Soares, José Antonio Figueiredo Junior, Affonso Claudio, José Carlos de Amor, Fernando Coelho de Araujo, José Varandas de Carvalho, D. Anna Ricard de Mello, José Antonio da Costa, Delphino Garcia de Castro, 9 escravos, Virgilio José Correia, Joaquim Francisco Souza, J. B. Guisson, Nemerano Gonçalves de Lemos, tenente Frederico Serrano e sua familia, Antonio Cardoso Pereira Braga, Francisco José Rodrigues, 1 imperial marinheiro, 1 ex-praça, João A. Macedo de Amorim, Manoel J. B. Sanders, Castro A. Guilherme Saraiva, Dr. Joaquim José Daltro, 1 praça, João Ferreira, Antonio J. da Silva Motta, Pedro José Dantas, Victorino da Silva, Innocencio Francisco Braga, Anastacio F. Braga, José da Silva Villar Junior, coronel Zeferino Gil Perez da Motta, Luiz de Castro, Antonio S. de Vasconcellos e sua filha, José da Silva Braga, alferes João Castro Barreto, D. Rosalina Augusta de Vasconcellos, Dr. Samuel Barmar e 1 criada João Nepomuceno e sua mulher, André Boggy, D. Custodia Boggy,, 370 escravos e 177 emigrantes.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de julho:

Antonia Simôa, preta, Ceará, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio José Francisco, preto, idem, 20 annos, solteiro; idem.

Luiz Ferreira da Silva, pardo, Ceará, 30 annos, viuvo, idem; idem.

Maria da Conceição, branca, Parahyba, 25 annos, viuva, idem; idem.

Joaquim Pereira da Silva, pardo, Parahyba, 40 annos, solteiro, idem; idem.

Francisca Maria da Conceição, parda, Parahyba, 35 annos, casada, idem; idem.

Clarinda da Conceição, parda, Parahyba, 5 annos, casada, idem; idem.

Josepha, parda, Parahyba, 6 annos, idem; bexigas.

Raymundo Nonato de Lima, pardo, Parahyba, 3 annos, idem; idem.

Maria Thereza do Espirito-Santo, parda, Rio Grande do Norte, 40 annos, viuva, idem; idem.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 2 annos, idem; diarrhéa.

Isabel Maria da Conceicão, branca, Parahyba, 23 annos, casada, idem; idem.

João Martins de Albuquerque, pardo, Rio-Grande do Norte, 4? annos idem; idem.

Antonio Martins, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem; idem.

João Bernardo Correia, pardo, Ceará, 33 annos, casado, idem; idem.

Aniceto, preto, Pernambuco, 6 mezes, S. José; idem.

Antonio Raymundo da Silva, preto, Parahyba, 50 annos, hospital Pedro II; rheumatismo,

Helena Maria do Espirito-Santo, preta, Ceará, 60 annos, viuva, idem; beriberi.

José Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, idem; cancro.

Benjamin Patacolo da Silva, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, casa de detenção; phtysica pulmonar.

João, escravo, preto, Africa, 55 annos, Graça; tuberculos.

José, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; hepatite.

Manoel, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista; enterite.

Luiza Maria Alves Mendonça, parda, Pernambuco, 43 annos, solteira.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 14 annos, solteira.

Maria Rita da Conceição, branca, Pernambuco, 87 annos, viuva.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes.

Remettido pelo Dr. chefe de policia: Herculano Guedes de Araujo.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Luiza Maria da Conceição, preta, 44 annos, viuva; cyrrose do figado.

Pelo do 1º districto da Boa-Vista:

Maria, 3 annos; fraqueza.

João, 9 annos; diarrhéa.

Pelo de Santo Amaro:

Manoel, branco, [illegible] 9 mezes; sarampo.

Rosa, parda, Parahyba, 8 annos; beriberi.

Maria, parda, Parahyba, 3 annos; perniciosa.

Pelo do Recife:

Vicencia Ferreira da Conceição, parda, Ceará, 31 annos; diarrhéa.

Julião Ferreira da Silva, pardo, Ceará, 38 annos, viuvo; dearrhéa.

Antonio Rodrigues, preto, Pernambuco, 26 annos, casado; beriberi.

Pelo de Belém:

Joaquina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, viuva; beriberi.

José Antonio, pardo, Pernambuco, 4 annos; idem.

Ignacia, parda, Rio Grande do Norte, 2 annos, viuva; camaras de sangue.

Maria, parda, Parahyba, 1 anno; idem.

Hybiapina, parda, Pernambuco, 2 mezes; phtysica.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 5 annos; febre perniciosa.

— 4 —

Anna Conceição Campello, branca, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhéa.

Maria, preta, Africa, 80 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; idem.

Raymundo José do Nascimento, Ceará, 28 annos, casado, idem; idem.

Maria Francisca da Conceição, parda, Parahyba, 34 annos, viuva, idem; idem.

Manoel Joaquim de Oliveira, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Felismina, branca, Parahyba, 2 annos, S. José; idem.

Ignacia Teixeira Cavalcante, branca Pernambuco, 58 annos, viuva, idem; idem.

Emilia, preta, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; idem.

Bernardina, parda, Parahyba, 13 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Bernardino Ferreira do Nascimento, pardo, Parahyba, 30 annos, casado, idem; idem.

Maria da Penha, parda, 37 annos, casada, idem; idem.

Maria, branca, Parahyba, 3 annos, casada, idem; idem.

Severina, branca, Parahyba, 2 annos, idem; idem.

Francisco, branco, Parahyba, 12 annos, idem; beriberi.

Francisco Pereira da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteiro, idem; idem.

Candida Maria da Conceição, parda, Ceará, 50 annos, casada, idem; idem.

Manoel Vicente de Oliveira, pardo, Ceará, 32 annos, casado, idem; idem.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Manoel Luiz da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, idem; tuberculos pulmonares.

José Ildefonso das Neves, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; idem.

José Machado Fernandes, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Angelo Pereira da Silva, preto, Pernambuco, 42 annos, casado, idem; febre perniciosa.

Laurindo Monteiro Borges, branco Pernambuco, 14 annos, solteiro, Bôa-Vista; tetano traumatico.

Luiz, branco, Pernambuco, 10 dias, S. José; idem.

Paula, parda, Pernambuco, 5 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Manoella, branca, 7 mezes, Poço; idem.

Manoel, pardo, 6 1|2 annos, Bôa-Vista; camaras de sangue.

Galdino, pardo, Pernambuco 2 1|2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Manoel Antonio do Nascimento, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, S. José; hepatite aguda.

Constancio, pardo, Pernambuco, 8 mezes, casa dos expostos; anazarca.

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; enterite.

Manoel Vicente, branco, Ceará, 12 annos, solteiro, idem; pneumonia.

Gabriel José dos Santos, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Thereza (escrava), parda, Parahyba, 20 annos, solteira, S. José; phtysica.

Henrique, branco, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; bronchite.

Jacintha, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife; colite chronica.

Remettidos pelo subdelegado de Bolém:

João de Paulo, pardo, Pernambuco, 1 1|2 anno; diarrhéa.

Antonia Maria, parda, Pernambuco, 3 annos: idem.

Severina, parda, Pernambuco, 3 mezes: idem.

José, pardo, Pernambuco, 4 annos; idem.

Francelina, parda Parnambuco, 5 annos; idem.

Antonio, pardo, Pernambuco, 5 annos; beriberi.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos; febre perniciosa.

Pelo do Recife:

Antonio Honorato Rodrigues, branco, Ceará, 22 annos; diarrhéa.

Alexandrina da Conceição, preta, Ceará, 10 annos; idem.

Pelo de Santo Amaro:

Manoel, pardo, Rio Grande do Norte, 5 annos; perniciosa.

Pelo de Santo Antonio:

Generino Ferreira de Mendonça, branco, 3 annos; diarrhéa.

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura em Pernambuco

RELATORIO ANNUAL DO GERENTE, O SR. I. DE BARROS BARRETO

Senhores.—Nenhum de nós deixará de estar ainda angustiado pela secca ingentissima, que tem arrojado pelos nossos campos e cidades, tão desmesurada erupção de famintos, verdadeira invasão medonha, senão de inimigos armados, mas de irmãos de todas as idades, maltrapilhos, reduzidos a penuria extrema, e expulsos de seus lares por esse flagello inexoravel, qual horrivel Simoun estranhamente placido.

Ninguem deixará de estar assim angustiado, sobretudo vivendo n'aquella parte do norte do Brasil, da qual a nossa provincia, de longa data, é o coração, e que a natureza parece haver traçado na America Meridional, destinando-a para admiravel bastião, que resista aos impetos do oceano atlantico e ás devastadoras intemperies da zona torrida.

Pela minha parte, com effeito, ainda me sinto attonito, presenceando semelhante calamidade, que imperiosamente exige redobremos de esforços para podermos attingir a prosperidade brilhante do torrão patrio, que a natureza confiou-nos.

Como para cumulo de provações, vejome tambem por outro lado, sobre maneira apprehensivo, triste pelos bruscos torvelinhos, que se succedem em nosso mundo politico, de quando em quando, e inopinadamente. Revolvem elles as mais delicadas e profundas raizes da opinião publica, de modo que esta, sempre atropellada, sem puder nunca se confiar em si, permanecerá sempre e sempre atrophiada, a ponto de por toda parte, até nas altas regiões do poder governativo, ser considerada uma chimera, só digna de ludibrio e de mistificações.

E' acabrunhado ainda, por tudo isso, que envido as minhas forças para vir hoje, não certamente celebrarmos o anniversario de um povo amigo e tão admirado, mas simplesmente curarmos de nossos proprios interesses, como devemos fazel-o e temol-o feito, em mais de uma emergencia.

Foi convocada a assembléa geral ou o conselho; não tanto para lembrar-vos a renovação dos membros electivos deste e apresentar-vos meu relatorio annual, como especialmente, para nos occuparmos de um assumpto de toda magnitude para a agricultura desta provincia.

D'esta vez nosso habitual lethargo, sem duvida pela irresistivel influencia de tão graves motivos de desfallecimento, ha sido ainda mais duradouro que d'antes.

Pela minha parte, peço-vos, sem demora um *bill* de indemnidade.

Ha com effeito, perto de um anno, que não nos reunimos mediante convocação, nem espontaneamente como o permittem nossos estatutos; mas, durante esse longo periodo de inacção, factos notaveis [illegible] temos sido indifferentes [illegible] autorisam ainda esta vez a classificar-se tal quietismo de apparente e nada mais.

Em outubro do anno findo, achando-me fóra da cidade, recebi um officio de 28 de setembro, que o Exm. Sr. presidente da provincia de então dignou-se de dirigir designadamente ao gerente desta sociedade, solicitando seu humilde parecer sobre o estado e necessidades de nossa agricultura e exigindo a resposta até 31 de dezembro, afim de satisfazer ao aviso circular de 31 de agosto do mesmo anno, do ministerio da agricultura.

Formulei a resposta, que adiante vereis, e que no prazo marcado ou em suas proximidades, deixei de enviar á excellentissima presidencia, aguardando o desenlace da crise ministerial, que de improviso rebentou juntamente nos ultimos dias do anno.

Por mais estranhavel que vos pareça este meu procedimento, peço-vos attendais primeiro as considerações seguintes; espero o julgareis plausivel.

Todos nós sabemos de sobejo quanto fica absorvido o poder governativo na afanosa tarefa de esmerilhar a opinião publica. *Esmerilhar*, bem entido, no sentido sómente de esquadrinhar com todo esmero e escrupulo.

Tanto são n'este sentido as minhas expressões, que devo appressar-me em dizer esta verdade bem sabida: não basta o aceno da corôa, por mais explendida que seja a magestade d'elle, para qualquer de nossos grupos ou partidos politicos julgar-se no pleno goso do poder. Não, não basta isso (para honra nossa digamol-la) tanto para os que se presumem os exclusivos zeladores da constituição, como sobre tudo para os que alardeam de genuinos mantenedores das liberdades publicas todos, todos sem excepção, como estamos vendo hoje, e como vimos hontem, todos ficam religiosamente—a espera do *verdict* da opinião publica, adrede esmerilhada com tanto cuidado. Não será assim?

Desgraçadamente, porém, todos nós sabemos que no lidar insano de qualquer de nossos partidos, por via de regra, só deixa de imperar a esterilidade para aquelles que por qualquer forma fruem dos cargos publicos; pois a agricultura, o commercio e as demais industrias, raro é, que não sejam lembradas, só pela consideração de com sua seiva mais ou menos copiosa alimentarem ao adorado fisco. E' assim que vimos hontem (deveis lembrar-vos) excogitarem uma nova forma de estabelecer-se imposição bem summaria (é verdade), mas que não nos deixava esquecidos; é assim que pelo contrario hoje nesta convocação do congresso da côrte, parece, pela provavel escassez de nossa seiva, teriamos de ficar completamente esquecidos ou desconsiderados, se não estivessem dignamente sobraçando as pastas ministeriaes dous illustres agricultores da zona infeliz deste vasto imperio, d'essa mesma zona dos quebra-kilos e dos retirantes do Brasil.

—

Destituido de esperanças ou descrente como acabo de dizer-vos e confesso sem rebuço, puz até hoje de parte minha humilde resposta, lamentando não ser ella de valia.

Só assim esse acto de desanimo ou descrença exprimiria melhor o atomo de mais um protesto vivo contra semelhante ordem de cousas; que por fim não produzirá só enjôo e indifferentismo calculado. Digo mais um protesto por outros já terem sido lavrados aqui mesmo n'esta nossa terra de tantas provações

Só em 1848 dous o foram, um d'elles sanguinolento e estrepitoso, como é o horrido alarido dos campos de batalha; e o outro protesto, placido como o profundo silencio a que se acerca a mais aturada meditação. Elle foi tão humilde e tão modesto que mal poude ser apercebido; entretanto permitti-me dizer-vos, este ultimo foi o bruxolear infantil da idéa peregrina, que aspirava a conquista de mais um direito para adorno das liberdades publicas brasileiras; e que deverá algum dia ser o freio de aço, com que a genuina opinião publica domará a esteril selvatiqueza de nossos partidos militantes, verdadeiras caravanas politicas, na phrase de alguem.

Sim, meus senhores, o sanguinolento movimento revoltoso ou revolucionario (como o quizerem qualificar] de 1848 e a concepção de *pleno* direito da representação das minorias (hoje consagrado em nossas leis imperfeitamente embora) brotaram pelo mesmo motivo, pelo mesmo motivo repito, e a um tempo aqui nesta mesma terra, de 1817 e 1824, e que já desde o seculo decimo setimo sabia heroicamente manter-se brasileira, até mesmo quando a corôa portugueza havia disso perdido as esperanças.

—

Eis expendidos, um por um, todos os motivos pelos quaes deixei de satisfazer a requisição do governo, até hoje.

—

Annunciam-nos agora porém um congresso de agricultores; e no mesmo dia (21 de junho) em que o *Diario de Pernambuco* dava-nos a integra da respectiva resolução ministerial, foi-me entregue aqui o officio de 17 do mesmo mez, em que o actual muito digno Sr. presidente da provincia insta pela resposta do officio de 28 de setembro. Notavel coincidencia!

Se a convocação do congresso, nos termos em que está concebida, infundio-me no animo a esperança de envolta com a indignação; a insistencia do officio parece levar-me mais para aquella que para esta; pois afigura-se-me um ramo de oliveira, embora amarrotado, com que nos mimoseam.

—

Em todo o caso, entendi dever convocar-vos immediatamente, não tanto para tratarmos dos objectos já acima expostos, concernentes a economia desta sociedade, como especialmente para apresentar-vos a resposta requisitada, e sobretudo occuparmo-nos do congresso.

Começarei pelo que mais nos prende o animo:

O congresso agricola do Rio de Janeiro.

Eis a integra da resolução ministerial que o convoca: (vide *Diario* n. 151 de 5 de julho do corrente.

Como acabais de ver o congresso limita-se a certa zona do Imperio.

Ora, sendo para se notar ser ella a mesma zona, cuja via-ferrea principal já foi outr'ora elevada a categoria de um programma politico (fui disto testemunha presencial no proprio seio do parlamento); justamente a mesma zona, em que os estabelecimentos de credito, em vez de serem cruelissimamente postos á mingua e indifferente ou friamente atirados á propria sorte, como o foram os d'aqui até perecerem totalmente, são pelo contrario amparados com esmero pelo braço potente dos poderes do Brasil, do Brasil, esta nossa communhão *monarchica constitucional federativa federativa* (repito-o), como juramol-o todos desde o memoravel 12 de agosto de 1834; emfim, justamente a mesma zona feliz, a que primeiro deve-se prodigalisar os favores brasileiros, como salutares, indefectiveis, e imponentes experiencias para todo resto do Brasil, ainda quando corra-se o risco de servirem taes experiencias para tão *vasto rebotalho* como de outros tantos leitos de Procusto; ora, embora tudo isso.......... entendo, não provir semelhante limitação ou selecção, de modo algum, de pensamento occulto nas altas regiões governativa que nos obrigue agora a lembrarmo-nos da celebre resposta de Diogenes ao Grande Conquistador: « Se assim fosse ó Alexandre, só deveriamos pedir-te um favor, favor unico, deixa-nos completa e francamente a sós com os rigores de nosso ardente sol nesta querida zona, a terra das provações. »

Semelhante pensamento, se com effeito relampadejasse lá nas altas regiões, seria de certo hedionda monstruosidade, uma perfidia, que indignaria até aos proprios manes de tantos patriotas martyres de 1817 e 1824, que em tropel deveriam vir todos exprobar-nos por tanto aviltamento!

Não, não é possivel tão borrascoso deslumbramento na esphera elevada, onde por pessoas (para mim insuspeitas e tão charas) me foi mostrado existir sempre o mais acrisolado patriotismo.

Tenho tão robusta fé em semelhante testemunho, que sou o primeiro a bradar-vos aqui: *emmudeçamos as queixas!* Sejam *dissipadas as nuvens tempestuosas!*

Eia, meus senhores, ainda com esforço ponhamos de parte nossas magoas, cooperemos com as nossas irmãs do sul na grande obra da prosperidade da agricultura brasileira.

Nisto haverá esta unica differença: lá o commettimento patriotico parte de cima para baixo, quando aqui já partio antes e continúa, de baixo para acima; lá haverá sem duvida o prestigio do poder; mas aqui nesta mesma sociedade é onde se encontrará a invejavel candidez do diminuto obolo da viuva do Gazophylacio, diminuto embora, mas genuino, expontoneo e generoso como um coração pernambucano tradicional.

Occupemo-nos agora com o officio de 28 de setembro de 1877, eil-o:

(*Continúa*).

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva . . £ 72,500 / Dito dito contra depreciação do capital . £ 44,444	116,944

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE JUNHO DE 1878

Activo

Letras descontadas	290:283$440
Emprestimos e contas caucionadas	150:396$660
Letras a receber	75:086$380
Garantias e valores depositados	184:419$260
Mobilia, etc. do banco	3:967$670
Diversas contas	890:422$790
Caixa	431:446$340
Rs.	2,026:022$540

Passivo

Contas correntes simples	477:232$480	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	947:653$010	
		1,424:885$490
Letras a pagar		2:849$080
Titulos em caução e deposito . .		184:419$260
Diversas contas		413:868$710
S. E. & O.		2,026:022$540

Pernambuco, 6 de julho de 1878.

Lovel J. Mullins, manager.

H. Pritchard, accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima. moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e quaiquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia n. 32, Recife, é a unica casa que recebeu pelos ultimos vapores, chapéos e chapelinas de velludo, palha e seda, para senhoras, leques de fantasia, preto e de côres, mitaines grandes, luvas de renda, lenços de fantasia [linho e seda] para senhoras e outras novidades da exposição.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Chapellaria e modas

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, assuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SOBRE O PASSAMENTO

DA EXMª. SRª. D. FRANCISCA DE BARROS WANDERLEY MENDONÇA, DIGNA ESPOSA DO EXM. SR. SENADOR DR. JACINTHO PAES DE MENDONÇA.

Cantico Elegiaco

Timentis Dominum beata est anima ejus.
(ECCL. CAP. 34 V. 17.)

Santo dever de um coração de amigo
Me coage, senhor, muito tristemente
Vir consolar-vos, com penoso amplexo
Na vossa dor ingente...

Tendes perdido vossa joia amavel...
Vossa esposa fiel estremecida. ..
Thesouro que aditou por muitos annos
A vossa propria vida....

Mãi carinhosa foi dos vossos filhos,
Anjo do vosso lar, do pobre o amparo,
Sempre estimada por seu genio meigo
E bondadoso e raro.

Inda ha bem pouco cheia de existencia
Vi-a ... e quão perto do seu fim já'stava!
No seu rosto a sorrir o brando aspecto
Que os dotes lhe esmaltava!

Hoje porém... a morte é uma passagem,
Sombra o sepulchro... sombra... e nada mais...
Fôra loucura procural-a longe
Dos bens celestiaes!

Deus, a quem ella amou cõ amor profundo,
Tinha-a feito p'ra si... chamou-a aos ceus!
E Francisca de Deus ouvindo as vozes
Disse: aqui estou meu Deus.

Não vacillou cõ a pena de deixar-vos
Nem dos filhos tambem quando partira...
Foi saudosa de vós, saudosa d'elles,
Mas voz de Deus ouvira!

Não a esqueçais jamais... qu'ella não pode
Esquecer-se de vós na Estancia Pura...
Mas neste mundo as almas tem tristeza ..
No céo só tem doçura...

Não tinha que escolher. Por ser mais livre
Escolheu o melhor que é estar no bem,
Certo que inda vereis a vossa esposa
E vossos filhos a verão tambem.

Não procureis, porém, cá neste mundo.
Vossa esposa tão pia, tão presada
Não pode estar no poiso do sepulchro
Quem no ceos vê de Deus a face amada.

Recife, 5 de julho de 1878.

PELO PADRE JOÃO VASCO CABRAL DE ALGONEZ QUE FEZ ESTE CANTICO A PEDIDO DO DEDICANTE.

Ao publico

Negocios de Gravatá

Se o fim essencial e primario da lei é o bem commum, e se ella deve abranger todas as partes que constituem o todo que chamamos uma nação, porque razão se acha isenta da lei esta população de Gravatá, que faz parte da grande familia brasileira?

Poder-se-ha admittir aqui alguma excepção de regra? Parece-me que o publico sensato não hesitará responder de modo negativo.

Antes firmado no espirito da lei confessará com toda franqueza sua generalidade, quer garantindo os bens, quer punindo os máos cidadãos, devendo todos sentir os effeitos de sua acção utilissima e necessaria.

Aqui infelizmente nos achamos fóra da lei, e o impulso dado ao machinismo de nossa legislação não chegou por estas paragens, onde vivemos sob oppressão de energumenos, que nenhuma outra lei conhecem que a do despotismo e depredação,

Não comprehendo e nem de leve posso attingir a razão de tanta indefferença do governo para com esta população, que deve gozar dos mesmos direitos que todos os demais habitantes deste uberrimo paiz.

Pagamos todas as contribuições impostas pelo governo, concorremos com o nosso contingente de força eleitoral, aliás importante, somos procurados, e prestamos nossos serviços, todas ás vezes que a patria precisa de nossos braços para repressão de inimigos ousados; mas, porque razão não nos garante o governo por meio de suas importantes leis, livrando-nos dos perversos que abundam nesta localidade? Somos brasileiros em todos os sentidos, maxime para pagarmos impostos, porém verdadeiros pariás quando se trata de garantias para nessas pessoas e propriedades.

Onde está a justiça de equidade que por aqui nem ao menos ha della uma simples idéa? Onde estão aquelles qua se encarregaram do thesouro de nossas leis, e prometteram distribuir justiça com fidelidade a todos os povos nobres ou plebeus?

Quererão deixar-nos sempre debaixo do azorrague do roubador, do assassino, do perverso e corruptor que procuram plantar e vigorar o imperio do crime e da moralidade em seu maior auge?

Não, confiamos em nosso governo que não nos deixará permanecer por mais tempo neste estado de desordem; e antes, com presteza, procurará alliviar-nos da posição triste em que nos achamos.

Não ha desculpa de ignorancia acerca dos factos succedidos nesta localidade, porque teem sido publicados nos jornaes, e estão sendo, como agora mesmo vou fazer, não fallando de representações feitas por esta população ás primeiras autoridades desta comarca, e no entanto tem clamado no deserto.

Não tem tambem razão para suppôr que exageramos as occurrencias d'aqui, ou que fallamos uma inverdade, quando o governo ainda não tratou de syndicar do que tem succedido nesta localidade; e se assim o fizesse, encontraria muito mais do que temos dito no *Diario de Pernambuco*.

Tenho-me reservado ou deixado de descer ás particularidades dos factos, porque, como liberal, me envergonho de tantas sandices e tão grandes desmandos; e apenas me tenho limitado em tocar de leve em algumas cousas, deixando o mais á syndicação da justiça.

Tenho fallado em meus escriptos passados da falta de garantia, de roubos, de criminosos, de ameaças de saque geral a esta povoação, e nisto estamos, ou em peiores condições.

Nenhuma garantia nos tem vindo, e nos achamos em peior estado, porque até ha pouco tinhamos alguns supplentes desta subdelegacia, que emquanto não dispozessem de força e energia para formar perfeita reacção contra os desordeiros desta terra; no entanto nos

animavam mais ou menos, demonstrando bons desejos de nos auxiliar.

Hoje, porêm, não succede assim. O subdelegado actual deste 1.º districto tem feito muita cousa, mas não nos tem garantido.

Reside na pequena aldeia denominada—Uruçú-mirim, 5 leguas da séde deste districto, limites desta com as freguezias de Bonito e Bezerros, para onde veio ha pouco tempo de Caruarú impellido pelos horrores da secca refugiar sua familia, e alli entendeu que tudo devia fazer em beneficio daquella aldeia, o que não desapprovo e nem condemno.

O seu primeiro acto, apossando-se da subdelegacia, foi mandar affixar um edital na porta desta matriz, declarando suas audiencias nos dias de sexta-feira, no lugar acima mencionado; demittio o escrivão residente nesta povoação, nomeou outro naquelle lugar, preparou alli uma casa para cadeia, fez um famoso tronco para segurança dos presos, e nunca mais aqui appareceu, pelo que suppomos mudada a séde deste districto, se não de direito, pelo menos de facto.

Não estacionou aqui o diligente e incansavel subdelegado, e nem quiz limitar-se sómente em negocios profanos.

Entendeu que aquelle lugar precisava de um cemiterio, e logo convidando diversas pessoas, segundo me teem dito, designou alli um bom terreno, que de modo mysterioso considerou-o apto para os enterramentos das pessoas fallecidas naquella localidade ditosa, sem attender ás leis ecclesiasticas e civis, e sem haver, portanto, ainda forma de cemiterio, e em perfeito campo onde nenhum obstaculo ha para os brutos, já se acham sepultadas não menos de 20 pessoas! Meus parabens ao Sr. subdelegado por tão importantes serviços prestados á causa dos mortos!!

Sei que o governo actual não se alegrará com tanta diligencia, e nem consentirá que este estado de cousas permaneça por muito tempo, apezar dos bons desejos do exemplar subdelegado, porém ainda assim não deixarei de aprecial-o.

Estou convencido de que este bom cidadão não terminará aqui seus cuidados; e pelo contrario procurará ir mais adiante, afim de provar sua vocação politica, porque sendo conservador em Caruarú, onde occupou o cargo de subdelegado da situação transacta, não quererá cruzar os braços na quadra presente. Prosiga a infatigavel autoridade, e os Manes queiram ajudal-o em todas as suas emprezas, uma vez que muito cuida dos mortos.

Os actos que venho de descrever são publicos nesta localidade, pois aqui está o edital do subdelegado affirmando a mudança da séde do districto, e alli o cemiterio com 20 sepulturas, provando a acção benefica da mesma autoridade, que não se cança de fazer bem á humanidade.

Deixando por hoje de publicar de modo minucioso ainda actos de benemerencia do subdelegado mencionado, vou me occupar de outros factos tambem dignos do conhecimento do publico, e para os quaes chamo a attenção do Exm. presidente da provincia e do Sr. Dr. chefe de policia.

O roubo por aqui está em seu auge, e não sei quando teremos um paradeiro a tantos desmandos!

Foi accommettida ha poucos dias a casa do cidadão Alexandre Gomes da Silva, 3º supplente desta subdelegacia e residente no sitio Ladrilho, por um grupo de ladrões que, encontrando tenaz resistencia, deram costas, depois de um fogo de oito a dez tiros, deixando as portas da casa escaladas e as paredes broqueadas de balas.

Houveram tiros reciprocos, e não sabemos se da parte dos larapios houve algum ferimento.

O aggredido nada soffreu, e o acto foi considerado por brinquedo, uma vez que os maganos nada poderam conduzir.

Neste mesmo lugar foi roubado em quatrocentos mil réis, um individuo, cujo nome não me recordo agora, ficando todo estragado de ponta de faca o pobre velho, e sem a quantia alludida, unica que possuia para remir-se dos horrores da secca!

Foram tambem atacados em suas casas os seguintes cidadãos: Manoel Gomes da Costa, residente em Agua-Fria, Joaquim Alves, em Mutuns, todos desta parochia; e nenhuma providencia tem havido, pelo que muito se teem augmentado nossos temores e verdadeiros receios.

Deus e o nosso governo nos acudam e nos livrem de tão grandes horrores!! estamos ao desamparo e só vemos actos de summa barbaridade nestas paragens.

Temos lugares por aqui que, segundo supponho, se alvejam armas no corpo humano!

Em Agua-Clara teem sido chumbadas diversas pessoas; e ainda ante-hontem foi baleado um moço de nome Manoel, e creio que esse facto entrará no rol do esquecimento em que se acham outros muitos que teem por aqui succedido.

Deixando de entrar na apreciação de outras occurrencias, vou, por hoje, pôr termo ao meu escripto, declarando somente que o governo poderá mandar syndicar de tudo quanto tenho dito, e então saberá avaliar a justiça de nossos receios e reclamações.

Gravatá de Bezerros, 26 de junho de 1878.

O observador.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3—RUA DO CABUGA'—N. 3

Aceita alumnas internas, meias pensionistas e externas. Affiançando todo o adiantamento possivel, bom tratamento para as mesmas, e por preço muito razoavel.

A directora,
Fortunata Fortes.

Agradecimento

Os abaixo assignados, agradecidos em extremo ao distincto medico Dr. Silverio Dagreca pelo curativo e medicação que delle recebemos quando nos achavamos prostrados no leito da dôr, sem esperança alguma de podermos dizer o ultimo adeus de despedida aos nossos charos parentes que ficaram na Europa á nossa espera, veem por meio deste patentear a sua eterna gratidão, por ter-nos salvado de tão horrenda molestia.

Fulminados pela pavorosa *febre amarella*, chegados ao seu mais perigoso periodo, com vomitos pretos continuos, o que mais nos restava? A morte tão sómente! Porém, graças a este illustre facultativo, o Dr. Silverio Lagreca e á boa manipulação e medicamentos da pharmacia Galeno do pharmaceutico Bittencourt, ficamos restabelecidos. *—Francisco Casella, irmão José Caselle e sua mãi Carolina Siniscalco.*

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Reuniões familiares

Ernesto de Luna Couto, competentemente habilitado, propõe-se a tocar piano em reuniões familiares, não só nesta cidade, como fóra della.

Para esse fim pode ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar, e em antes, ou depois dessas horas, nas ruas Augusta n. 268, e Barão da Victoria n. 40, 1.º andar.

Elle presume em desempenhar agradavelmente o fim a que se dedica, e em tudo deixar satisfeita a reunião.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE JULHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 25 d/v. 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 8 d/v. ao par.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	136:122$689
Idem do dia 6	25,665$928
	161:788$617

Importação

Barca ingleza *Minnie Gray*, entrada de Cardiff em 5 do corrente e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Carvão de pedra 814 toneladas aos consignatarios.

—

Lûgar inglez *Halmia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,912 barricas e 102/2 ditas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 6 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 301 alqueires ou 38,520 litros á ordem.

—

Palhabote nacional *Pinto I*, entrado de Porto-Alegre na mesma data e consignado a Oliveira, Filho & C., manifestou:

Farinha de mandioca 2,000 saccos. Dita de milho 600 saccos á ordem.

—

Brigue norueguense *Signlin*, entrado de Triestre na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,2.0 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Arroz de casca 50 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Baldes 2 volumes a Theodoro Christiansen. Bagas de mamona 30 saccos ao mesmo.

Cal virgem 1 lata ao mesmo.

Farinha de mandioca 50 saccos a Domingos Alves Matheus. Fumo 3 encapados a Antonio Pereira da Cunha.

Livros 1 caixa a Antonio José da Silva Brasil.

—

Vapor francez *Hoogly*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes á ordem. Ameixas 11 caixas a Ramos & Carvalho. Azeite 10 caixas a H. Nuesch & C.

Botões 1 caixa a José Antonio da Motta Guimarães.

Calçado 1 caixa a H. Burle & C., 1 a Monhard, Mettler & C. Capsulas 4 caixas a H. Nuesch & C. Charutos 1 caixa a De Lailhacar & C. Chapéos 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Conservas 1 caixa á irmã Lezat. Camisas 1 caixa a Duranty. Dita e tecidos 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.

Etiquetas 1 caixa a Theodoro Christiansen. Ervilhas 8 caixas a Monhard, Mettler & C.

Feijão 578 saccos a H. Burle & C., 187 á ordem.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C. Luvas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Licores 4 caixas a Lehmann Freres.

Medicamentos 2 caixas a Augusto Caors. Mercadorias diversas 1 caixa á irmã Bernard, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C., 2 a Walfredo & Souza, 5 a Guimarães Irmãos, 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Klein Freres, 2 a Adolpho Pereira Moutinho. Massas alimenticias 10 caixas a Manoel da Silva Carvalho & C. Manteiga 15 barris e 15 2 ditos a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 e 100 ao consignatario, 50 e 100 a Souza Bastos Loureiro & C., 60 e 90 a Brown Thomson & C. Milho 500 saccos a Bernet & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira.

Papel 1 caixa a Parente Vianna & C.

Queijos 2 tinas a B. Thomson & C., 12 caixas a Fernandes & Irmão, 29 a Joaquim de Souza Lima & C., 11 a Corga, Figueiredo & C., 15 e 1 barrica á ordem.

Roupa branca 1 caixa a Eugenio G. Cascão, 1 a H. Burle & C.

Sardinhas 50 caixas a Manoel D. Rodrigues, 35 a Monhard, Mettler & C. Salame 2 caixas a Ramos & Carvalho.

Tecidos 2 caixas a Silva Cardoso & C.

Vermouth 1 caixa a H. Nuesch & C. Dito 10 barris a Lehmann Freres, 1 á ordem, 1 a Joaquim Rodrigues T. de Mello, 2 a Fr. Venancio Ferrare, 8 a Theodoro Christiansen, 30 caixas á ordem, 100 a Bernet & C., 50 a Ramos Carvalho & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JULHO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Glenlogan*, carregaram:

Para New-York, J. Pater & C. 3,339 couros salgados com 40,068 kilos; Matheus Austin & C. 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado; J. F. Martins 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— No patacho americano *Cecile*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *Elisabeth*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 77,833 kilos de assucar branco.

— No lûgar portuguez *Julio*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 4 barricas com 322 1/2 kilos de assucar branco.

Portos do interior

Na barca nacional *Marinho IV*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 189 barricas com 21,296 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 225 barricas com 25,384 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,944 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Glensannox*, carregou:

Para Ceará, P. J. de Siqueira 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No lûgar inglez *Solide*, carregou:

Para Natal, E. Dubeux 2,000 saccos com farinha de mandioca, 150 ditos com milho e 100 ditos com feijão.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Aracaty, D. de Azevedo Villarouca 35 saccos com farinha de mandioca; P. Duarte Ribeiro 6 barricas com 546 kilos de assucar refinado; P. Vianna & C. 205 saccos com milho.

Para Mossoró, P. Vianna & C. 50 saccos com milho.

Para Macáo, P. Vianna & C. 50 saccos com milho; A. J. Rozendo 70 ditos com farinha de mandioca.

Para Natal, J. J. de Castro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Acaracú, Florentino da Silva 23 barricas com 2,300 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 7 ditas com 705 ditos de dito e 8 ditas com 999 ditos de dito mascavado; L. G. da Silva & Pinto 11 barricas com 1,360 1/2 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 2,364 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Natal, L. G. da Silva & Pinto 300 saccos com farinha de mandioca e 205 ditos com milho.

— No hiate nacional *Ires*, carregaram:

Para Mossoró, J. da Silva Moreira 10 barris com 900 litros de mel; J. A. do Couto Vianna 246 ditos com 9,850 ditos de dito.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para Penedo, Moreira & Braga 3 barricas com 180 kilos de assucar mascavado

— Na barcaça *Camelia*, carregaram:

Para Mossoró, Satyro Cordeiro 130 barris com 7,200 litros de mel; J. A. C. Vianna 3 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, E. da Silva Caldas 1 sacco com 75 kilos de assucar branco e 2 ditos com 150 ditos de dito mascavado.

Para Villa de Touros, J. Narciso & C. 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *União*, carregou:

Para Macahiba, F. B. Leal 50 saccos com farinha de mandioca.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	11:825$977
Idem do dia 6	1:642$384
	13:468$361

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	70:044$998
Idem do dia 6	10:571$377
	80:616$375

Revista commercial

Da semana de 1 a 6 de julho de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2, 23 5/8 d., do particular.

Dito sobre Paris, á vista, 415 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 127 por cento de premio, banco.

Dito sobre a Bahia, 10 d/v ao par. Dito sobre a dita, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v e 15 d/v ao par. Dito sobre o dito, 25 d/v 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 40 d/v e 45 d/v 1 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Acções do Banco do Brasil, do valor de 200$ por 250$.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão do sertão, 1ª sorte, a 7$400 por 15 kilos. Dito dito, mediano, a 6$400 por 15 kilos. Dito dito, 2ª sorte, a 5$400 por 15 kilos. Entraram por mar e terra 318 saccas.

Assucar.— Entradas 3,174 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos. O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado mais frouxo.

Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 100 saccos, retalho a 2$800 por 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 50 quintos, retalho a 3$500 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$500 por 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 2,274 barricas inteiras e 500 meias ditas. Deposito 10,000 barricas, retalho de 15$ a 21$ a barrica.

Banha.— Chegaram 450 barris, retalho a 871 réis o kilo.

Breu. — Sem chegada, retalho a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Sem chegada, venda a 5$500 a caixa de duas arrobas.

Xarque.— Chegaram 927,152 kilos. Deposito do Rio Grande do Sul, 177,000 arrobas, de 4$600 a 5$200 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 88,000 arrobas, de 4$800 a 5$200 por 15 kilos, o regular e bom.

Couros seccos salgados.— Chegaram 2,781, ultima venda a 320 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 3,147 saccos, venda a 7$ por 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 2$396 a 4$792 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Sem chegada, retalho a 14$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho a 8$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 20 caixas, retalho de 9$500 a duzia de botijas inteiras, e 10$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Sem chegada, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.—Chegaram 11,769 barricas inteiras, 66 meias ditas e 1,252 saccos. Deposito 12,000 barricas, retalho da de Trieste, a 30$ a barrica; da de Hungria, a 34$ a barrica; da Americana, de 23$ a 25$ a barrica, e a de saccos a 23$ cada um.

Farinha de mandioca.— Chegaram 17,923 saccos, de 10$500 a 11$500 o sacco de 80 litros.

Farello.— Chegaram 886 saccos, vendas do de Lisboa a 4$500 o sacco e do do Rio da Prata, a 3$600 o sacco.

Feijão.— Chegaram 200 barricas e 879 saccos, vendas de 18$ a 21$ o sacco de 60 kilos, de todas as qualidades.

Kerosene.— Chegaram 2,000, caixas, retalho de 4$300 a 4$400 a lata de 5 galões.

Louça ingleza. — Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, sem chegada, venda a 1$481 e retalho 1$633 o kilo.

Milho.— Chegaram 5,675 saccos, retalho a 130 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Sem chegada, retalho de 750 réis a 1$100 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho de 827 a 871 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, não ha.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho de 3$300 a 3$400, cada queijo. Dito prato, retalho de 1$851 a 1$960 o kilo.

Sardinhas de Nantes. — Sem chegada, retalho de 280 a 290 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— Chegaram 580 alqueires, venda a 700 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 140 barris, ultima venda a 11$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 50 caixas, retalho das nacionaes a 460 réis o maço de 6 velas, e das estrangeiras a 480 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Chegaram 38 pipas e 160 quintos, venda a 125$ 00 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 153 pipas, 230 quintos e 50 decimos; venda do da Figueira, de 235$ a 255$ a pipa; e do de Lisboa, retalho a 230$ a 240$ a pipa. Dito branco, de Lisboa, chegaram 150 pipas, 740 quintos e 200 decimos, vendas de 240$ a 250$ a pipa. Dito do Porto, sem chegada, ultima venda a 9$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Portos do norte – 12 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 64, carga differentes generos; a B. Pontual.

Ilha de Fernando—2 1/2 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante J. G. da Silva Neves, equipagem 30, em lastro; á companhia pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—15 dias, vapor francez *Hoogly*, de 1,862 toneladas, commandante Reynier, equipagem 100, carga differentes mercadorias; a Auguste Labille & C.

Porto Alegre—17 dias, hiate nacional *Pinto I*, de 176 toneladas, capitão Domingos Gomes de Freitas, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

S. Matheus—14 dias, sumaca brasileira *Duas Irmãs*, de 63 toneladas, capitão João Francisco Pereira da Costa, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a José Daciano Vieira de Amorim.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Matheus—Hiate nacional *Marquez de Caxias*, capitão José Pinto Ribeiro, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor francez *Hoogly*, commandante Reynier, carga parte da que trouxe da Europa.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante G. Waddington, carga varios generos.

Ceará—Vapor inglez *Glensannox*, commandante Samuel Mardon, carga farinha de mandioca e outros generos.

Aracajú com escala—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Penna, carga differentes generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Ceará o lugre allemão *Dido*, capitão C. M. Larsen, com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem brigue francez *Caton*, capitão L. C. Eugenie, carga a mesma que trouxe de Santa Catharina.

Idem para S. Thomaz patacho francez *Bussula*, capitão Langhetti, com o mesmo lastro que trouxe de Macahé.

Idem para Barbadões, barca ingleza *Teazer* capitão Storn, com o mesmo lastro que trouve do Port Natal.

EDITAES

— Depois da audiencia do juizo de orphãos desta cidade, no dia 11 do corrente mez, ha de ser vendido a quem mais der sobre os preços das avaliações, a requerimento do inventariante, para pagamento de dividas de seu casal, pelo fallecimento de seu marido Antonio Silveira Lins, as casas seguintes: uma sita na rua de Xavier Santa Rosa, avaliada por 3:000$; outra á rua do Aljube sob n. 65, avaliada por 200$; outra na mesma rua sob n. 67, avaliada por 500$, e a parte da de n. 62 na mesma rua, no valor de 551$220: os pretendentes que quizerem examinar as supracitadas casas, poderão entender-se com a mesma inventariante á rua do Aljube n. 69. Olinda, 2 de julho de 1878.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito de orphãos, e substituto reciproco do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 203, com 22 palmos de frente e 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:500$000, por quanto foi dita casa avaliada.

Outra dita na mesma rua, n. 205, com 22 palmos de frente e 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos e quintal com um pequeno quarto no fundo, servindo de base para a arrematação a quantia de 1:500$000, por quanto foi dita casa avaliada.

Os quaes bens vão á praça a requerimento de José Rufino da Rocha, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mulher Francelina Paulina do Nascimento, e lhe foram dados á partilha, para pagamento de dividas e mais despezas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 28 de junho de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife, e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça, para serem arrematadas por quem mais der: 23 cazinhas na estrada de João Fernandes Vieira, de ns. 2 a 46, tendo cada uma dellas quatro metros de largura e oito de fundo, porta e janella na frente, duas salinhas e um quartinho, edificadas em terreno foreiro; servindo de base para a arrematação a quantia de 6:900$000, á que foram todas avaliadas, e rendem mensalmente 200$000. E vão á praça a requerimento de D. Luiza Marques Porto, viuva de André de Abreu Porto, de quem se está procedendo o inventario por este juizo, para pagamento de decimas em atrazo, e mais despezas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de junho de 1878. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi

Recife, 2 de junho de 1878.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 30

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de 2 deste mez, manda fazer publico que aos 18 do corrente, pelo meio dia, perante a junta da fazenda provincial, irá á praça pelo tempo de dous annos, o arrendamento da saleta que no theatro de Santa Isabel serve de botequim, sendo arrematado por quem maior preço offerecer.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro e director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 3 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da cadeia do Rio-Formoso, orçada em 2:200$.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de julho de 1878.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Camaragibe* e *Moleque*, propriedade do Sr. Visconde do Livramento, e a commissão achou que podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de julho de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continuando no lançamento de decima urbana e mais impostos da freguezia de Santo Antonio, na presente semana percorrerá as ruas seguintes: Santa Thereza, travessa do Lobato, becco do Falcão, travessa do becco do Falcão, travessa do Poucinho, rua Vinte Quatro de Maio, travessa da Concordia, pede aos inquilinos dos predios das ruas acima mencionadas, para que tenham seus recibos á mão, para apresenta-los no acto da collecta.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 6 de julho de 1878.

Felisberto do Rego Barros Pessoa.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem [illegible] Sr. [illegible] director, faço pub[illegible] o aviso imperial [illegible] serão suspensa[illegible] lectio[illegible] desta faculdade, no dia [illegible] em consequencia do fallecimento do Illm. Sr. Dr. Drummond, lente cathedratico.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de julho de 1878. — O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude da deliberação tomada pela junta de fazenda em sessão de 3 do corrente, fica transferida para o dia 13 do mesmo mez, a venda de um cavallo, pertencente ao 9º batalhão de infanteria, á que se refere o edital de 26 de junho proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de julho de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 8 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá pela ultima vez lugar no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASE SOBRE A QUAL SE DEVE LANÇAR

Bairro do Recife

Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua do Bom Jesus	
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	17:000$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de julho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faz-se publico para conhecimento dos interessados, que pelas ordens do thesouro ns. 95, 100 e 105, de 5, 12 e 17 de junho proximo passado, foi concedido o credito de 12:146$945 á verba—exercicios findos—de 1877—1878, afim de occorrer ao pagamento dos credores contemplados na relação abaixo transcripta:

Balbina Carolina Padilha Lavra	6.84[illegible]$935
João Felismino da Silva Guabiraba	85$200
Padre Manoel da Silva Cid	7$777
Diversos aprendizes	25$320
Correia, Oliveira & C.	1:242$211
Fraga, Rocha & C.	738$345
Tranquilino dos Santos Vianna	$100
Fielden Brothers	800$100
Companhia Pernambucana	551$860
Maria Firmina do Rosario	29$200
Manoel Alves de Oliveira	12$390
João Vieira Dornellas Camara e Maria de Albuquerque da Silveira Telles	22$129
José Alves do Nascimento	229$860
Martiniano José Ribeiro Pessoa	658$300
Agra & C.	39$000
José Jeronymo de Carvalho	12$880
Typographia da *Provincia*	5$820
Companhia de Beberibe	20$000
Guimarães & Oliveira	33$120
Mathias José Xavier dos Santos	45$500
Joaquim Roberto Pereira	36$600
Baroneza da Victoria	476$000
Ursula das Virgens dos Santos Pereira	22$500
Domingos Francisco Gomes	18$000
Jeronymo João Marques	144$000
Joaquim da Costa Ribeiro	20$298
Joaquim Ignacio da Costa	28$500

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de julho de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mossoró em direitura

Seguirá no dia 9 ás 10 horas da manhã, o vapor *Giquiá*, commandante Julio.

Recebe carga, encommendas, dinheiro e passageiros até o dia 8 ás 3 horas da tarde. Escriptorio na

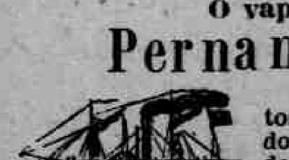
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

—

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommen[illegible] e passagens, trata-se na agencia, [illegible] de commis[illegible]

[illegible]nardino Pont[illegible]

[illegible]ua do Bom Jesu[illegible]

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se da Europa, até o dia 13 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Seguira para os portos acima no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Espera-se da Europa, no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

—

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anterpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Admson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

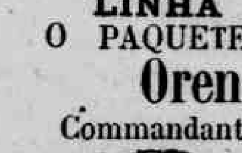
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Pirapama*, commandante Rino, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

Vapor americano

[illegible]ty of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Pará, S. Thomaz, e New York, para onde recebe passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete, como tambem passagens para Liverpool, via Nova York. Os agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DA

Armação envidraçada, generos e outros artigos existentes no estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 46.

SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autori

sade, fará leilão da armação generos e outros artigos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

Grande e variado LEILAO

DE

Moveis, louça, porcelana, vidros, espelhos, crystaes, objectos de electro-plate, um faqueiro e obras de prata do Porto

A SABER:

Um piano francez, 1 mobilia solida de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa com pedra, 4 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 24 cadeiras de guarnição, 4 quadros com lindas gravuras, 2 espelhos dourados, 12 pannos de crochet para cadeiras, 8 jarros para flores e cadeiras de balanço.

Uma mobilia franceza de faia branca para gabinete, 2 secretárias, 2 mesinhas, uma outra mobilia franceza e tapetes de carneiro.

Uma cama de jacarandá franceza e nova, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestido, 2 grandes espelhos sobre columnas, 3 commodas grandes e 1 santuario de jacarandá.

Um marquezão, 2 meias commodas, 2 quadros com desenhos, 2 camas para meninos, 2 berços, cadeiras, mesas e espelhos.

Uma mesa elastica com 10 taboas, (para 4, 12, 24, até 48 pessoas) 1 guarda louça, 2 aparadores torneados, 1 dito grande de mogno com tampo de pedra, 24 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio de armario, bandeijas, 1 machina de limpar facas.

Um apparelho grande de porcelana para jantar, 1 dito de cores, 1 dito para almoço, 1 dito de electro-plate, 1 galbeteira, colheres e garfos, facas com cabos de marfim, um grande e variado sortimento de garrafas, copos, calices, compoteiras, Flandres, potes, bacias, camas de vento e mais accessorios de casa de familia.

Uma rica espingarda para salão.

Uma cadeira devime, nova, para estudo.

Um faqueiro de prata do Porto, 4 ricas jardinheiras ou porta flores, novas, e outros objectos de gosto.

TERÇA-FEIRA 9 DE JULHO

No sobrado da rua da Aurora n. 67, 2º andar

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. J. N. Lidstone, que retirou-se para Europa no vapor de 29 do mez proximo passado, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado grande da rua da Aurora n. 67.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Segundo leilão

De predios

SENDO:

Uma casa terrea n. 38, da rua da Ponte Velhas

Uma dita n. 18, no pateo da Santa Cruz.

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista, das casas acima pertencentes ao patrimonio da mesma irmandade.

Agente Remigio

LEILAO

DE

100 saccos com milho, em lotes á vontade dos compradores

Terça-feira 9 do corrente

As 11 horas em ponto

NO TRAPICHE BARÃO DO LIVRAMENTO SITO NO FORTE DO MATTOS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

AVISOS DIVERSOS

COZINHEIRA.—Na rua na União n. 49, atraz do paço da Assembléa, precisa-se, com urgencia, de uma ama, livre ou escrava, que cozinhe bem, para uma pequena familia.

— O Sr. José Domingues do Carmo e Silva, compareça á praça do Conde d'Eu n. 30, 2.º andar, a dar cumprimento ao que ha mais de tres annos prometteu, debaixo de sua palavra honrada.

— Os abaixo assignados, com estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 8, fazem publico que desde o dia 30 de junho do presente anno acha-se despedido de caixeiro encarregado do dito estabelecimento o Sr. Joaquim Francisco de Souza, pelo que ficou-lhe vedada a faculdade de assignar compras de generos e recibos de pagamentos de dividas que pertençam ao mesmo estabelecimento. Recife, 4 de julho de 1878.

Miranda & C

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; á ellas, antes que se acabem.

— Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— A pessoa que perdeu um attestado se lado com o nome do vigario desta freguezia, procure-o no beco do Carvão, defronte do caes da cadeia, pagando o annuncio.

— Pede-se aos Srs. thesoureiro das loterias e João Joaquim da Costa Leite que, se no bilhete inteiro n. 3330 sahir algum dinheiro por sorte, não paguem senão aos Srs. que nelle se acham assignados, João Honorato e A. S. Fonseca Verdura.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se as casas sitas á rua do Passo da Patria, uma dita na rua do Marquez do Herval n. 102 e loja do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na rua Duque de Caxias numero 99.

— Aluga-se a casa n. 25 á rua de Lomas Valentinas, com quintal e cacimba: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 400$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se as casas terreas: Coronel Suassuna n. 77 e travessa do Carmo n. 9: a tratar á rua do Livramento n. 4.

— Alugam-se 3 pequenas casas á estrada da Torre, em frente ha passagem dos bonds: a tratar á rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se um escravo fiel para serviço de casa de rapaz solteiro: á rua Duque de Caxias n. 91.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Casas vazias

Alugam-se as seguintes casas por preços razoaveis:

O sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão com janellas para a rua do Marquez do Herval, tendo no 1º andar duas salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha, um grande terraço, e no sotão grandes commodos.

As casas terreas ns. 39, 41, 43 e 47, sitas na mesma rua do Bartholomeu, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quintal com cacimba: a tratar á rua do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 59 á rua Duque de Caxias, proprio para uma sala de dança. para o que offerece todo o commodo: a tratar no mesmo.

Aluga-se barato

A casa n. 40 á rua do Calabouço, que faz esquina para a rua de Santo Amaro, propria para negocio e moradia: a tratar na rua da Cruz n. 18 armazem.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com bastante leite e sem cria, escrava: na rua da Soledade n. 37.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Casas

Alugam-se as casas seguintes: rua da Roda n. 42, loja; Palma ns. 90 e 92; Marquez do Herval n. 115; e rua do Nogueira, sobrado de um andar e loja n. 23: a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A, cocheira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro da idade de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA

LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA

E

CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes

Casamentos

Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA' OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch!

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA

NOVA CONFEITARIA

14 — Rua do Imperador — 14

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Attenção

Alugam-se por preço razoavel as casas terreas sitas á rua do Bartholomeu ns. 53, 55 e 59, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal com cacimba: a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

uma casa com sala, 2 quartos, cozinha, cacimba, etc., aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

Escravo Luiz

Fugio no dia 3 de julho do engenho Acabú, da cidade de Goyanna, o preto Luiz, africano, idade 60 annos, côr preta, olhos afumaçados, calvo, falta de dentes, corpo regular, robusto, tem marcas de feridas nos regeitos dos pés, causadas por queimaduras. Este escravo inculca-se forro, e consta ter seguido para a cidade do Recife. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, a entregar no referido engenho ou na rua da Cruz n. 30, escriptorio.

Ama de leite

Na rua do Coronel Suassuna n. 114, 2º andar, se precisa de uma ama que tenha bom e abundante leite.

Aluga-se

uma casa com sala, 2 quartos, cozinha, cacimba, etc., aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo serviço: quem precisar vá tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

XAROPE DE

JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica: pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na taverna da rua Imperial n. 133, a qual gyrou sob a firma de Manoel Gomes Villarinho & C., ficando todo activo e passivo a cargo do ex-socio Villarinho, e retirando-se o ex-socio Marques de Oliveira pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 1º de julho de 1878.

Manoel Gomes Villarinho.
Antonio Marques de Oliveira.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, portão para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 66: a fallar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

Aluga-se uma das melhores casa da cidade do Cabo, na rua do Visconde de Pelotas n. 20, com todos os commodos; a tratar na rua de Hortas n. 86, sobrado.

Official de pharmacia

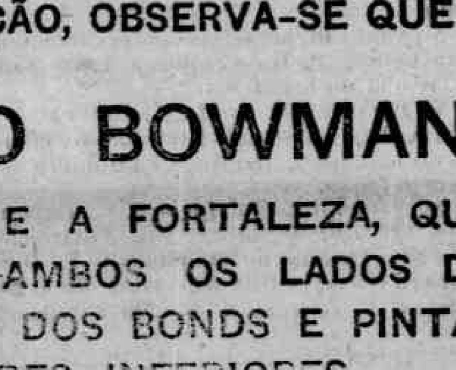
Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica.

Cobre

Troca-se com o desconto de tres por cento: na rua Direita n. 30.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 37, Londres



GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em Pernambuco,
ELIAS MOURA e C.

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, em frente a casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados: trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 803 com 800$, um inteiro n. 3474 com 200$, dous meios n. 2202 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (268.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (269.ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (269ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 de julho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criados

Precisa-se de um cozinheiro e um copeiro: no collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja ns. 26 e 28.

Fazer bem a um retirante e receber máo pago

O abaixo assignado, proprietario do engenho Rôla, na cidade da Escada, emprestou ha um mez, pouco mais ou menos, a Francisco Bezerra, um burro de côr rudada, preto ou russo preto, descarnado, novo, anda de chôto e galopa, ardigo, orelhas grandes, em uma dellas ou em ambas tem marca de verrugas que foram queimadas, não está gordo, alto, pouco corpo, ferrado em cima da anca direita á fórma de triangulo e outro igual em ponto pequeno na queixada.

O dito Bezerra levou roupa de brim pardo, um capote, coberta, rede, chapéo de palha de Manilha e foi em direcção á Escada ao engenho Soledade fallar a um conhecido, e até hoje não ha noticia alguma do dito Bezerra, o qual anda com um guia procurando quem o empregue ou lhe dê algum negocio.

Deixou neste engenho um menino á espera delle; desconfiando da demora, indagou o mesmo abaixo assignado do menino, e disse este que é costume do dito Bezerra, d'onde sahia não voltava mais.

Portanto roga a qualquer autoridade ou particular, onde quér que seja encontrado o dito Bezerra e o referido burro, de o apprehender, mandando Bezerra receber o menino e entregar-lhe o burro, ou avisal-o para mandar vêr o burro ou justificar, se preciso fôr, assim como pagar qualquer despeza.

Roga mais que não deixem o dito Bezerra seguir sem um portador capaz que o acompanhe até este engenho, para não evadir-se para outro qualquer lugar.

Bezerra é de côr parda-clara, corpo regular, de quarenta e tantos annos de idade, barba e cabeça bastante brancos.

Desde já muito agradecerá a quem apprehender o dito Bezerra com o burro ou o burro sómente, onde estiver, que desconfia já esteja vendido.

Engenho Rôla, 29 de junho de 1878.

Manoel Antonio Dias.

Realeijo furtado

Desappareceu do 2º andar do predio n. 6 da rua da Imperatriz um realejo com 5 bonecos: roga-se a qualquer pessoa a quem seja offerecido, haja de apprehender e avisar ao abaixo assignado, na loja do mesmo predio, que se gratificará.

— Aluga-se uma optima escrava para todo serviço: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco numero 48.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar bem e engommar, prefere-se escrava: a tratar no sobrado n. 94 da rua da Soledade, esquina da de S. Borja.

Tem agua

Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 120, tem agua de Beberibe e grandes commodos para familia; está pintado de novo: a tratar á rua Primeiro de Março n. 1.

— CHAPÉOS PARA SENHORA
Pretos para luto
Loja da Conquista
Rua do Cabugá n. 6.

Aos pais de familia

Uma senhora completamente habilitada nas materias que constituem o ensino primario, se offerece para leccionar em casas particulares: as pessoas que quizerem se utilisar de seus serviços, poderão dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 114.

DATA INCORRETA

Arrendamento

Faz-se o arrendamento por tempo determinado, do sobrado, de um andar e sotão com uma boa loja, propria para negocio, sito no pateo do Terço n. 44, por seu dono, que nelle reside, pretender retirar-se desta capital para Europa. Tambem vende se os moveis, abjectos de serventia de mesa e cozinha, 18 a 20 arrobas de jornaes, inclusive a collecção do *Diario de Pernambuco* de 1865 á março de 1878: a tratar com o annunciante no mesmo predio, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que queira ir para a provincia das Alagoas, paga-se bem: a tratar á rua do Hospicio n. 32.

Ama de leite

Aluga-se uma mulata sem cria, com muito bom leite: na rua da Aurora n. 169.

Aluga-se

o 1º andar da rua da Imperatriz n. 1: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23.

COMPRAS

Compra-se

A pessoa que tiver e quizer vender a obra intitulada — Historia de Gil-Braz de Santilhana — em 4 volumes, dirija-se á esta typographia, no 1º andar.

— Compra-se *Diarios* para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Compra-se

tres bilhares em bom estado: a tratar na rua do Imperador, livraria n. 79.

VENDAS

Só vendo-se

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com peixes; por commodo preço: n'esta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos e rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Palmos

Perto da estação dos bonds na Magdalena, vende-se palmos de terreno á vontade do comprador, proprio para plantações e edificação, contendo no terreno diversas fructeiras: no hotel Rocambole, na Magdalena, se dirá quem vende.

— Vende-se um bom terreno na Torre, demarcado e desembaraçado, n'um dos melhores locaes, com 600 palmos de frente e 1,250 de fundo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, 1.º andar, Recife.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), aellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

1$200 a libra

Vende-se manteiga ingleza flor (de barril) a 1$200 a libra, dita franceza da safra nova a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo numero 9.

Farinha de mandioca Suruhy

Esta superior farinha, nimiamente propria para gasto em casa de familia, e bem acondicionada em barrica, vende-se á preço razoavel, á rua do Brum n. 96, armazem.

Farinha de Mandioca de S. Matheus

Esta superior farinha, propria para gasto em casa de familia, vende-se por preço modico e a retalho: á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar.

— Vende-se farinha de terra de mandioca, em saccos, a 13$: no largo do Mercado Publico n. 25.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

LIQUIDAÇAÕ 0 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macão de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimadon. 43.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, lavadeira e cozinheira: quem a pretender, dirija-se á rua Vinte Quatro de Maio, taverna, que achará com quem tratar.

Cebolas

A 4$000 a caixa: na rua do Amorim n. 37.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

0 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500; a elles.

Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!

Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.

Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem,

Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.

Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.

Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.

Chitas finas, a 240 rs. o covado.

Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.

Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.

Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.

Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincga!

Chales de quadros, de lã, 1$500 um.

Ditos de casemiras, finos, a 5$000.

Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.

Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.

Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.

Grande sortimento de grós pretos, setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Espelhos grandes a Luiz XV.

Bandejas de metal e charão de varios tamanhos e formatos.

Vestuarios de casemira para crianças.

Estampas e quadros dourados.

Cabides de madeira e de ferro: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma casa na Torre, nova, com 2 salas, 3 quartos grandes, despença e cozinha, e 1 quarto para criado, em terreno proprio, com portão ao lado, com quintal, de 200 palmos de fundo, por preço commodo: na rua Nova, loja n. 63, se dirá quem vende.

Farinha barata

Vende-se de superior qualidade: na rua do Rangel n. 3, 1.º andar.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: **Mais vale muitos cinco do que poucos dez**, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3.000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Povoado de Preguiça

Vende-se neste povoado duas casas, sendo uma de sotéa, com 26 palmos de frente e 50 e tantos de fundo; e outra do mesmo tamanho, proprias para armazens de compras de assucar ou outro qualquer negocio: quem as pretender, dirija-se ao dito povoado a entender-se com o proprietario Domingos Gonçalves Pereira; e para informações, á rua de Pedro Affonso n. 9, com o Sr. José Pereira de Carvalho.

Casamento e mortalha no céo se talha

Os poucos e ultimos exemplares deste interessante romance, acham-se á venda na livraria Economica.

Vende-se barato

tres milheiros de telhas: quem quizer, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 1, taverna nos Quatro Cantos.

— Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 470 de fundo, com uma casa de taipa, cacimba e alguns arvoredos, na rua de Santo Antonio, em Agua-Fria de Beberibe: quem o pretender, dirija-se á rua Velha numero 125.

— Vende-se a taverna da rua [illegible] numero [illegible]

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SCIENCIAS

Sciencia para o povo
[Conclusão]

As differenças entre o calor e o frio correspondem a differenças entre o movimento e o repouso. Sem penetrar agora no dominio da mecanica, para estudar a communicação do movimento, observemos, apoiando-nos no exemplo já figurado para explicar a transmissão ao cerebro das impressões exteriores, por intermedio dos nervos, que, abstrahindo da resistencia do ar, do attrito e da gravidade, um corpo perde de seu movimento quantidades iguaes ás que elle communica a outros corpos; é este um facto que póde-se verificar a todo o momento no jogo do bilhar.

Quando um corpo quente esfria, é porque nesse corpo os movimentos de vibração e de oscillação diminuem de intensidade, communicando-se pouco a pouco a outros corpos. Esse movimento communicado aos corpos circumvizinhos eleva-lhes a temperatura, e a intensidade do calor não é nelles outra cousa mais do que a intensidade dos movimentos vibratorios e ondulatorios de que suas moleculas acham-se animadas. A somma de suas partes materiaes não foi nem augmentada nem diminuida, nenhum fluido penetrou nellas; seu peso conservou-se o mesmo; ellas não receberam senão movimento, como corpos que vibram consonos a um outro. Assim, esse pretendido fluido particular do calor que passa de um corpo para outro, que se accumula ou se escôa, que se apresenta algumas vezes repentinamente em quantidades enormes e retira-se bruscamente quando na mesma região passa-se em algumas horas de uma temperatura para outros esse fluido denominado calorico, tal como tinha sido imaginado até pouco tempo, em physica, não póde deixar de ser considerado uma chimera. Do sol não vem directamente senão movimento, e é desse movimento, apropriado á composição material de cada planeta, que resultam os diversos phenomenos do calor, da luz, etc. Está verificado que a luz e o calor do sol parecem diminuir rapidamente de intensidade á medida que, nas ascensões aerostaticas, o observador mais se afasta da terra. Nos cimos das mais altas montanhas, mesmo nas regiões onde faz excessivo calor no verão, encontra-se neve e gelo, sendo provavel que nos limites de nossa atmosphera reine continuamente um frio extremo e uma profunda obscuridade.

O fluido do calor, da luz, etc., e o ar atmospherico, que é mais especialmente o fluido das manifestações sonoras, comquanto não sejam da mesma natureza, estão, todavia, sujeitos, em seus movimentos de oscillação e de ondulação ás mesmas leis mathematicas.

Ainda ha muito que considerar no assumpto: teremos occasião de voltar a elle.

VARIEDADE

Exposição Universal de Paris
(EXTRACTOS DE JORNAES)

Os congressos internacionaes que se reunem na exposição são:

Agricola de 1 a 20 de junho.
Unificação de numeração dos fios 25, 26 e 27.
Instituições de previdencia 1, a 7 de julho.
Demographia 5 a 9.
Sciencias ethnographicas 15 a 17.
Estudo e melhoramento dos meios de transporte 22 a 28.
Architectura 29 de julho a 3 de agosto.
Hygiene 1 a 10 de agosto.
Engenharia civil 5 a 11.
Sciencias anthropologicas 16 a 21.
Commercio e industria 16 a 21.
Meteorologico 24 a 28.
Geologico 29 a 4 de setembro.
Propriedade industrial 7 a 17 de setembro.

* * *

— As secções ingleza e franceza offerecem mais do que qualquer outra uma certa collecção de excentricidades. Nota-se na galeria da secção ingleza uma collecção de 12 pequenas tesouras, que podem ser contidas em um detalhe de tão pequenas dimensões que os contornos escapam á vista desarmada.

* * *

A industria parisiense não se mostra menos original. Offerece-nos o modelo do taco de bilhar, que mede um metro e 50 centimetros quadrados, aproximadamente. Afim de evitar a haste do mesmo taco, a qual em uma sala poderia deitar por terra qualquer bijouteria collocada sobre as mesas, o inventor imaginou uma haste de percursão. Tem a forma de um oculo de longa vista; e ao passo que se arma uma rosca, o instrumento comprime-se; e quando se comprime um botão, dilata se, e a extremidade vai ferir a bola e dar-lhe as convenientes evoluções.

* * *

A forma pyramidal parece ser de grande honra para os expositores.

Percorrendo as diversas secções, vê-se uma pyramide de cortiça, pyramides de esteirões, pyramides de oleados, de sabonetes, de madeiras exquisitas, tres pyramides de marmitas, uma de coral, outra de garrafas de Curação, outra de molas de relogios, pyramides de cobres francezes, de ouro, de prata e até uma de queijos. Faltam só as pyramides humanas como nos circos dos acrobatas.

* * *

Nova applicação do telephone:

O celebre inventor americano, Edison, acaba de imaginar o seguinte apparelho: Um telephone é collocado junto do berço d'uma creança; apenas esta grita ou chora, as vibrações de sua voz fazem vibrar a lamina do telephone, a corrente produzida atravessa uma pilha, um electro-iman e assim augmenta consideravelmente, adquirindo força bastante para deslocar uma alavanca de um mechanismo que principia logo a embalar o berço. Apenas a creança acaba de chorar, as vibrações cessam, a corrente acaba, a alavanca retoma a sua situação normal, e cessa o balanço.

Na exposição ha uma vitrine onde estão expostas cabelleiras de theatro. Figuram em primeiro lugar duas cabelleiras de que usou madamoiselle Judic na peça de *Niniche*, as cabelleiras de madames Theo-Granir, Miolan Carvalho, em differentes peças; as de mademoiselle Zulina Boufard e a da celebre Christina Nilson, no seu papel de Ophelia (*Hamlet*, de Ambroise Thomas.)

O Sr. Causse, cabelleireiro da Comedia franceza, apresentou tambem lindissimas cabelleiras de theatro.

* * *

O periodico francez *Le Rappel*, occupando-se da exposição, diz o seguinte em referencia ao pavilhão portuguez:

« Um portico, bordado, recortado, povoado com elegantes estatuazinhas, acotovella por um bizarro contraste a casa dos Paizes Baixos.

Deve-se admirar á vontade esta maravilha, ainda toda florida da primavera da arte portugueza, que no fim da idade média, e no principio da renascença cobrio os monumentos com uma vegetação tão exuberante de cinzel. Era a época das grandes expedições, das épocas maritimas, na qual affluiam a Lisboa as riquezas fabulosas das Indias e do Brasil, descobertas pelos audaciosos que precederam Colombo ou que se lhe seguiram, no devassar dos mares desconhecidos.

Nesta época nasceu uma arte verdadeiramente nacional, luxuriante como a natureza das terras novas, gloriosa como as aventuras que celebrava, sumptuosa como os thesouros inesgotaveis que se carregavam a bordo dos navios. Eram como Luziadas de marmore, celebrando as conquistas phantasticas, as esperanças infinitas deste paiz pequeno, mas illustre, que dividia o globo entre si e a Hespanha.

« São desta arte, o convento de Belém, erguido em memoria da viagem de Vasco da Gama, e o primeiro que era avistado pelo navegante, que regressava á patria; o convento de Thomar Pelagia, da ordem religiosa e militar de Christo; Cintra, residencia dos monarchas que presidiam a estas gloriosas conquistas; a Batalha, onde repousavam no tumulo.

Ha de tudo nesta architectura, onde as ancoras, as cordas e os emblemas maritimos se alliam aos arrendados mouriscos, aos recortes do gothico, e ás phantasias da renascença.

« Tem uma feição particular e extranha esta decoração, verbosa, com os nós abrutados de seus cabos e amarras, seus ornatos cinzelados na pedra, os porticos, emmoldurados em feixes de renda delicada, ou microscopica; as columnas em espiral, as nervuras cheias de folhas, enfloradas e entrelaçados com as estatuas dos santos e dos cavalleiros, ao abrigo de nichos ornamentados.

« A fachada exposta é a do mosteiro de Belém ainda simplificada, tão grande é a opulencia do original. Uma serie arcarias, que se prolonga para o interior da secção portugueza, completa este formoso especimen da architectura do paiz. »

Não é só o *Rappel* que se tem occupado dafa chada portugueza, gabada por todos, sem excepção; os outros jornaes teem-lhe todos feito justiça, mas ninguem lh'as fez tão completa, e em termos como o nosso collega de Paris.

* * *

Passando pela classe 20 onde estão os productos ceramicos, fiquei admirado ao ouvir os sons de uma busina de caça. Pensei que estava na secção dos instrumentos de musica, mas qual? era um sugeito que soprava n'uma tuba... mas de barro, de bellos sons, proveniente das officinas dos Srs. Beau e Torquier, de Quinquer, os quaes não só fabricam businas de caça, mas cornetas, rebecas e violoncellos de que nos mostraram um exemplar, verdadeira maravilha digna d'um museu; é a unica peça de taes dimensões que até hoje tem sido fabricada em louça; as côres são finas. os tons doces. Um instrumento de madeira não seria melhor.

Tambem está em exposição um carrilhão de 44 sinos de varios tamanhos; toca arias romanzas e grandes concertantes. Todas as tardes dá o signal para que os visitantes saiam da exposição ás 6 horas e dos jardins, ás 9.

Uma das cousas mais admiraveis, é o grupo das fayanças ou antes das louças artisticas.

Já não insistiremos na belleza das formas que são admiraveis, na variedade infinita dos estylos, na bizarria e porte, novidade dos ornamentos, mas, na pintura.

A pintura sobre louças, fayança finas ou sobre a mimosa percellana, está quasi toda nas mãos feminis, e nos ultimos tempos a França tem verdadeiras illustrações na arte.

Ha na exposição pinturas formosissimas. entre ellas as reproducções de algumas gravuras celebres de Alberto Durer, de quadros de antigos mestres, sobretudo estão excellentemente reproduzidas composições de Rencher, Meissonier, Lehman, Greux e Chapin.

A pintura em vidro tambem representa collecções riquissimas, tem feito notaveis progressos na França desde 1867, e hoje rivalisa com a pintura ingleza, que n'esta especialidade é das primeiras do mundo.

Bolonha expõe um chouriço de mais de dous metros de comprido, pesando 50 kilos.

Esta obra prima de salchicheria poderia servir de bengala ao gigante chinez, cuja chegada annunciam, um brutamontes chamado Chonchi-lunc, do comprimento de 2 metros e 35 centimetros.

* * *

Entre as excentricidades nota-se tambem o edificio sobre columnas esculpturadas de uma altura de 16 metros, mandado levantar pela fabrica de stearina de Amsterdam: esse monumento de stearina pesa 40:000 kilos.

* * *

Os aquarios da exposição que estavam destinados a ser uma das maravilhas mais apreciadas pelo publico; em consequencia da multiplicidade de trabalhos executados debaixo da inspecção do Sr. Krantz, foram considerados como elementos pouco importantes para o exito da exposição e a sua construcção um pouco descuidada.

O aquario de agua doce foi construido em condições economicas, que podem ainda ter sérias consequencias, se a administração da exposição não tomar as providencias necessarias para garantir ao publico a sua estabilidade. As construcções desta ordem devem ser feitas em condições de solidez excepcionaes para supportarem a enorme pressão que se exerce sobre as paredes lateraes.

O aquario marinho, dividido em 25 compartimentos, apresenta unicamente quatro em condições convenientes; os outros estão cheios de pedra, areia e lodo, ou de uma agua amarellenta, ou avermelhada em que o peixe não poderá de certo encontrar elementos de vida. Ha bombas para arejar a agua, mas não trabalham ainda, e a agua está sujeita a corromper-se.

Estas demoras que parecem comprometter o bom exito desta parte da exposição, são devidas á divisão do trabalho: —uns fornecem a agua, outros o peixe, outros os transportes e tem sido quasi impossivel conciliar estes serviços diversos. Além disso a agua foi trazida em tanques de ferro em vez de o ser em toneis, o que a carregou de sáes de ferro, que a tornam talvez nociva ao fim a que é destinada.

* * *

Para estudar a industria do papel, em seu completo desenvolvimento, e dispensando as facilidades que presta a esse estudo a exposição de Paris, decretou-se uma exposição especial e internacional em Berlim, que deve estar aberta de 16 de julho proximo a 30 de agosto.

Os fabricantes e os negociantes de papel são convidados a expôr.

Admittem-se as materias primas, os productos intermediarios, e os supplementares.

Os apparelhos, machinas, utensilios, a exposição dos processos, os productos da fabricação papeis e cartões de todas as qualidades, e todos os objectos que demonstram, o emprego do papel nas artes graphicas, na instrucção, no subsidio de outras industrias, na architectura, etc.

Podem tambem ser expostos livros e jornaes.

* * *

Ha algumas secções singulares á exposição de Paris; está no caso a exposição franceza das associações de tiro. De 150 sociedades existentes em França, concorreram 130 á exposição.

Uma das cousas mais notaveis é uma carta da França que testemunha graphicamente do desenvolvimento das sociedades de tiro, e estabelece que este está na razão directa da illustração nas diversas communas do paiz.

A exposição das armas mais usadas, a representação graphica das experiencias feitas, é da maior importancia porque determina, por modo irrecusavel, a excellencia de certos systemas, o defeito ou os inconvenientes de outros. As armas de Martini Verli, Ghaye, e Francotti, passam pelas melhores na exposição das sociedades de tiro. Reunem as mais apreciadas qualidades de precisão, alcance e economia.

Nota-se tambem muito uma espingarda de guerra, aperfeiçoada pelo Sr. Lucheux, que acaba com os perigos e inconvenientes dos cartuchos defeituosos.

Muitos livros sobre o tiro, e sobre as armas de fogo; estatutos de sociedades, planos de carreiras de tiro, alvos diversos e a historia dos resultados do tiro com esses systemas.

E' emfim uma exposição que parece á primeira vista pueril, mas que tem merecimento real, e influe para o estudo de diversas questões.

As sociedades de tiro, muito populares na Belgica, e na Suissa, são ainda de recente data em França, onde se tem propagado com difficuldade.

As principaes estão estabelecidas nas provincias fronteiras a estes estados.

O governo auxilia muito estas instituições, para as quaes contribue com premios ou com armas.

Em Vienna e no Havre, duas destas sociedades são exclusivamente destinadas a instruir a mocidade.

E' a primeira vez que as sociedades expõem, e a iniciativa da exposição é devida ao Sr. Lauger, presidente da sociedade de tiro do Havre.

* * *

Em Paris vão fazer-se experiencias para o calcetamento em madeira, systema já estudado por diversas vezes, e em diversas cidades, mas sem resultado satisfactorio.

Parece que os novos estudos promettem resolver a questão, empregando madeira injectada que resista á humidade. As estacas collocam-se verticalmente, assentando sobre um leito de betume. Suppõe-se que durarão dez annos em perfeito estado, custando 20 francos o metro quadrado e um a dous francos annuaes de conservação, isto é, representam uma despeza de 35 francos por metro quadrado nos dez annos.

Ora, sendo a despeza feita nos actuaes systemas de 92 francos pela mesma superficie e pelo mesmo espaço de tempo, a economia é enorme.

* * *

Com a construcção da exposição universal de Paris, gastaram-se 45,300,000 francos [8,154:000$000].

As despezas excederam o orçamento 10 milhões de francos.

O governo francez pensa em não demolir o palacio do Campo de Marte. O do Trocadero já o conselho municipal decidio que fosse conservado.

Muitos deputados e senadores consultados ácerca da conservação do palacio do Campo de Marte, mostram-se favoraveis a esse projecto.

* * *

Attentado contra a vida do imrador da Allemanha

Diz a *Gazeta Nacional* de Berlim que se estão preparando os aposentos no castello de Babelsberg para receber o imperador, cuja residencia será brevemente transferida para alli, a continuarem as melhoras.

* * *

Nobiling peiorou na noite de 8 para 9 do corrente, e receiava-se que de um momento para o outro um ataque de apoplexia lhe pozesse termo á vida.

A sua constituição, porém, forte, faz suppor que não é impossivel que a sua vida se prolongue. A bala não offendeu o cerebro; e o cerebro, sem lesão, propriamente dita, o que soffreu foi uma pressão mais ou menos forte.

Parece que a tentativa de suicidio por parte de Nobiling foi immediata aos tiros contra o imperador, e estando o criminoso ainda á janella. O certo é que no parapeito da janella appareceu grande porção de sangue.

O official que entrou no quarto de Nobiling ao mesmo tempo que Holtfeuer, desmente a noticia que se espalhou de que ferira Nobiling na cabeça com a espada.

* * *

A cidade de Berlim no domingo do Espirito-Santo, apresentava um aspecto sombrio e muito differente do que costumava ter nesse dia de festa.

O que principalmente impressionava era a ausencia completa de soldados nas ruas. Estavam recolhidos nos quarteis para pegarem em armas ao primeiro signal de desordem.

* * *

Parece que não teem fundamento as asserções de alguns jornaes socialistas, que affirmam que as doutrinas do seu partido começam a propagar-se sensivelmente no exercito.

A disciplina de ferro que reina no exercito prussiano torna a propaganda difficilima, e se houvesse desordens em Berlim ou em outro ponto do territorio prussiano, a severidade da direcção do exercito fazia presagiar uma repressão terrivel.

* * *

No dia 10 do corrente, depois do serviço divino na igreja de S. Pedro, em Berlim, a que assistiram todas as autoridades municipaes e outras muitas pessoas, apresentou se ao principe herdeiro uma deputação de membros da municipalidade e delegados municipaes, para lhe exprimir o horror que á burguezia de Berlim causára o attentado contra o imperador Guilherme, e os votos ardentes que fazia por S. M. e por sua alteza.

O principe herdeiro agradeceu cordialmente.

* * *

Foi dada a liberdade a quatro individuos que tinham sido presos na noite de 6 do corrente, como relacionados com o regicida Nobiling, e entre os quaes havia um individuo com o alcunha de *Corcunda*.

O interrogatorio delles conduzio á descoberta do verdadeiro Corcunda, que se provou que tinha relações muito intimas com o autor do attentado e estava muito compromettido no crime, e que foi preso no dia 8, ao meio dia.

Tambem foi preso um logista de Berlim, que teve relações epistolares com o regicida.

O estado de Nobiling e o do mordomo Holtfeuer, ferido por occasião da prisão do assassino, tem melhorado muito.

A festa popular projectada pelos socialistas de Berlim e que devia realisar-se em Thiergarten, no terceiro dia das festas do Espirito-Santo, não se effectuou porque o proprietario do local se recusou no ultimo momento a alugal-o.

* * *

O tribunal de Berlim condemnou, no dia 8 do corrente:

A dous annos e meio de prisão, o alfaiate Bock, antigo soldado, que foi ouvido a cantar desesperadamente, com modos de triumpho, a noticia da morte do imperador.

A dous annos de prisão, o publicista Muller de Salzwedel, que proferio ácerca do imperador palavras tão cynicas que a *Posta* de Berlim não quiz transcrevel-as.

A quatro annos de prisão, o mendigo Sommer, de Ruggenwalde, que no dia do attentado dizia aos transeuntes: « Hoedel não fez bem as cousas; Nobiling fel-as melhor, cá no meu entender. »

A dous annos e meio, Jacob de Rudersdorf que, lendo no dia 2 de junho o primeiro boletim publicado ácerca de Nobiling e da saúde do imperador, exclamou: « Ah! até que emfim, houve um que soube fazel-a! »

Alguns dos occusados allegam que estariam ebrios quando pronunciaram as palavras que provocaram a sua prisão; e outros dizem que escriptos socialistas lhes fizeram perder a cabeça.

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

SEGUNDA PARTE

—

(Continuação do n. 152)

II

A REVOLTA

Julgais, emfim, que será tempo de romper as hostilidades contra o despota que nos opprime?

Havia no tom das ultimas palavras da condessa uma certa amargura e despreso, que deixava transparecer o pouco caso que ella fazia daquelles conspiradores perfumados e rendilhados.

-- Sim, de certo, exclamou o marquez de Souvré, é tempo de passar das palavras á acção, estamos todos promptos a obedecer ás ordens, que V. Exc. queira dar-nos.

— Eu não duvido do successo, disse o duque de Gesvres, porque entre a batina do bispo de Frejus e a cauda do vestido roçagante d'uma formosa dama, não ha duvida na escolha, nem azar no triumpho.

— E' preciso que antes de oito dias a senhora condessa seja nossa rainha, exclamou o duque d'Epernon.

— Rainha! repetio a favorita, estremecendo com aquella palavra. Esquece-se de Maria Leczinska.

— Para ella o titulo, e para a senhora condessa o poder.

— Dignar-se-ha então, minha senhora, de lembrar-se do mais humilde dos seus vassallos? disse o conde de Vintimille, inclinando-se servilmente diante de sua mulher.

Encararam-se todos uns aos outros com surpreza, e fez-se um grande silencio, cuja significação a favorita comprehendeu perfeitamente. Subio-lhe ao rosto o rubor da vergonha.

— Estou encantada pelo ver aqui, senhor, disse ella ao seu marido; serei a primeira a annunciar-lhe que o rei lhe concedeu esta manhã mesmo, o cargo de monteiro-mór.

— Escuso de perguntar a que protecção graciosa devo este novo favor, disse o conde, beijando as mãos de sua mulher, com todos os signaes d'uma alegria extrema.

— Este conde de Vintimille é realmente soberbo! disse o duque de Gesvres ao ouvido do marquez de Souvré. E' um grande velhaco, mas de proporções colossaes, talhado á antiga.

— Fazes-lhe muita honra, respondeu o marquez. A mim parece-me que é simplesmente um asno.

— Mas é certo que aplana maravilhosamente o seu caminho. Quem o vio, antes do seu casamento, um tigre de ciumes, e professando principios, em materia de fedelidade conjugal capazes de fazer espantar o mais austero burguez e quem o vê agora!...

— São as consequencias funestas do casamento, meu caro duque de Gesvres. Devemos aproveitar-nos da lição.

— Meus senhores, disse a condessa de Vintimille,, agradeço os vossos bons desejos, e se peço que se cumpram, é sobretudo para vos provar que a vossa dedicação não se dirige a uma ingrata; tenho, porém, a observar-vos, que, se não começamos, fortemente, vigorosamente, o ataque, arrisco-me a ser desthronada antes mesmo de ser rainha. O cardeal de Fleury, conforme eu descobri por certos indicios, já fez de mim, ha muito tempo, o seu juizo; sabe que eu não sou mulher que pratique as doces e humildes virtudes de minha irmã, a senhora condessa de Mailly; e que um ministro, que não queira deixar-me o poder e a influencia na côrte, é um inimigo, ao qual não concederei treguas nem repouso, emquanto o vir de pé na minha frente.

O cardeal de Fleury tem os olhos abertos sobre mim, e as frequentes reuniões, que tem tido lugar nesta casa, hão de acordar-lhe as suspeitas.

E' uma imprudencia, que nós commettemos, e cujos effeitos só poderão ser evitados, pondo-nos já e já á frente d'uma sedição popular. Queiram dizer-me, meus senhores, o que fizeram depois da nossa ultima reunião.

— Eu fiz uma memoria na qual o cardeal fica esmagado, disse o marquez de Coigny.

— E eu, disse o duque de Tremo[illegible] le, fiz um discurso, que o põe mais raso do que a lama da rua.

— E eu, disse o marquez de Souvré fiz uma duzia de epigrammas em verso e prosa, que lhe hão de pôr as orelhas mais quentes, do que o ferro em braza.

— Ora ahi estão varias cousas, cada qual mais conducente ao nosso fim, respondeu a condessa, n'um sorriso de fina ironia; não sei como agradecer tantos trabalhos em verso e prosa. Mas o que é realmente verdade, é que os epigrammas farão rir o rei, os discursos farão bocejar o rei, e as memorias farão adormecer o rei; e, durante esse tempo, o cardeal de Fleury, avisado claramente por tantas demonstrações litterarias e academicas, lançará mão de todos os meios para se consolidar no poder, e para estabelecer a sua autoridade de tal maneira, que ninguem mais a possa abalar.

— Mas que havemos nós de fazer, minha senhora? disse o duque d'Epernon.

— Já pensei maduramente nisso, meus senhores, e aqui está o que resolvi.

— O senhor duque de Gesvres não tem em Verdum um amigo, que se chama...

— Fongerolles, acudio o duque de Gesvres.

— Isso, Fongerolles. E não me disse, que o seu amigo para nos ser agradavel fazia tudo o que nós lhe pedissemos?

-- Tudo, absolutamente.

— Pois bem; d'aqui a alguns dias precisamos da sua casa.

— E para que nos serve a sua casa?

— Ha de servir-nos de fortaleza, para lá prendermos o cardeal de Fleury, respondeu gravemente a condessa.

— Como assim? acudio o marquez de Coigny, abrindo grandes olhos espantados.

— O cardeal de Fleury vai passar alguns dias á sua quinta d'Issy. Cahirá n'uma emboscada, onde o aguardarão homens resolutos e pagos para o prenderem e levarem a casa do senhor Fongerolles. Estando o cardeal em [illegible] poder e longe de Versailles, as-[illegible] tudo o que nós lhe ordenarmos [illegible] em primeiro lugar a sua demissão, depois a nomeação do seu successor, etc.

— Mas é estupendo! exclamou o duque de Gesvres; é um golpe de estado. Ha apenas uma pequena difficuldade.

-- Qual? o senhor de Fongerolles recusar-se-ha a ceder-nos a sua casa?

— Não de certo. Por essa fico eu.

— Então?

— Não sei que haja homens capazes de prender o cardeal, que não se ha de deixar assim prender sem mais nem menos. Quando vai para fóra de Paris, leva sempre uma boa escolta, e por isso ponho-lhe minha duvida no successo da emboscada.

Esta observação foi coberta por uma grande vozeria, que estalou subitamente na rua.

— Ahi tem a minha resposta, senhor duque de Gesvres, disse a condessa de Vintimille, vibrando-lhe um olhar de scintillante energia.

— Que barulho é este? acudiram todos.

— Escutem, respondeu a favorita.

Fez-se um profundo silencio na vasta sala; ouvio-se então um grito enorme a retumbar no meio da rua, como alarido de revolta:

Abaixo Fleury! abaixo o cardeal!

Correram todos ás janellas.

Muitas centenas de populares marchavam, gritando, e agitando bandeiras. Parecia uma nova Fronde.

— E agora, senhores, exclamou a favorita, cujo rosto exprimia a mais viva exaltação, perceberam?

— Uma revolta!

— Espantam-se? E' uma revolta, sim senhor, uma revolta feita por homens decididos e audazes, que valem muito mais que todos os discursos, todas as memorias, e todos os epigrammas em verso e prosa. Creiam que valem muito mais.

— E quem organisou este movimento sedicioso? perguntou o marquez de Souvré.

— Um rapaz que entende mais de conspiração do que V. Exc., e que merece tanto maior consideração e estima, quanto tem tudo a perder, se for vencido, e nada a ganhar se for vencedor.

— Não gosto disso, disse o duque de Gesvres ao ouvido do duque d'Epernon; não conheço nada mais exigente e mais largamente recompensado que a dedicação d'um rapaz desinteressado por uma mulher bonita.

— Emfim! exclamou o conde de Vintimille, esfregando as mãos de contentamento, a cousa começa, a cousa começa.

Ainda bem! ainda bem!

Abrio-se a porta principal da sala, e appareceu um criado, que annunciou o senhor Gastão Dauriac.

— Gastão Dauriac? Quem é esse sugeito? perguntou o conde de Vintimille.

— O meu primeiro general, senhores, disse em voz alta a condessa, um homem, que fez mais pela nossa causa n'um só dia, ao que nós todas em dous mezes.

Gastão entrou. A consciencia do perigo, que affrontava neste momento, a orgulhosa alegria que sentia, expondo a sua vida pela formosa dama, quo lhe dissera que a dedicação nivelava os destinos mais oppostos e approximava as distancias mais afastadas, emfim o sentimento da superioridade, que demonstrava d'um modo triumphante, movendo os populares á revolta contra o primeiro ministro do rei, todas estas impressões extraordinarias davam á sua physionomia, naturalmente bella e distincta, alguma cousa de cavalheiresco, que o tornava singularmente notavel.

Aturdido um instante, ao aspecto daquelles brilhantes fidalgos, que cercavam a condessa de Vintimille, recobrou immediatamente a presença de espirito, e atravessou firmemente os grupos de cortezãos que lhe deram passagem, dirigindo-se á presença da favorita.

— E' um homem de palavra, e um homem de coragem, senhor Gastão, disse-lhe a condessa, com uma voz cheia de seducções, dando-lhe a mão a beijar; não me esquecerei nunca da sua grande dedicação pela nossa causa.

— Alli está um pobre rapaz, que já perdeu o coração, e que se arrisca tambem a perder a cabeça, murmurou o duque d'Epernon.

— Tu ris-te disso? replicou vivamente o duque de Gesvres; pois eu acho a cousa mais séria, e não gosto nada de ver um intruso a tomar-nos a dianteira, em tudo o que respeita á condessa. Esse Gastão Dauriac é exactamente o mesmo que nós vimos já na rua da Arvore-Secca, no famoso apparecimento do peregrino.

Embirro com elle.

— Mas nas conspirações, meu amigo, observou o duque, ninguem póde estranhar os seus cumplices.

— Senhora, disse Gastão á condessa de Vintimille, tenho quinhentos homens, que só obedecem ás minhas ordens; queira V. Exc. mandar-nos, e obedeceremos immediatamente.

— Permitta, senhor Gastão, que eu faça uma pequena observação a estes senhores, respondeu a condessa.

E voltando-se para os fidalgos, disse-lhes:

— E' impossivel que o ruido da revolta não chegue promptamente á côrte. Seria bom, portanto, que os meus amigos partissem immediatamente, para julgarem do effeito produzido, e de Versailles avisarem-me do que houver, para eu poder destruir as medidas, que porventura o cardeal tome para dominar a sedição.

— E' justo, disse o marquez de Coigny; partamos, senhores.

— E eu, acudio a condessa, vou explicar ao senhor Gastão Dauriac o projecto que acabamos de formar, relativamente ao rapto do cardeal, e em que todos estamos de accordo, creio eu.

— Sim, sim, todos, responderam unanimemente os fidalgos conjurados.

— Até breve, meus senhores; d'aqui a algumas horas estarei comvosco.

— A despedida é formal, disse em voz baixa o principe de Tarento ao marquez de Souvré; e a entrevista com esse rapaz não foi mal preparada.

— Não me falles nisso, meu caro principe; elle diz que é o seu general, e, d'aqui a pouco é capaz de dizer que é o seu rei. Mas tambem, que diabo temos feito nós, de braços cruzados, com a espada na bainha? E' claro que deste modo a condessa tem razão; nós não servimos para conspiradores.

Todos os fidalgos se retiraram, inclusivamente o conde de Vintimille, e Gastão ficou só com a favorita.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias